O QUE FAZER COM A JUVENTUDE?

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA PÁGINA 4)

HÉLIO FERNANDES
Diretor Responsável
ANO XVII — N.º 5.069

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 19-9-1966

O marechal Costa e Silva vai comparecer, em dezembro, à reunião da OEA. Como o sr. Castelo Branco já disse que o representante do Brasil será êle, o Brasil terá dois "presidentes" na reunião. (Página 4)

SNI AVANÇA PARA O GOLPE

A pretexto de combater os movimentos de insatisfação que dominam o País, o SNI prepara o continuísmo de Castelo Branco. – (Página 3)

Bilhete Mínimo

A Constituição de 1946 não completou vinte anos ontem. Morreu antes de atingir a maioridade. Quando o País se preparava para discuti-la e melhorá-la, a Carta foi destruída pelo Govêrno cujo maior compromisso era o de honrá-la e aperfeiçoá-la.

ONTEM, data do vigésimo aniversário de sua promulgação, já não existia a Constituição votada por uma Assembléia livremente eleita. O que havia ontem, como todos os dias, agora, neste País, era o clima de injúria permanente aos direitos de liberdade pública e igualdade social. Na terra dos Atos e dos desatinos de um marechal-presidente, não há aniversário Constitucional a festejar.

NA realidade, nem mesmo o Govêrno pode comemorar o estabelecimento de uma nova Constituição, porque, até agora, tudo o que fêz nesse plano foi implantar o caos institucionalizado. O Brasil é, hoje, um País sem Carta Magna, e a que o marechal-presidente quer outorgar-lhe não passa de um Bilhete Mínimo.

QUE é uma Carta Magna? Qualquer um sabe, à exceção dos agentes parlamentares governamentais, que defendem estranha teoria relativa a uma escandalosa "ditadura constitucional". Chama-se a Constituição de Carta Magna — convém lembrar a êsses exegetas do absurdo — justamente para destacar a importância e a grandeza do documento fundamental concernente ao sistema de relações entre as instituições e as pessoas em uma coletividade organizada. Uma Carta é Magna quando define os direitos, deveres, privilégios, obrigações, metas e até sentimentos de um povo.

O documento que o Govêrno quer impor à Nação deixa de definir tudo isso, para estabelecer apenas quais são os privilégios do próprio Govêrno. Não trata de direitos, pois não reconhece nenhum ao povo. Não fala de metas porque os poderosos de hoje só têm uma, a de continuarem poderosos. E não reflete sentimentos porque, se o fizesse, não poderia seguer existir: o sentimento maior do povo é ver-se livre do atual Govêrno e de tudo o que êle fêz e pretende fazer.

O marechal-presidente Castelo Branco e seu entourage estão tentando passar à Nação um Bilhete Mínimo. Para isso, usam de métodos muito mais desleais que os aplicados por alguns vendedores da sorte grande. Um vendedor de bilhetes de loteria pode, no máximo, tentar coagir o eventual freguês por pressões sentimentais, mostrando-se mais necessitado do que realmente é, ou de chantagens supersticiosas, como, por exemplo, deixar cair o papel no meio da rua, no que o transeunte crédulo verá a mensagem cifrada vinda do sobrenatural, indicando que finalmente chegou a sua vez de tirar o pé da lama.

JÁ o Govêrno submete o País inteiro a uma campanha de pressões e coações baseadas na fôrça. Nem sequer acena com a possibilidade de poder o povo tirar o pé da lama em que afundam as instituições. Quando muito, o Govêrno pretende fazer crer aos fregueses forçados de sua arbitrariedade que, na loteria política do castelismo, será até muita sorte se o bilhete não acarretar um resultado pior que o do sorteio já corrido.

É por isso que os exegetas palacianos apregoam a tal "ditadura constitucional", como quem diz: já que o regime tem de ser ditatorial, então é melhor organizar o liberticídio. O Brasil passará, então, a possuir outra coisa organizada, além do jôgo-do-bicho: um regime político de personalismo e despotismo.

Resultado duvidoso

(Foto de LUIZ PINTO)

Flamengo e América, empatando por dois tentos no Maracanã, fizeram ontem o melhor jôgo da segunda rodada do campeonato carioca de futebol, complementada com mais cinco partidas, onde não houve surprêsas. O Fluminense, Vasco e Bangu, êste jogando também no Maracanã, derrotaram sem problemas seus adversários e continuam a liderar o certame, todos sem ponto perdido. No clássico, os rubronegros fizeram reparos à atuação do juiz José Teixeira de Carvalho, enquanto nas Laranjeiras o Fluminense se queixava do juiz Eunápio de Queiroz, que lhe teria criado embaraços na vitória suada frente à Portuguêsa. O campeonato prossegue na quarta-feira com os jogos São Cristóvão contra o Botafogo e América contra Bangu, em rodada dupla. (Leia noticiário na página 6 do 2.º caderno)

ESTUDANTE MARCA DIA NACIONAL DA LUTA CONTRA DITADURA

(NOTICIÁRIO NA PÁGINA 8)

FRENTE AMPLA DÁ APOIO A COSTA E SILVA MAS EXIGE DEFINIÇÃO

(LEIA NA PÁGINA 2)

Frente ampla disposta a dar cobertura a Costa em prol de pacificação nacional

Vieira admite suspensão de obstrução a projetos de CB

O líder oposicionista, sr. Vieira de Melo, admitiu ontem a suspensão da obstrução indiscriminada aos projetos governamentais, encaminhados ao Poder Legislativo para votação da proposta orçamentária, esclarecendo que uma decisão geral, relativa à linha de ação partidária, sòmente será adotada com a apuração da urna em Brasília, que se encontra aberta para recolher os votos parlamentares.

O sr. Vieira de Melo não manteve, ainda, entendimentos pessoais com o deputado Adauto Lúcio Cardoso, mas reconhece que, em virtude da sua nova posição favorável à revogação dos dispositivos mais coercitivos do AI-2 — arts. 14 e 15 — o presidente da Câmara reabriu o diálogo com a Oposição, cujas portas tinham sido fechadas, anteriormente, em face de sua omissão diante dos atos governamentais de flagrante interferência no Poder Legislativo — decretos-leis.

ESTUPIDEZ

O líder oposicionista vê na tentativa de círculos governamentais em situar as manifestações estudantis dos últimos dias dentro de um plano global de subversão no País uma forma de disfarçar e fugir à responsabilidade dos erros praticados pelo marechal Castelo Branco, que, ao invés de manter o diálogo, se valeu sempre dos seus podêres excepcionais para punir os estudantes.

Ao invés de ser recebido como um fato auspicioso a participação dos estudantes na vida política nacional, o Govêrno fecha as portas para o entendimento, preferindo buscar vinculações — frente ampla, sinais de inquietação — "como quem prepara e anda atrás de um pretexto admirável". Com respeito à formação da frente ampla, o sr Vieira de Melo se limitou a responder à carta do ex-presidente Juscelino Kubitschek, fazendo observações pessoais e os perigos de agravamento da atual situação política, por entender que com a responsabilidade de liderança do MDB não lhe caberia ter uma ação externa.

OBSTRUÇÃO

O sr. Vieira de Melo disse, ainda, que, internamente, no MDB existem várias tendências com respeito à permanência da obstrução, havendo quem defenda, pura e simplesmente, a manutenção da atual linha partidária, transformação em obstrução qualitativa, alcançando apenas as matérias políticas, e uma posição flexível que importa na avaliação da média de opinião das duas bancadas no Congresso, para a fixação do boicote parlamentar total ou parcial, aos projetos governamentais.

O líder oposicionista se mantém numa linha de descrença total na realização da reforma constitucional, ainda, no Govêrno Castelo Branco, preferindo, em conseqüência, não examinar a posição do MDB, relativa à mensagem governamental, simplesmente porque desconhece, entre outras razões, o texto. Adverte, no entanto, que o partido de oposição não aceitará que o marechal Castelo Branco dite as normas para tramitação da matéria, uma vez que — conforme disseram os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Moura Andrade — o Congresso Nacional está habilitado a votar as regras para tramitação da matéria constitucional.

O deputado Hermógenes Príncipe, depois de promover um balanço da situação e cotejar dados com o líder Vieira de Melo, afirmou que os setores integrantes da "frente-ampla" estão dispostos a dar cobertura ao govêrno Costa e Silva, se o marechal lançar, depois de eleito, um pronunciamento claro, em prol da pacificação nacional.

Prestigiada por tôdas as áreas oposicionistas, a frente-ampla, na faixa dos entendimentos prévios, poderá criar reais dificuldades ao futuro — adverte o sr. Hermógenes Príncipe — transformando-se em porta-voz das aspirações nacionais, se o futuro presidente não se dispuser a abrir concessões, governando na linha Castelo Branco.

ALTERAÇÃO

Salientou o deputado Hermógenes Príncipe que a obstrução total se transformará em obstrução seletiva, para permitir a votação de alguns projetos de interêsse geral, independente de qualquer entendimento com o sr. Adauto Lúcio Cardoso.

— Não existe o propósito de barganha com o presidente da Câmara — assinalou — e sim o objetivo de prestigiá-lo, por sua luta em favor da revogação dos artigos 14 e 15 do AI-2.

PERSPECTIVA

Entende o parlamentar oposicionista que se abrirão melhores caminhos à revogação parcial do AI-2, depois das eleições de 15 de novembro. No momento, o marechal Castelo Branco sofreria fortes pressões da ARENA, interessada na vigência do instrumento, que dará ao govêrno a possibilidade de cassar mandatos de oposicionistas reeleitos.

SUBVERSÃO, NÃO

Inteirado da versão corrente, segundo a qual as autoridades governamentais ligariam a constituição da frente-ampla a supostos planos de subversão, o deputado Hermógenes Príncipe considerou êsse laço totalmente fantasioso.

— Que ninguém descubra nenhum sentido de subversão da ordem pública na frente-ampla. Quem tem o povo a seu lado, não tem necessidade de subverter. Isso só interessa a quem atua impopularmente.

Costa vai reduzir privilégios

O marechal Costa e Silva dirá hoje, no discurso que pronunciará em Curitiba, na primeira etapa de sua viagem ao Paraná e Santa Catarina, que "o regime econômico e social do comêço do século é incompatível com a destinação do Estado Moderno, que tem no bem comum e na Justiça Social os seus pressupostos".

— O pensamento de Jefferson — aduzirá o candidato da ARENA —, tão do agrado do presidente Kennedy, segundo o qual a pobreza generalizada e a riqueza concentrada não podem durar muito, lado a lado, numa democracia —, define, admiràvelmente, a tendência incoercível de reduzir os privilégios de uma classe, para aumentar as possibilidades de melhoria de condições de vida da outra.

REVOLUÇÃO

Salientará o marechal Costa e Silva ser "êsse o propósito capital da Revolução de .. 1964" e pedirá ao povo paranaense "o apoio constante e firme para que ela se realize completamente".

Depois de dizer que "o Paraná é uma grande lição de otimismo, fôrça, coragem e realização", acrescentará aludindo aos que combatem a sua candidatura:

"Aqui deveriam acorrer, para essa grande lição, todos os que não crêem no Brasil, os derrotistas impenitentes, os eternos negativistas, os profissionais da desordem. Convencer-se-iam de que somos um grande povo, consciente de seu destino e que vive, na hora presente, um dos períodos mais auspiciosos de sua história".

CAFÉ

Anunciando sua ação governamental, dirá o ex-ministro da Guerra que o produto mais abundante do Paraná, "o café, terá de ser encarado no seu aspecto interno ligado aos interêsses de sua lavoura e de seu comércio, sem que se perca de vista a sua condição de principal produto das importações brasileiras."

— "Não posso ignorar, como brasileiro — aduzirá —, a contribuição decisiva que o café trouxe para o País. Nem deixar de reconhecer que dêle dependerá, basilarmente, a economia nacional, por tempo considerável. Suprimir ou contrariar a atividade cafeicultora nacional e tècnicamente orientada, seria criar obstáculos ao nosso próprio desenvolvimento. Por outro lado, os problemas do café não podem ser focalizados fora do quadro geral da conjuntura econômica nacional. Daí o sacrifício que está sendo impôsto aos cafeicultores, como contribuição imprescindível ao saneamento da moeda.

RODOVIAS

Examinando as necessidades do Estado, anunciará o marechal Costa e Silva que "o café receberá do futuro govêrno as atenções prioritárias que merece", frisando que, por outro lado, "a dragagem do pôrto de Paranaguá não poderá sofrer maiores delongas".

Anunciará o estabelecimento de um plano qüinqüenal rodoviário prevendo a pavimentação de 1.566 quilômetros de estradas de rodagem e dando como pontos prioritários a "rodovia dos cereais", de Lapa-São Mateus a Francisco Beltrão e Barracão, na fronteira com a Argentina; o aceleramento da pavimentação da rodovia Paranaguá-Foz do Iguaçu-Assunção e a conclusão da estrada Umuarama e Maringá-Cianorte-Guaíra.

RURALISMO

Depois de anunciar a programação de seu govêrno no setor da eletrificação, que beneficiará a 277 novos municípios, enfatizará o início de um programa de eletrificação rural, "de pequena envergadura até 1970, mas que deverá ser ampliado, a fim de beneficiar o setor rural que compreende cêrca de 65% da população total do Estado".

Fixará seu programa de aceleração das obras para a exploração do xisto, em São Mateus, e do ferro, em Antonina, "bem como concluir os estudos para a instalação de uma refinaria de Petróleo no Paraná, a fim de evitar a crise do abastecimento de combustíveis, prevista para dentro de poucos anos".

Depois de dizer que "o combate à erosão é tarefa urgente", anunciará medidas visando atender à assistência ao trabalhador rural, buscando os seguintes objetivos: Saneamento rural, assistência técnica, crédito acessível e barato, silos e armazéns e financiamento para maquinaria agrícola, adubos e tratamento do solo.

Frente comum da Oposição com Adauto

BRASÍLIA (sucursal)

Dispostos a formar uma frente de ação-comum no Parlamento com o sr. Adauto Lúcio Cardoso, os líderes oposicionistas vão oferecer-lhe, em troca de resistência permanente à vigência do AI-2 durante a tramitação da reforma constitucional, a suspensão da tática obstrucionista em têrmos absolutos.

A proposta a ser formulada ao sr. Adauto Cardoso, se aceita, abrirá a perspectiva de aprovação do orçamento-programa, mas ao mesmo tempo agravará o processo de crise entre o Congresso e o Executivo, dificultando, politicamente, a própria outorga da Carta constitucional.

FORTALECIMENTO

Confirmada a solidariedade do sr. Adauto Lúcio Cardoso à exigência oposicionista, entendem os dirigentes do MDB que o marechal-presidente não poderia alegar manobras revanchistas ou anti-revolucionárias do partido e outorgar, de fato, a nova Constituição, depois de enviá-la ao Congresso. As vinculações revolucionárias do presidente da Câmara retirariam parcelas de apoio muito importantes ao marechal Castelo Branco, obrigado, em decorrência, a entrar em choque com a própria representação parlamentar governista.

Levado a uma definição, o sr. Adauto Cardoso, se aceitar a proposta do MDB, estabelecerá laços mais firmes de confiança com algumas parcelas da oposição — que aceitam, com reserva, qualquer manifestação de hostilidade ao Executivo, quando proveniente da ARENA.

CONCESSÃO

A modificação da tática obstrucionista daria margem à aprovação do orçamento para o exercício financeiro de 1967 e de alguns projetos específicos, como os que abrem créditos à Justiça Eleitoral e à Justiça Trabalhista. O esquema de obstrução seletiva foi preparado pelo deputado João Herculino, que apresentou moção contra a manobra obstrucionista em relação a tôdas as mensagens governamentais.

Ontem mesmo, o sr. Adauto Lúcio Cardoso foi procurado por dirigentes do MDB, mas o diálogo não pôde ser travado, porque o presidente da Câmara viajou para o interior de Minas.

Nôvo corpo aparece no rio Jacuí

A viúva do ex-sargento Manoel Raimundo Soares viajará de regresso à Guanabara hoje pela manhã, desembarcando no Santos Dumont, que será guarnecido por agentes da DOPS, que temem a realização de manifestações, inclusive por parte de estudantes. A sra. Elizabeth Soares gravou ontem, na Secretaria de Segurança, do Rio Grande do Sul, seu último depoimento.

Por outro lado, um nôvo fato vem movimentando a opinião pública gaúcha, com o aparecimento de um nôvo corpo boiando no Rio Jacuí — o mesmo em que o sargento foi encontrado — admitindo-se ser o cadáver de um detento da Ilha-Presídio, morto pela Polícia para não servir como testemunha.

MISTÉRIO

A identidade do homem encontrado no Rio Jacuí é desconhecida e até agora não houve confirmação sôbre se realmente era um dos presidiários. O corpo denota sinais de tortura, como queimaduras e arranhões, o que levou a comissão da CPI a acreditar que o morto possa ser algum dos companheiros do sargento Raimundo Soares, na Ilha-Presídio, que a Polícia procurou eliminar a fim de evitar fôsse aumentado o número de testemunhas.

Semana passada depuseram na CPI os empregados da Emprêsa de Carris, Aldo Alves de Oliveira e Edgar da Silva, que confirmaram os espancamentos, queimaduras e outras torturas, diàriamente, na "Sala de Efeitos Psicológicos" da DOPS, situada na Ilha-Presídio.

Também o estudante Hélio da Silva Maciel depôs sendo considerado um dos depoimentos de maior importância no inquérito pela minuciosidade de detalhes. O estudante afirmou que também foi torturado com o sargento, mostrando diversas partes do corpo, onde se vê claramente, cortes e queimaduras a ponto de deixar impressionado o general Plínio Figueiredo.

MILITARES

Regimento Floriano muda de comando

ELMO LINS

No dia 5 de outubro próximo, passará o comando do Regimento Floriano o excelente coronel Sebastião Ferreira Chaves. Seu substituto, também oficial de grande conceito, é o coronel Bento José Bandeira de Melo, atualmente chefe do Estado-Maior da Divisão Blindada. O coronel Chaves terminou o seu tempo de arregimentação, condição "sine qua non" para ser promovido ao pôsto de general-de-brigada. Será nomeado chefe de gabinete do secretário-geral da Guerra o general — com G maiúsculo — Oldemar Garcia. Perde, assim, o Regimento Floriano, o orgulho da artilharia do Exército brasileiro, um excepcional comandante. Um oficial que, em tôda a sua vida, desde aspirante, teve uma só tônica: a firmeza de caráter e de atitudes, a par de invejável capacidade profissional. Mas, por outro lado, ganhará outro grande comandante, que é o coronel Bento Bandeira de Mello e, por isso mesmo, não há tristeza na unidade. O comando não sofrerá solução de continuidade. A oficialidade do Regimento, escolhida a dedo entre os melhores da arma de artilharia, continuará coesa, firme, com os olhos voltados para um Brasil melhor, pacificado e progressista. E isto, senhores, é o que interessa ao povo brasileiro. Oxalá, tôdas as unidades do Exército tivessem o mesmo espírito revolucionário que é a principal característica da excelente oficialidade do glorioso Regimento Floriano, cuja atuação, na Artilharia Divisionária da FEB, nos campos de luta da Europa, mereceu os mais entusiásticos elogios do comadante do V Exército norte-americano e das tropas aliadas que lutaram no Mediterrâneo.

SUNAB

Parece mentira, mas é a pura verdade. É só esperarem mais umas semanas para verificar a exatidão de nossa informação. A SUNAB, além de já ter importado feijão do México, vai, agora, importar do exterior o arroz, cujos estoques não mais poderão atender às necessidades do consumo interno. E tem mais: é bem possível que também se importe milho, cada vez mais escasso em todo o território nacional. Só nos falta mesmo importar vergonha, que é exatamente o que de mais precisam os nosso homens públicos que vão à TV para mentir, enganar e fazer promessas — que sabem que não podem cumprir — a êste pobre povo desfibrado e desenganado de tudo.

"CAMALEÃO"

Um conhecido médico, diretor do Instituto de Cardiologia do Estado da Guanabara — aliás, muito bem situado financeiramente — não perde a mania de querer aparecer no noticiário dos jornais. Anteontem, foi homenageado em uma churrascaria, por seus amigos e admiradores, por motivo de seu aniversário. Até aí nada demais. Acontece, porém, que entre os presentes se encontrava a fina flor dos anti-revolucionários, inclusive os srs. Lutero Vargas, Amaral Peixoto e outros menos votados, e, segundo o noticiário dos jornais, alguns militares. Que militares? O pior é que o referido médico faz questão de se apresentar junto à chamada "linha dura" como um revolucionário de quatro costados e se desmancha em favores aos militares que a êle recorrem. Acontece, ainda, que vários jornais publicaram a fotografia do almôço de comemoração em que aparecem, também, os anti-revolucionários. E agora, José?, ou melhor, Eugênio? Como vai se justificar com os militares da área de "seu" Artur?

II EXÉRCITO

Assumiu interinamente o comando da 2.ª Região Militar em São Paulo, o general Clóvis Brasil que foi nomeado recentemente, para comandar a guarnição federal de Santos. Como se sabe, o general Carlos Luís Guedes, que era o comandante da Região, assumiu, também, em caráter interino, o comando do II Exército e, no pôsto, aguardará a posse do general Jurandir Bizarria Mamede. Para a 2.ª Região Militar, deve ser nomeado o general João B'na Machado.

FAB

De volta, o avião Hércules, C-130 a turbo hélice da FAB, que foi ao Vietnã do Sul levar três toneladas de medicamentos para as populações civis. Metade dos medicamentos foi contribuição do Govêrno brasileiro e o restante doado por 14 laboratórios particulares. A carga do Hércules, já entregue às autoridades vietnamitas, no Aeroporto de Saigon é constituída principalmente de penicilina, antibióticos, vacinas etc. O Hércules efetuou uma verdadeira volta ao mundo, fato êste, verificado na história da FAB pela primeira vez.

FAIBRÁS

Até o dia 21 dêste mês, tôdas as tropas da Faibrás, em São Domingos, estarão de volta ao Brasil. O seu comandante, general Álvaro Alves da Silva Braga, deverá também, regressar e, possivelmente será designado para comandar o III Exército — vai ser promovido a general-de-Exército — vindo o titular da grande unidade, general Orlando Geisel segundo se afirma, para a chefia do Estado-Maior do Exército.

★ O marechal Cordeiro de Farias, na festa promovida na Vila Militar pelo Regimento Floriano, em comemoração ao primeiro tiro de artilharia dado pela FEB na II Grande Guerra Mundial, teve a satisfação de constatar, mais uma vez, o quanto é querido pelos pracinhas. Cordeiro de Farias foi, inegàvelmente, o grande comandante, não só da Artilharia Divisionária como da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália.

O marechal Cordeiro de Farias foi homenageado na Vila Militar pelos pracinhas da FEB, muitos dos quais comandou na Artilharia Divisionária. O ex-ministro dos Organismos Regionais ficou muito comovido com a homenagem recebida

"Hércules" regressa do Vietnã do Sul

Aterrissou, ontem, no aeroporto militar do Galeão, procedente do Vietnã, o avião "Commander", de transporte da FAB, que levou àquele longínquo país do sudeste asiático a doação do Govêrno brasileiro, feita através do Ministério das Relações Exteriores, de medicamentos e agasalhos para as tropas norte-americanas e sul-vietnamitas que combatem o Vietcong. A doação se concretizou após entendimentos mantidos entre o Govêrno brasileiro e o Ministério da Saúde daquele país.

Na ocasião da chegada do aparelho, o ministro Eduardo Gomes saudou a tripulação, aludindo à importância daquele feito e salientando a data como uma das que devem ficar marcadas na história da aeronáutica brasileira, como uma contribuição do Brasil na luta contra o comunismo.

IMPRESSÕES

Falando à imprensa, o comandante do avião, tenente-coronel Cassiano Pereira, disse que decolara do Galeão no dia três de setembro corrente, voando diretamente para Lima, no Peru. Em seguida, para o Panamá, Los Angeles, Honolulu, Midway, Tóquio, Manilla, chegando finalmente a Saigon, capital do Vietnã do Sul.

SNI já tem esquema pronto para mudar regras do jôgo

Carneiro: Estudantes não subvertem

O deputado Nélson Carneiro, do MDB, classificou de "insensatez das maiores" a associação dos protestos estudantis a atividades subversivas, prevendo que, nesse ritmo, passe o govêrno a ligar um insucesso dos foguetes "Gemini" à propaganda comunista, ou às críticas da oposição.

— Em todos os tempos, os universitários compuseram uma fôrça de vanguarda, e é natural que assumam a liderança, pois os operários não possuem condições de articulação. Que os velhos de hoje se lembrem de seus dias de mocidade, pois só quem não participou de insurreições foi Castelo, que serviu a todos os governos.

EXEMPLOS

Lembrou o deputado Nélson Carneiro que Costa e Silva, Juarez Távora e Eduardo Gomes tomaram parte ativa em rebeliões, e chegaram a ser transportados presos, de São Paulo para o Rio. Em Recife, no comêço do século, a ação universitária impediu que José Joaquim Seabra perdesse a catedra, durante o govêrno Floriano Peixoto.

— Os universitários desempenharam, em todos os tempos, um papel vanguardeiro — ironizou — e é provável que mesmo no SNI existam alguns revoltosos dos dias da mocidade. Apenas as solicitações do presente são bem maiores do que as do passado. O Brasil deixou de ser um País pequeno, e o protesto é mais vigoroso.

PRESTÍGIO

Defende o deputado Nélson Carneiro a conveniência de ser o sr. Adauto Lúcio Cardoso, presidente da Câmara, prestigiado pelos oposicionistas, em homenagem à sua luta contra a vigência do AI-2.

Quando o sr. Adauto Cardoso venceu o sr. Nilo Coelho, o presidente Castelo Branco, ao transmitir a notícia ao deputado Batista Ramos, disse que havia ganho "o rompante do Adauto".

— Precisamos agora prestigiar êsse rompante, dando a êle condições para que se prestigie no cargo. Daí a suspensão iminente da obstrução total, para a votação de alguns projetos não-políticos. É bom lembrar, porém, que a Câmara foi paralisada porque a ARENA não comparece, sendo acionada, exclusivamente, quando existe interêsse real, por parte do Executivo.

Baseando-se nas informações transmitidas por elementos da intimidade do marechal Castelo Branco, destacadas figuras políticas registravam ontem a existência de um plano para ser desenvolvido pelo govêrno com o objetivo de sustentar uma reviravolta no quadro político e amparado na movimentação estudantil, frente ampla e os primeiros sinais de inquietação dados pelo operariado.

A autoria do nôvo Plano, era atribuída a setores do SNI, que, na elaboração do documento "maquiavélico", teriam se inspirado nas informações de penetração de elementos treinados e instruídos em Havana e Praga no movimento estudantil mineiro, encaminhados aos serviços de inteligência pelo sr. Bias Fortes Filho, secretário de Segurança do govêrno mineiro e em outros relatórios governamentais.

Mas os áulicos palacianos passaram o dia todo espalhando nos jornais que as regras do jôgo não seriam mudadas.

CONTEÚDO

Políticos, que tiveram acesso à documentação enviada ao marechal Castelo Branco, em conversas informais, davam conhecimento de que o movimento global de subversão em território nacional estava plenamente entrosado com a mobilização do movimento estudantil, os entendimentos para a estruturação da frente ampla e questão religiosa, iniciada na região nordestina.

Armando-se para derrotar e liquidar o movimento de subversão, o govêrno — acentuou — prefere manter a sua tática de ação política de enfraquecimento do inimigo, eliminando, por etapa, os setores mais vigorosos. Dessa maneira, estaria nos bastidores governamentais sendo estudada uma fórmula de amortecimento da capacidade combativa do movimento estudantil para o que se estabelece vinculação com a impossibilidade de cumprimento do calendário eleitoral.

NOVA CARTA

Uma vez liquidada a combatividade dos estudantes, o govêrno prevê terá conseguido sufocar o clima de euforia que preside os entendimentos para a formação de uma frente ampla, visando à redemocratização do País, e ter limpado o terreno para "a extração" da Nova Carta Magna do Congresso Nacional pois entende que o ambiente de efervescência política alimenta os pudores formalistas dos congressistas e terminará por estabelecer a resistência do Legislativo a firme determinação do marechal Castelo Branco em dotar o País de um nôvo diploma constitucional.

Autoridade do Congresso será defendida nas ruas

O deputado Milton Reis, vice-líder do MDB, conversou, ontem, com o senador Camilo Nogueira da Gama, presidente do Diretório Regional do Partido, em Minas, acertando a possibilidade da realização de atos públicos não só em Belo Horizonte como em outras cidades mineiras, defendendo o princípio da manutenção da autoridade do Congresso.

O objetivo dêsses atos, destinados à cobertura da posição assumida pelos srs. Auro de Moura Andrade, pretende do Senado, e Adauto Lúcio Cardoso, presidente da Câmara, no sentido de obter do presidente Castelo Branco a revisão dos artigos 14 e 15 do Ato Institucional nº 2, teriam, assim, uma ampla repercussão popular, uma vez que o planejamento é realizá-lo paralelamente à campanha eleitoral para o pleito de 15 de novembro.

OUTROS CONTATOS

O deputado Milton Reis, ainda dentro do plano de estabelecer um esquema de cobertura indispensável ao êxito das demarches dos presidentes das duas Casas do Congresso junto ao presidente Castelo Branco, já começou a entender-se com os líderes Vieira de Melo e Doutel de Andrade para que o que vai ser feito em Minas seja experiência a ser absorvida por outros Estados.

POSIÇÃO

Os contatos dos elementos da Oposição com a liderança, ainda segundo o deputado Milton Reis, visam a atender ainda ao estabelecimento de um plano para garantir, principalmente tendo em vista a campanha eleitoral, uma cobertura para os elementos que na legenda do MDB vão disputar o pleito de 15 de novembro.

Entendem alguns líderes — e nisso êle está de pleno acôrdo com êles — que a revogação pura e simples dos artigos punitivos do Ato 2, seria a grande solução não só para assegurar um debate democrático da reforma constitucional como para garantir ainda, por outro lado, um clima de liberdade para os que vão disputar as eleições parlamentares.

Castelo amanhã em Roraima e quarta-feira em Brasília

O presidente Castelo Branco viaja amanhã para o Território de Roraima, retornando no dia seguinte para Brasília, onde permanecerá até o fim da semana, acompanhando as demarches de seus líderes no Congresso para obtenção de "quorum" no atual período de esfôrço concentrado do Legislativo.

Têrça-feira, à tarde, o marechal-presidente deixará Boa Vista, capital do Território de Roraima, retornando para Brasília. Fará uma pequena escala em Manaus, para trocar de avião e será, então, homenageado pelo transcurso do seu 66.º aniversário. O chefe do Govêrno não receberá qualquer homenagem em Brasília, porque sòmente chegará ali por volta das 23 horas, procedente de Manaus.

LARANJEIRAS

Sábado, no Palácio das Laranjeiras, o presidente Castelo Branco recebeu cumprimentos antecipados, pelo transcurso de seu aniversário, dos três ministros militares e diversos oficiais-generais das três armas. Recebeu, na ocasião, de presentes, um revólver Colt 45, oferecido pelos oficiais do Exército, enquanto que os oficiais da Aeronáutica lhe ofereceram um bastão de marechal com cinco estrêlas de brilhantes incrustadas em jacarandá, além de uma miniatura do aparelho "Hércules", da FAB, no qual o coronel-aviador Cassiano Pereira fêz recentemente uma viagem ao redor do mundo.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

O Alto-Comando Militar resolveu considerar altamente inconveniente, no momento, a criação do Ministério da Defesa. Com base em informações recolhidas de oficiais representativos do pensamento do Exército, Marinha e Aeronáutica, temos dito a mesma coisa aqui, há mais de 1 ano, seguidamente. E já escrevemos 5 editoriais sôbre o assunto, sempre condenando o Ministério da Defesa. Com base nessa condenação geral, o sr. Humberto Castelo Branco é bem capaz de insistir na sua criação...

□ Episódio rigorosamente verdadeiro: em Belém do Pará, na presença do sr. Humberto Castelo Branco, o prefeito da cidade, Stélio Maroja, fazia a apologia do seu govêrno. Em dado momento, numa exaltação subserviente, o prefeito afirmou, textualmente: "V. Exa. entra na fase do declínio ainda respeitado por todos".

□ **Inesperadamente, o próprio presidente Castelo pediu um aparte (que êle mesmo reconheceu contra o protocolo) e contraditou o prefeito. Disse também textualmente: "V. Exa. está muito enganado. Não há fase de declínio e eu chegarei ao último dia do meu govêrno governando como se êle fôsse o primeiro, e ninguém intervirá ou influenciará as minhas decisões". Será preciso algum comentário?**

□ Para que se tenha uma idéia da preguiça e imobilismo administrativo do sr. Negrão de Lima, basta dizer que o lugar em que êle mora, no Jardim Botânico (às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas), se tornou um dos mais sujos e malcheirosos do Rio de Janeiro, e êle não toma nenhuma providência, muito embora bastasse um telefonema seu para resolver o assunto.

□ **Êsse mau cheiro decorre de milhares de peixes mortos na lagoa. O fenômeno ocorria anualmente, no verão, e durante o govêrno Lacerda pôde ser evitado. Êste ano, está acontecendo mais cedo. Motivo: o vedamento dos dois canais que, no Leblon, renovam com as águas do mar as águas da lagoa. Segundo os pescadores, há anos não apareciam camarões na Lagoa Rodrigo de Freitas. Êles apareceram agora, desesperados, buscando fugir ao inevitável morticínio provocado pela poluição das águas. O vento que tem soprado nos últimos dias (é o Nordeste) empurra os cardumes mortos e malcheirosos, que por uma estranha coincidência flutuam exatamente nas imediações da residência do "primo preguiçoso e inútil", como costumava dizer o sr. Juscelino Kubitschek do atual governador. Assim, o sr. Negrão de Lima é castigado pela sua própria desídia, e obrigado a suportar o mau cheiro por êle mesmo permitido. (Dizem, aliás, que Negrão não se importa, pois há 65 anos suporta o mau cheiro interior que se desprende dêle mesmo, do seu todo viciado e fementido).**

Ademar de Queiroz

□ O fato está ameaçando, porém, a vida da população carioca, pois alguns irresponsáveis recolhem os peixes maiores, já mortos, e vão vendê-los em Copacabana. Se fôsse Negrão mesmo quem comprasse, era até um benefício. Mas o diabo é que o resto da população não tem nada com isso.

□ **O sr. Roberto Campos anda apavorado com a sua "popularidade". Agora, começou a recorrer a elementos da DOPS para protegê-lo, como ocorreu ainda na sexta-feira à tarde no comêço da rua México, quando o ministro do Planejamento deixou o Banco do Estado da Guanabara protegido por impressionante escolta. E, para evitar ser reconhecido em carro oficial, o sr. Roberto Campos tomou o carro 25-89-18, GB, particular, provàvelmente chapa fria.**

□ As últimas notícias a respeito da atual conjuntura empresarial registram agravamento da crise em três grandes setores: comércio de eletrodomésticos, indústria automobilística e indústria do açúcar.

□ **A última reunião da ACADE foi considerada "lúgubre", tal o sinistro balanço nela realizado. O acúmulo de estoques nos pátios das fábricas de automóveis, em S. Paulo, documenta o reagravamento da crise, em têrmos cada vez mais aflitivos. Quanto à indústria do açúcar, o propósito dos usineiros de requererem uma "concordata coletiva" exprime com exatidão a convulsão existente.**

□ Ainda ontem, numa conversa informal de expoentes empresariais, sustentava-se a tese de que a crise econômico-financeira gerada pela política do govêrno Castelo Branco só poderá ser superada através de "instrumentos psicológicos". E o mais importante dêles será a eleição do marechal Costa e Silva, no dia 3.

□ **A nota do marechal Ademar de Queirós, afirmando que o nôvo presidente será eleito a 3 de outubro e tomará posse a 15 de março, teve nos meios empresariais uma repercussão mais intensa do que muita instrução do Banco Central ou adjacências. Isto porque, implantando a perspectiva de uma mudança de govêrno, abre novos horizontes, principalmente para os empresários que, até março, não tiverem falido ou entrado em concordata...**

□ Além disso, esperam os empresários que o marechal Costa e Silva, uma vez eleito, comece a influir na área decisória do atual govêrno, nas decisões de interêsse econômico-financeiro destinadas a repercutir em seu govêrno.

□ **Ainda a respeito da atual conjuntura econômica: setembro sempre foi, no Brasil, um mês de grande consumo, e os comerciantes e industriais sempre encontravam nêle alívio para as suas dificuldades acumuladas. Êste ano, setembro está sendo um dos meses mais sombrios. A falta de poder aquisitivo da população chegou a limites dramáticos. E o govêrno, onde anda que não toma conhecimento de coisa alguma?**

A vaidade do presidente continua cada vez mais evidente. Vide episódio de Belém do Pará (contado numa nota desta coluna, hoje mesmo) e constatem a que ponto um homem pode servir de joguete aos seus próprios defeitos.

UR-GENTE

□ **Recebo convite das chamadas classes produtoras, para comparecer a um jantar de homenagem ao "candidato a presidente da República, sr. marechal Artur Costa e Silva". ★ Minha resposta: 1 — Não compareço a jantares de homenagem a candidatos que eu não apoio, e não vou pelo simples prazer de engrossar uma homenagem, ou para que êle veja que eu estou lá. 2 — Só apóio candidatos em eleições diretas, candidatos que se submetam ao veredicto popular. 3 — Não compareço a jantares em que um dos que convidam é o sr. Íris Meinberg. Afinal, onde é o jantar? Na Penitenciária de Frei Caneca, onde eu pensei que o sr. Íris Meinberg estivesse morando, há muito tempo, com a competente roupa listrada? 4 — Agora um problema que não é meu, mas das classes produtoras: elas vão homenagear o sr. Costa e Silva por quê? Êle não diz abertamente que vai manter a política econômico-financeira dêsse govêrno trágico que aí está? Êle não diz que vai manter o sr. Gouvêa de Bulhões, um homem que as classes produtoras classificam diàriamente como "insensível e frio, indiferente às necessidades da indústria e do comércio?". ★ As classes produtoras vão dar um banquete pelo banquete, vão oferecer um banquete pelo simples prazer pantagruélico de comê-lo, ou querem homenagear sinceramente o marechal Costa e Silva? Se querem ser sinceros, então perguntem pùblicamente ao marechal o que êle pensa, organizem um programa de televisão com êle, convidem jornalistas independentes para entrevistar respeitosamente (mas sem subserviência) o marechal, e me convidem. Garanto que chegarei meia hora antes do programa começar... ★ Banquetes insinceros e hipócritas, por favor, livrem a vida pública dêsse hábito indigno, façam como eu, que sempre fugi dessas homenagens entre aspas. ★ Agora um problema que não é meu, mas do marechal Costa e Silva: como é que êle vai explicar aos seus amigos do Exército e a alguns valorosos civis, que apóiam idealìsticamente a sua candidatura, que êle vai pùblicamente receber uma homenagem que lhe será prestada por Íris Meinberg? Íris Meinberg vai sentar à direita ou à esquerda do marechal-candidato? ★ E por isso que o marechal, que despontou como uma esperança, conseguiu decepcionar a todos antes mesmo de ser presidente. E é por isso que acreditamos no próprio marechal, quando êle, apontando para Balbino e José Cândido Ferraz, que conversavam, afirmou: "Está ali a síntese do meu govêrno". Só uma pequena retificação, marechal: isso não é síntese; isso é suicídio...**

□ **A pedido dêste repórter, Ricardo Cravo Albin está programando para o seu excelente Museu da Imagem e do Som uma exibição especial de "Punhos de Campeão", o grande filme de Robert Wise. O difícil é encontrar uma cópia. No Rio não há. Ricardo Albin está procurando em São Paulo. ★ Se tivesse se realizado num local mais amplo e sofisticado, o desfile de José Ronaldo teria se igualado ao de Guilherme Guimarães, pois os modelos apresentados são realmente magníficos. Os modelos de José Ronaldo e os de carne e osso, com a ausência (notada por todos e comentada) de Verinha Barreto Leite. Também dignas de admiração as perucas usadas pelos modelos e os penteados de extraordinário bom-gôsto. Renaud está de parabéns. E José Ronaldo então nem se fala. ★ D. Ema Negrão de Lima acertou em cheio, na entrevista que concedeu à excelente repórter Nina Chavs, ao dizer que não votaria no seu marido para presidente da República. Oitenta e dois milhões de brasileiros concordam inteiramente com ela. ★ O jornalista José Vamberto estêve no entêrro do jornalista Mário Filho, representando o presidente da República. Cumprimentou os irmãos, um a um. ★ O coronel Fontenele já está recrutando as pessoas que vão trabalhar diretamente com êle na direção do tráfego de São Paulo. Como a situação do trânsito na capital paulista é calamitosa, Fontenele assumirá o cargo antes mesmo de Abreu Sodré ser "governador". Laudo Natel é quem nomeará Fontenele, para que êle possa começar a trabalhar imediatamente. ★ Jantando no Nino, ontem, o advogado Fernando Veloso. ★ No Sacha's, na sua última noite, o ex-secretário de Obras, Marcos Tamoio, o editor Alfredo Machado e o diretor de teatro Flávio Rangel, elogiadíssimo pelo seu grande trabalho em "O sr. Puntilla e seu criado Matti", de Brecht. ★ Renato Archer veio do Maranhão, agora, e tudo indica que será o deputado mais votado do seu Estado. Em segundo lugar deverá vir Henrique La Rocque. ★ O artigo de Carlos Lacerda sôbre a greve dos estudantes (publicado na primeira página da TRIBUNA) teve enorme repercussão. Na Vila Militar foram organizadas sessões especiais para leitura e análise dêsse artigo. Impressão geral: foi das melhores coisas escritas pelo ex-governador nos últimos tempos. ★ Sizeno Sarmento e Mourão Filho muito cumprimentados no coquetel oferecido pelo almirante Heitor Lopes de Souza.**

TRIBUNA
DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB
CARLOS LACERDA (Fundador)
HÉLIO FERNANDES (Diretor-Presidente)

Que fazer com a juventude?

O episódio causticante da rebelião da juventude estudantil põe em relêvo a estupidez da "revolução", isto é, dos que se apropriaram dela e a converteram nessa coisinha triste que cobre o País de sombra e de musgo.

Se uma revolução não tem o que fazer com a juventude, de duas uma: ou a juventude não a entendeu ou ela não entendeu a juventude. Há, porém, uma terceira hipótese, é a de que a revolução tenha sido contra a juventude. Neste caso será tudo, menos revolução.

É precisamente o caso dessa coisa que aconteceu em 1.º de abril de 1964. A revolução necessária foi usurpada por um Govêrno beócio e reacionário. Os que se apropriaram do movimento militar começaram por organizar um Govêrno que nada tem de revolucionário, nem nas pessoas, nem na filosofia, nem nos métodos, nem muito menos nos objetivos.

Quando abro o jornal, cada dia, e vejo o que o sr. Castelo Branco fêz da revolução, dá-me ganas de lhe pedir que reconheça o que êle menos reconhece neste mundo, a sua falta de vocação para revolucionário, o inefável anacronismo do seu idílio com a politicagem. Ainda esta noite, caiu-me nas mãos, por culpa daquele anjo bibliotecário que me acode com o livro que preciso ler, o magro folheto no qual o Govêrno editou o discurso que o sr. Castelo fêz aos jovens, há tempos. O meu exemplar tem uma dedicatória do orador. Era o tempo em que êle ainda queria me iludir, fazendo-se até de admirador e — pasmem! — eleitor... Era o tempo em que eu me esforçava por preservar a sua autoridade pedindo-lhe que fizesse um ministério revolucionário.

Nesse folhetinho, a par dos lugares comuns que nunca faltam, êle falava da grandeza de ter humildade e da necessidade de ter palavra.

Não seria mau que êle relesse o que disse aos jovens. Pois a sua falta de palavra e, ainda mais, a sua falta de humildade é que estão levando a revolução para a rua da Amargura, onde êle pontifica com os incubos e súcubos da sua côrte de intrigantes, frustrados e charlatães.

Uma revolução no Brasil é necessária, na qual se possa engajar a juventude. Essa mocidade, que constitui a maioria dos brasileiros, não pode continuar nem descrente nem apática. E na verdade, não está descrente nem apática. Está enojada e revoltada, o que é bem melhor. Mas sua revolta se perde por falta de objetivos positivos, aos quais possa decentemente dedicar sua capacidade de doação, de participação, sua capacidade de paixão que a "revolução" traída desdenhou.

O que agora tardiamente se propõe não é uma participação da juventude, é a corrupção de uma parte dela num organismo oficial chamado MUDES, sustentado pelos cofres públicos para debater teses acadêmicas. Esse MUDES, tardio e terdonho está para a juventude como o Ministério do Trabalho para o movimento sindical. Ora, não é nada disso o que se faz necessário. Não é disso que a juventude carece, não é isso que ela espera.

A meu ver, ela espera que a tomem a sério. Ela espera que a façam participar. Ou melhor, ela não espera, ela já se toma a sério e participa. Prova, essa descida às ruas, essa salida quixotesca, admirável e belíssima, pela qual a juventude resgatou a covardia dos mornos, dos moços decrépitos que se deixaram aposentar — governando. Os heróis que em vez de se retirarem se burocratizaram. Os democratas que tomaram horror ao povo porque o povo tomou horror a êles, à sua hipocrisia, ao seu reacionarismo disfarçado antes da revolução e depois dela escancarado com uma impudência vergonhosa.

A mocidade quer e deve participar de uma "reformulação" — vá o têrmo — de tudo aquilo em que ela participa, desde o serviço militar até a univesidade, desde o próprio conceito de ensino secundário até a tarefa de proporcionar, aos que não tiveram escola, a ardente doação dos que a tiveram, alternando a tarefa de estudar com a de ensinar. O MUDES é a caricatura disso. Um govêrno reacionário nunca terá a juventude a seu lado — senão prêsa.

Quanto mais penso no que pode a juventude ser chamada a fazer, e quanto mais vejo o que o Govêrno Castelo fêz com ela e antes dêle os que a exploraram em vão, mais me convenço que uma revolução era necessária. Mas o que chamaram de revolução foi uma grandíssima besteira.

Pois só a bestice mais chata, mais trombuda, mais melancòlicamente estúpida e quadrada, poderia deixar-se surpreender pelo grito de dor de uma juventude traída.

Não adianta, não adianta, não adianta procurar os comunistas nessa massa estudantil rebelada. Êles lá estão, sem dúvida. Mas, se é com êles que se vão preocupar os responsáveis pelo abandono da juventude, parabéns aos comunistas. Pois vão ser os herdeiros do arranco da juventude, os beneficiários de sua frustração arrebatada e triste. Vão tomar o que Castelo desprezou, o que êsses bonzos não souberam aproveitar.

É preciso escolher entre a participação da juventude e a organização da ARENA. Jogar a ARENA nos olhos da juventude é ofendê-la e ser desprezado por ela. Os esquemas políticos de Castelo servem para os dinossauros do seu haras antediluviano. É preciso romper quanto antes êsses quadros de cavadores e oportunistas, desbordar as magras fronteiras que separam a nação cretina da nação inteligente, a nação sibarita da nação sofredora. É preciso fazer, afinal, a revolução que não foi feita.

Não é preciso fazê-la pelas armas, se fôr possível fazê-la pela inteligência. Não é preciso fazê-la com ditadura, se fôr possível fazê-la com a participação da juventude.

Que fazer com a juventude? Fazer a revolução, é claro.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Costa e Silva irá à Reunião de Presidentes da OEA

O marechal Costa e Silva, já designado presidente da República, deverá participar da Grande Conferência de Cúpula, que reunirá os presidentes dos países-membros da Organização dos Estados Americanos, cuja data está prevista, em princípio, para 5 de dezembro.

Segundo informações correntes nos meios diplomáticos, a iniciativa do convite partirá do marechal Castelo Branco que, muito embora também vá participar da conferência (dizem que desde há muito pretende apertar a mão do presidente Lyndon Johnson) considera a presença do marechal Costa e Silva uma necessidade, pois, na ocasião, êle já será o nôvo presidente "eleito" do Brasil, embora só venha a tomar posse em março de 1967.

Notícias procedentes de Washington fixam a data de 5 de dezembro para a reunião, após o encontro do "chanceler" Montenegro com o secretário Dean Rusk. Tudo, entretanto, vai depender da reunião informal que os ministros das Relações Exteriores dos países latino-americanos deverão manter quinta-feira em Nova York. No dia seguinte, haverá uma nova reunião, agora com a participação do sr. Dean Rusk.

Até para o mais leigo dos observadores, o fato do "chanceler" brasileiro ter-se avistado com Rusk antes da reunião com os chanceleres latino-americanos mostra claramente que o sr. Montenegro é o porta-voz do Departamento de Estado na reunião de quinta-feira. Assim, quando Dean Rusk comparecer à reunião de sexta-feira, com os outros chanceleres, tudo já estará pràticamente resolvido pelo "chanceler" do govêrno Castelo Branco.

Aliás, êsse têrmo "porta-voz do Departamento de Estado junto à OEA" surgiu no fim da última semana, nos meios diplomáticos sul-americanos, quando era analisado o discurso que o sr. Montenegro pronunciou, quinta-feira, perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos. Eis como vários diplomatas latino-americanos se expressaram sôbre o discurso do "chanceler" brasileiro:

1.º — "Ardor entreguista, pela maneira com que defende a criação de uma "fôrça" que sòmente servirá aos interêsses da nação mais forte: os Estados Unidos;"

2.º — "Tentativa de expressar apenas o pensamento do Departamento de Estado;"

3.º — "Têm-se a impressão de que o discurso não foi feito pelo Itamarati, pois omitiram a questão da cessão de soberania, ante a criação da "Fôrça Supranacional" que caracterizou um recente discurso do ministro do Brasil".

Ainda com referência à Grande Conferência de Cúpula, sabe-se que ela será precedida de uma reunião de chanceleres, quando será debatida a Agenda a ser elaborada pelo Conselho da OEA) e determinado local da Reunião

Esta reunião de chanceleres, segundo os observadores, não terá qualquer ligação com a III Conferência Interamericana Extraordinária, que deverá ter sua data fixada para o primeiro trimestre de 1967, em Buenos Aires. A principal razço para tão longo adiamento é que, da Grande Conferência de Cúpula, poderão sair novas emendas à Carta da Organização.

O fato dos Estados Unidos não pretenderem que a reunião em nível presidencial seja apenas econômica, mas, também, política, deixa antever que uma das emendas será a que vai determinar a criação da "Fôrça Militar Supranacional". A maneira com que o "chanceler" Montenegro vem defendendo a "Fôrça", por si só, já é um fato que deixa às claras quais as reais intenções do govêrno de Washington.

Quem chega ao Rio, hoje, é o ministro da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha, sr. Roy Mason. Vem acompanhado do subsecretário de Estado, sr. Alec Curral e do seu secretário particular, sr. J. M. Healey. Ainda hoje, participará de uma reunião da Câmara de Comércio Britânica e às 16,30 h concederá entrevista à imprensa no Serviço Britânico de Informações. A noite, será recepcionado pelo encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, quando terá oportunidade de conhecer membros da colônia britânica e homens de negócio brasileiros.

Amanhã, o sr. Roy Mason avistar-se-á com os ministros do Planejamento, Fazenda e Indústria e Comércio. Será homenageado com um almôço no Itamarati. Na quarta-feira, seguirá para São Paulo, visitando o governador do Estado e o prefeito além de comparecer ao jantar comemorativo do jubileu da Câmara de Comércio Britânica. Na quinta-feira, o sr. Mason e sua comitiva deixarão o Brasil com destino à Caracas.

PEDRO BARROSO □

ASSEMBLÉIA

MDB deve romper com o governador nas próximas horas

Tornou-se mais aguda a crise entre o MDB carioca e o governador do Estado, depois do espancamento dos estudantes pela polícia durante a passeata de quinta-feira passada. Os líderes mais atuantes da agremição oposicionista estão pressionando a direção no sentido de um rompimento imediato com o sr. Negrão de Lima.

Hoje, o deputado Valdir Simões, presidente do Gabinete Executivo Regional do MDB, terá um encontro com o governador para levar a interpelação do partido. Admite o emissário dos emedebistas que o rompimento é iminente, havendo poucas possibilidades de recomposição.

O presidente da Assembléia Legislativa, Augusto do Amaral Peixoto, vem atuando junto ao MDB e ao governador, no sentido de encontrar uma fórmula que acabe com a crise. Conseguiu do conde de Metebas um pronunciamento verberando o comportamento da polícia nos incidentes com os estudantes e acompanhará o sr. Valdir Simões no encontro de hoje.

Contudo, o trabalho do sr. Augusto do Amaral Peixoto não surtirá os efeitos desejados, tendo em vista o verdadeiro estado de revolta que domina as bases da agremiação, muito antes dos acontecimentos de quinta-feira. A insatisfação das bases emedebistas contra o governador carioca começou quando os antigos próceres trabalhistas sentiram que estavam sendo passados para trás, em benefício dos integrantes do extinto PSD. Os senhores Chagas Freitas e Expedito Rodrigues fizeram várias denúncias, acusando inclusive o conde de Metebas de corrupção eleitoral.

No encontro de hoje com o governador, o sr. Valdir Simões, certamente, não se sentirá à vontade para fazer a denúncia de corrupção em benefício do PSD, porque em sua companhia estará o sr. Augusto do Amaral Peixoto, ex-presidente da agremiação extinta e única beneficiária da corrupção denunciada pelo MDB. Mesmo que aborde o assunto, não se sentirá à vontade para transmitir o pensamento dos seus correligionários.

Pessoas ligadas à ARENA da Guanabara informavam, êste fim de semana, que o conde de Metebas, sentido fugir-lhe o apoio do MDB, teria mandado sondar a agremiação oficial sôbre a possibilidade de contar com o seu apoio na Assembléia Legislativa. A bancada arenista se somariam determinados parlamentares que estão dispostos a sustentar seu govêrno. Apesar de não contar com a maioria, haveria possibilidade de equilibrar o Govêrno nesta fase até as eleições, quando então negociaria para a formação de uma bancada governista com os novos elementos eleitos a 15 de novembro. Esta versão, entretanto, não está confirmada e sua concretização dependerá muito da conversa de hoje com o sr. Valdir Simões.

Por outro lado, complementando o acima exposto, a mesma fonte disse que a ARENA não está interessada em apoiar o conde de Metebas, pelo menos até as eleições, porque isto representaria um ônus muito grande e enfraqueceria ainda mais a agremiação dita revolucionária. O governador está argumentando que sua "popularidade" ficou muito desgastada com o apoio intensivo a tôdas as iniciativas do marechal Castelo Branco.

Aliás, a submissão do governador da Guanabara ao presidente da República tem irritado sobremaneira a todos os setores que fazem oposição ao govêrno federal. Não sòmente antigos correligionários do conde de Metebas, mas os verdadeiros oposicionistas que acreditavam que, pelo menos, houvesse na Guanabara um govêrno independente, estão desiludidos.

O jornalista Mário Martins, candidato do MDB ao Senado, denunciou o sr. Negrão de Lima como traidor dos ideais democráticos do povo carioca. A denúncia foi formulada à imprensa devido à censura das autoridades federais, que retiraram o seu programa do ar, quando falava através de uma rêde de televisão, no horário do TRE.

Assegurou o sr. Mário Martins que o conde de Metebas faz um "govêrno de Vichi, com todos os seus horrores", pois instalou na Guanabara o colaboracionismo, apresentando o sr. Negrão d e Lima os mesmos argumentos de Pierre Laval, como, por exemplo, o de ser necessário cooperar para evitar males maiores.

Prometeu que, se elei to, e se o Govêrno impuser ao País uma nova Constituição, trabalhará no Congresso para modificar tudo o que ficar estabelecido, dando ao Brasil não uma "polaca", mas uma Constituição que se coadune com a vontade e o anseio de desenvolvimento do povo.

Continuam as intrigas dos candidatos da ARENA que participaram da administração Carlos Lacerda, contra os seus companheiros que ingressaram no MDB. Certos elementos têm dito, desavergonhadamente, que ingressaram na ARENA cumprindo determinações do ex-governador, que desejava dividir o PAREDE, para ter representantes nas duas agremiações. Sabem bem os que dizem isso que não poderão enganar a todos sempre, mesmo porque entre os que pretendem enganar estão alguns que conhecem bem o problema e o sentido fisiológico da opção pela agremiação dita revolucionária.

Nós, por exemplo, conhecemos tôdas as tricas e futricas de alguns ex-paredistas que correram para a ARENA e, se por acaso persistirem tais declarações, não teremos dúvidas em revelar certos detalhes de conversas sigilosas que deixarão êsses espertinhos muito mal perante a opinião pública.

JORGE FRANÇA □

Painel

Cada dia se comprova mais a falta de autoridade do marechal Castelo Branco com os ministros do Planejamento, da Fazenda e das Minas e Energia. Senão, vejamos: quando o chefe do Govêrno estêve no Amapá, há dias, disse, em discurso oficial, que a usina hidrelétrica que está sendo construída no Território tem tôda a prioridade e apoio dos organismos oficiais, que a Presidência da República já recomendou aos Ministérios tratamento de urgência e preferencial para a consecução da obra. etc. etc.

★

A usina, que é realmente um empreendimento pioneiro na Amazônia, mas cuja construção se arrasta há vários anos, não só pelas péssimas administrações que têm passado no Amapá, como a falta de crédito para a sua conclusão, poderia alcançar agora uma fase definitiva e já entrar em funcionamento em pouco mais de 24 meses, principalmente agora que o governador é amigo pessoal do sr. Castelo Branco. Ao invés de facilidades prometidas pelo marechal-presidente, vê-se os atuais governantes do Amapá cumprindo uma verdadeira via crucis exatamente naqueles três Ministérios para obter recursos e evitar que a obra paralise. O pior é que a hidrelétrica, ameaçada de paralisação, e que iria desempenhar papel importante na emancipação da Amazônia, está em vias de entrar em colapso, porque homens como os srs. Roberto Campos, Gouveia de Bulhões e Mauro Thibau pouco ou nada se importam com os destinos de uma região tão promissora como o Amapá.

★

Foram violados os envelopes que levavam as provas para o Concurso C-688, de agente fiscal do Impôsto de Renda, realizado, ontem, no Liceu de Artes e Ofícios. A informação partiu de um grupo de concursados que exigem a anulação das provas, porque "é evidente que alguém se beneficiou". Segundo o regulamento do DASP, argumentam, os envelopes deverão chegar às salas lacrados e na presença dos inscritos abertos e examinados. A comissão encarregada da fiscalização das provas percebeu o "lapso" e lavrou um têrmo, isentando-se de futuras responsabilidades.

★

O contrôle da natalidade será defendido por um dos maiores especialistas norte-americanos no assunto, sr. Mathewes Taybak, secretário de Saúde de Baltimore, que se encontra no Rio. Para o sr. Taybak, o tema "é de grande interêsse para os países em desenvolvimento", e defenderá suas teorias em diversas conferências que vai pronunciar na Associação Fluminense de Medicina. O sr. Taybak, que se dedica em seu País aos programas de contrôle da natalidade, vai chefiar, no Rio, a seção de Saúde e Planejamento da Conferência Internacional dos Companheiros da Aliança para o Progresso, que começa hoje, às 15 horas, no Hotel Glória.

★

Os sintomas de gravidez — vômitos matinais, nauseas e ate dores abdominais — são sentidos por um em cada nove maridos, segundo estudo realizado pelos inglêses. Os sintomas que os maridos apresentam quando da gravidez de suas espôsas vêm sendo estudados com grande interêsse pela Associação Médica Americana, conforme declarou o médico Roberto Alvarez, da famosa Clínica Mayo, norte-americana, em trânsito pelo Rio.

★

O sr. Ernâni do Amaral Peixoto enviou carta ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, explicando os objetivos da Frente Ampla. Na carta, o sr. Amaral Peixoto faz um relatório substancioso sôbre a atual situação político brasileira e explica sua posição absolutamente contrária à formação dos grupos destinados, ao que pensa, a substituir os velhos partidos.

RUSH

Mighty Sparrow, rei do calipso, deverá ser o representante de Trinidad-Tobago no Festival Internacional da Canção Popular. ★ Falando a camponeses pernambucanos, sábado último, o embaixador John Tuthill previu "o fortalecimento dos sindicatos brasileiros graças a Aliança para o Progresso" ★ O sr. Francisco Paula Castro Lima, diretor do Departamento Nacional de Salários, receberá representantes das confederações de trabalhadores para esclarecer "o que há de obscuro na política salarial do Govêrno". ★ Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Minas, 300 municípios mineiros estão sem condições para realizar o pleito de novembro, a maioria por falta de juízes. ★ A OEA enviou 98 relógios braille à Fundação para o Livro do Cego no Brasil.

MAURO BRAGA □

Metalúrgico espera decisão do TST para decidir a greve

Depois de amanhã, à tarde, será decidida definitivamente a questão salarial dos trabalhadores metalúrgicos da Guanabara e do Estadc do Rio, pelo Tribunal Superior do Trabalho. Não está, contudo, afastada a ameaça de greve geral dos 15 mil empregados, paralisando cêrca de 300 fábricas. Isto porque os patrões não se mostram dispostos a pagar os 36 por-cento de aumento, de acôrdo com os índices apresentados pelo Departamento Nacional de Salários, enquanto os metalúrgicos não recuam de sua reivindicação de 70 por-cento.

GREVE

Pela Lei de Greve, a classe já poderia ter deflagrado o movimento paredista. Mas, desejando colaborar com os patrões, as autoridades e o povo em geral, resolveu adiar a paralisação. No entanto, se o Tribunal Superior julgar conveniente a questão e os patrões continuarem irredutíveis, não titubeará em cruzar os braços, só voltando ao trabalho depois de totalmente aprovadas as suas reivindicações.

Os metalúrgicos estão reivindicando 70 por-cento de aumento salarial, 13.º salário, salário-família para espôsas e companheiras dos trabalhadores, além de percentual para o sindicato da classe.

POLÍTICA DA GUANABARA

I Exército recebe libelo contra Negrão

WALDYR CARVALHO

Será levado, hoje, oficialmente, ao conhecimento do general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, o texto do memorial (uma brasa), redigido por um grupo de senhoras, pedindo às autoridades militares o afastamento do sr. Negrão de Lima, sèriamente implicado no IPM do PC. O documento é simples. Uma muda apenas. Foi entregue pessoalmente, sexta-feira, ao capitão Édson, ajudante de Ordens do Comandante do I Exército.

— ★ —

Ao contrário dos rumôres que já começaram a surgir, as senhoras responsáveis pelo memorial exigindo medidas contra o sr. Negrão de Lima e todos implicados no IPM do PC foram muito bem recebidas pelos oficiais em serviço no Comando do I Exército. O memorial foi entregue ao capitão Édson porque o general Adalberto Pereira dos Santos estava ocupadíssimo, participando da reunião do Alto Comando Militar. Não passam, pois, de boatos as notícias de que as senhoras foram mal recebida no Ministério da Guerra.

— ★ —

O memorial das senhoras repelindo o sr. Negrão de Lima, faz rápida análise do movimento cívico das mulheres em 31 de março para depor o sr. João Goulart e enaltece o trabalho dos oficiais encarregados do IPM do PC. Pedem as senhoras signatárias do memorial que as conclusões do IPM sejam levadas ao conhecimento de todo o povo para que não haja um só brasileiro que possa alegar o desconhecimento dos perigos que ameaçavam o País.

— ★ —

O fiscal Luís Bittencourt, das Rendas Mercantis, é notícia. Só porque votou no sr. Carlos Lacerda, foi transferido para Campo Grande. Mesmo perseguido pelos áulicos palacianos e da Secretaria de Finanças, o fiscal Bittencourt está mandando brasa, arrecadando, multando e autuando sonegadores. A ação do fiscal Bittencourt chegou a tal ponto, que um grupo de comerciantes inescrupulosos assinou manifesto pedindo seu afastamento de Campo Grande. A bomba vai estourar, quando o sr. Bittencourt pedir o fechamamento sumário do Mercado Municipal de Campo Grande, por ser o maior sonegador de impostos do bairro. Políticos liderados pelo "deputadinho" Caldeira de Alvarenga estão se movimentando em Palácio para nova transferência do fiscal Luís Bittencourt.

— ★ —

O general Jaime da Graça, que preferiu demitir-se da Polícia a ter que corromper e envolver-se com os traficantes de entorpecentes que inundaram as boates da Guanabara, passou o fim de semana em Miguel Pereira, onde fêz uns retoques na palestra (esbôço) que proferirá nos próximos dias no Clube Militar e que irá sem dúvida estarrecer a opinião pública. Trata-se de uma conferência científica, mas cheia de denúncias.

— ★ —

A Secretaria de Administração está anunciando que serão nomeados 200 fiscais de barreiras aprovados em concurso. É bom esclarecer: Em tôda a Guanabara existem apenas 14 barreiras, que estão sendo policiadas por dezenas de fiscais. Agora mesmo, foi aprovado um crédito de 80 milhões de cruzeiros para melhorar as condições dos postos instalados nas barreiras, que serão dotados de ar-refrigerado, rádio, telefone e televisão.

— ★ —

O general Milton Gonçalves, secretário de Serviços Públicos, prometeu investigar denúncia dêste repórter sôbre o descalabro da emprêsa de ônibus São Pedro, que faz a linha Jardim Sulacap-Inhaúma. A emprêsa São Pedro está falida. Para não perder a concessão mantém em tráfego dois (2) ônibus velhos com graves prejuízos para os moradores do bairro. O secretário de Serviços Públicos irá apurar, ainda, porque foram retiradas as linhas SULACAP-BONSUCESSO e MALLET-BONSUCESSO, que circulavam no bairro.

— ★ —

Pedimos urgentes providências ao professor Benjamin Moraes, secretário de Educação, para a Escola Félix Pacheco, na Piedade. Professôras e mães de alunos estão apavoradas. A escola ameaça ruir. As paredes já apresentam grandes fendas. O perigo é iminente.

— ★ —

Podemos garantir, com base nas informações obtidas junto ao secretário de Serviços Públicos, "que não serão retirados os bondes de Santa Teresa, conforme se propalou". Sexta-feira última o general Milton Gonçalves manteve demorado encontro com os dirigentes da Sociedade Amigos de Santa Teresa, ocasião em que prometeu melhorar os serviços de transportes do tradicional bairro, através de uma nova linha de seis ônibus especiais. Na oportunidade foram atendidas várias reivindicações dos moradores de Santa Teresa. Por exemplo: 1 — Venda de passes escolares no Largo da Carioca. 2 — Volta ao tráfego do chamado "taioba" duas vêzes por dia. 3 — Um carro-motor fechado com "borboleta"; e, 4 — Regularidade no horário dos bondes.

— ★ —

A Comissão Estadual de Energia está anunciando que Campo Grande terá, a partir de hoje, nova ciclagem. Santa Cruz foi o primeiro bairro da Zona Rural que teve a conservação de 50 para 60 ciclos. Bangu (parte) também já experimenta a inovação.

O general Adalberto Pereira dos Santos (foto), comandante do I Exército, está sendo convocado por um grupo de senhoras para liderar uma ofensiva contra os implicados no IPM do PC. Dentre os acusados se encontra o sr. Negrão de Lima. O memorial é claro e objetivo. Pede, inclusive, a divulgação do IPM, para que todos os brasileiros possam ver a extensão da traição vermelha.

TRE adverte aos candidatos sôbre a má propaganda

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, desembargador Oscar Tenório, adverte os candidatos às eleições diretas do dia 15 de novembro e às organizações partidárias que propaganda política, quer remunerada, quer gratuita, tem que ser feita no sentido democrático, "sem as deturpações totalitárias".

O direito penal prevê uma série de punições para os infratores da propaganda ilegítima. Será punido aquêle que divulgar fatos inverídicos em relação a organizações ou candidatos e capazes de exercerem influência perante o eleitorado. Será punido quem caluniar alguém, imputando-lhe fato definido como crime.

30 JUNTAS APURADORAS

O TRE aprovou a composição das 30 Juntas Apuradoras das eleições de 15 de novembro, as quais obedecerão a presidência de juízes de Direito, a saber: 1.ª Junta — juiz, Antônio Pereira Pinto; 2.ª Junta — João Claudino de Oliveira; 3.ª Junta — José Gomes Bezerra Câmara; 4.ª Junta — Rubens Rodrigues Silva; 5.ª Junta — Polinício Buarque de Amorim; 6.ª Junta — José Joaquim da Fonseca Passos; 7.ª Junta — Felipe Augusto de Miranda Rosa; 8.ª Junta — Sérgio Mariano; 9.ª Junta — Fernando Celso Guimarães; 10.ª Junta — Emerson dos Santos Parente; 11.ª Junta — Alberto de Azeredo Costa Garcia; 12.ª Junta — José Roberto Vieira de Castro; 13.ª Junta — Jacy Nunes de Miranda; 14.ª Junta — Vivaldi Brandão Couto; 15.ª Junta — Alberto de Lacerda; 16.ª Junta — Basileu Ribeiro Filho; 17.ª Junta — José Cândido Sampaio de Lacerda; 18.ª Junta — Cláudio Vianna de Lima; 19.ª Junta — Luís Lopes de Sousa; 20.ª Junta — Wellington Moreira Pimentel; 21.ª Junta — Joaquim Antônio Vizeu de Penalva Santos; 22.ª Junta — Hélio Mariante da Fonseca; 23.ª Junta — Otávio Pinto; 24.ª Junta — Elizer Rosa; 25.ª Junta — Luciano Humberto de Mendonça; 26.ª Junta — Narciso Arlindo Teixeira Pinto; 27.ª Junta — Carlos Gualda; 28.ª Junta — José Erasmo do Couto; 29.ª Junta — Renato de Lemos Maneschy e 30.ª Junta — Newton Doreste Batista.

PRIORIDADE POSTAL

Desde sexta-feira, por fôrça do imperativo legal, o Departamento de Correios e Telégrafos passou a conceder prioridade postal à correspondência da Justiça Eleitoral e das duas agremiações partidárias — MDB e ARENA.

Nascimento faz hoje conferência sôbre habitação

Hoje, às 20.30 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, o ministro Nascimento Silva, do Trabalho, pronunciará uma conferência sôbre "Sistema Financeiro de Habitação no Brasil", durante a instalação do Seminário sôbre o Plano Nacional de Habitação, que será realizado em São Paulo, sob o patrocínio do Instituto de Engenharia.

Amanhã, às 16 horas, o ministro Nascimento Silva se reunirá com o Conselho Nacional de Política Salarial, para fixar os percentua's de reajustamento salarial de tôdas as categorias profissionais que estão com acôrdos vencidos. Dentre êstes, estão os trabalhadores da Petrobrás e de emprêsas de energia elétrica de vários Estados.

Marginal ia para os EUA

Após cumprir pena de dois anos por crimes menores e toxicomania, Mário Capeluto foi prêso a bordo de um avião da Pan American como clandestino, cujo destino era a cidade de Los Angeles.

Mário Capeluto, que é brasileiro e tem 22 de idade, disse aos policiais que pretendia ir para os Estados Unidos à procura de novas condições de vida.

SUSPEITAS

Levado para as dependências do SPA, Mário Capeluto disse que tem dois tios em Los Angeles e que se dirigia àquela cidade para ver se conseguia um emprêgo e também por mêdo de voltar ao crime e ao vício. A despeito de suas declarações espontâneas, há suspeitas de que Mário se preparava para fugir do País, procurando encobrir qualquer outro crime. Mário Capeluto foi levado para o 37.º DD para averiguações.

Vera Regina diz que Leopoldo já saiu do Brasil

Leopoldo Heitor, considerando-se frustrado em tôdas as tentativas de conseguir prisão especial, teria viajado, ontem, provàvelmente para a Itália, onde permaneceria até que, na presença de dois jornalistas, as autoridades policiais do Estado do Rio lhe garantissem melhor tratamento.

Essa é a versão de Vera Regina, a companheira do suposto assassino de Dana de Teffé, que acrescentou estar Leopoldo Heitor interessado em se tornar o maior produtor do teatro brasileiro, financiando a apresentação da peça "A cruz do advogado do diabo" num teatro de Copacabana e noutros Estados.

PROTESTO

Afirma ainda que será a disseminação do auto uma forma de protesto do acusado e uma maneira de contar ao povo o seu drama, sendo que para isso não poupará esforços nem dinheiro.

Quanto à retirada do cartaz, no Teatro Recreio, de "A cruz do advogado do diabo", disse que a autorização partiu do próprio Leopoldo Heitor, antes de viajar, temendo represálias da polícia.

O ADEUS

"Cuidado, Vera, meus inimigos pretendem nos destruir. Olha muito pelas crianças!", teria sido o seu adeus à companheira na noite de sábado. Após, talvez já no aeroporto, partiu.

Prêmios menores dos "Seus Talões" saem logo mais

A Comissão que apura os prêmios dos "Seus Talões Valem Milhões" estará reunida hoje, às 10 horas, para divulgar às 16 horas à imprensa os ganhadores dos 250 prêmios menores da série "F" que variam de Cr$ 240 mil a Cr$ 60 mil.

Tão logo sejam conhecidos os vencedores dos prêmios de aproximações, o sr. Paris Barbosa comunicará à Secretaria de Finanças da GB para dentro de 8 dias aproximadamente serem pagos os 20 prêmios de Cr$ 240 mil, os 50 no valor de Cr$ 160 mil e os 190 de Cr$ 60 mil. Por outro lado, até hoje não foi encontrada a ganhadora dos Cr$ 24 milhões, primeiro prêmio da série "F" sorteado na semana passada, porque a senhora viajou para o Paraná e não foi localizada.

Os certificados da série "G", cujo sorteio será efetuado em meados de outubro, continuam sendo trocados nos diversos postos dos Seus Talões Valem Milhões. Permanecem valendo as notas de venda emitidas a partir de 1.º de janeiro de 1966 e em cada envelope deve conter um mínimo de Cr$ 60 mil.

Companheiros da Aliança instalam seu 2.º Congresso

A Segunda Conferência dos Companheiros da Aliança para o Progresso será inaugurada hoje, no Hotel Glória, com cêrca de 250 participantes, inclusive 50 delegadas, representando 16 países americanos, com duração até quinta-feira próxima.

A maior delegação, a dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, sob a liderança do sr. James Boren, diretor do programa Companheiros da Aliança, num total de 60 representantes.

PROGRAMA

O govêrno da Guanabara vai oferecer hoje à noite, no Clube de Regatas Guanabara, uma recepção aos participantes da conferência, tendo sido convidados os embaixadores de 16 nações americanas: Bolívia, Honduras Britânicas, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Salvador, Estados Unidos, Uruguai, Venezuela, além do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. O encerramento da Conferência será comemorado com um banquete.

INDA QUER LÍDERES ATUANDO NOS CAMPOS

Líderes rurais capazes de ser agentes de uma nova política de desenvolvimento agrário inspirada na justiça social é o que o INDA pretende formar, a curto prazo, pelo convênio que assinou com as Confederações Nacionais da Agricultura e dos Trabalhadores na Agricultura, através de cursos para treinamento de líderes, a se realizarem em todos os Estados brasileiros.

Os cursos de líderes dos trabalhadores já foram iniciados, a cargo da CONTAG, estando a CNA tomando as últimas providências para lançar os cursos para os empregadores. Até o final do ano, serão treinados mais de mil líderes rurais, entre empregadores e empregados, prevendo-se renovação do convênio, para o próximo ano, para se atingir o número de três mil líderes, como pretende o Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), financiador dos cursos.

SINDICALIZAÇÃO

Os cursos para Treinamento de Líderes Rurais, tanto de empregados como de empregadores rurais, visam primeiramente criar uma nova mentalidade sindicalista no meio agrário, com o intuito de ampliar o número de sindicatos rurais e transformar os existentes em órgãos realmente eficazes e atenuantes.

Os cursistas receberão também instruções sôbre cooperativismo, liderança e oratória, técnica de assembléia e farão uma análise das questões sociais e da realidade brasileira, para que se habilitem a cooperar com o govêrno e com as entidades de classe, para a implantação, no campo, da justiça social, através do maior entrosamento entre trabalho e capital, preconizado pelo INDA.

CURSOS

Para êste ano estão previstos 40 cursos, dos quais 23 dos trabalhadores e 17 dos empregadores rurais. Cada um terá duração de seis dias, com turmas de 30 pessoas. Os cursos atingirão tôdas as Unidades da Federação, sendo que para êste ano estão programados dois cursos neste Estado, em datas ainda a serem fixadas pela Comissão Executiva do Convênio INDA-CNA-CONTAG.

Sindicatos

Sindicatos em menor número e mais fortes

AYRTON GOMES

Mais sindicalistas e menos sindicatos é um velho "slogan" britânico que possìvelmente será aproveitado pelo Govêrno do marechal Castelo Branco, nessa fase em que o ministro Nascimento Silva pensa em executar uma transformação radical na estrutura sindical brasileira, visando não só o sepultamento dos profissionais do peleguismo como também o fortalecimento das organizações classistas.

Algumas representações, através dos seus delegados nas confederações e federações já levantaram o problema da criação de uma Central Sindical, idêntica à existente — ou que existia — na Argentina e outros países. Há até projetos sôbre a matéria, em departamentos do Ministério do Trabalho, propondo a unificação do comando da cúpula sindicalista brasileira.

No momento, na Inglaterra, os membros do Parlamento e os dirigentes das Confederações de Trabalhadores não pensam em outra coisa senão na possibilidade da fusão entre os sindicatos britânico, para reduzir o número de organismos representativos e conseqüentemente fortalecer a massa de sindicalizados.

A Câmara dos Comuns ultimou projeto que tornará mais fácil a fusão de diferentes sindicais. Por sua vez, a Confederação dos Trabalhadores da Grã-Bretanha está convocando os sindicatos para em grupo debater a fusão e modernização de seus padrões.

O objetivo da nova lei britânica será apenas tornar mais simples o processo anteriormente prejudicado por exigências anacrônicas. As fusões de sindicatos já realizadas em Londres, principalmente, têm possibilitado a concentração, ao máximo possível, de recursos financeiros e talentos da massa trabalhadora, dentro de organismos mais racionalmente estruturados.

FORTALECIMENTO

A aplicação do lema "mais sindicalistas e menos sindicatos", com a conseqüente extinção dos focos de peleguismo e do próprio impôsto sindical, que é a arma que facilita a formação e manutenção dos profissionais da corrupção no meio trabalhista, alcançaria o assalariado brasileiro, fortalecendo sua representação.

A fusão e a unificação do comando de cúpula sindical só beneficiará os trabalhadores brasileiros. O número de sindicatos, federações e confederações será reduzido, trazendo, como conseqüência, também a redução da papelada burocrática que tramita pelos departamentos burocratizados do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Esperamos que o ministro Nascimento Silva tome como bandeira de sua gestão, além do propósito de uma reformulação definitiva e objetiva da Previdência Social, a estruturação do sistema sindicalista brasileiro.

OUTRAS

Ajuizado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo dos motoristas das emprêsas de gás liquefeito. Foi suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, com o pedido de reajustamento na base de 50 por cento. ◆ Os bancos da rêde particular já começam a efetuar o pagamento dos salários dos bancários, com o aumento de 30 por cento, resultante do acôrdo celebrado recentemente. ◆ O professor José Antunes foi empossado no cargo de Chefe de Gabinete da Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Comerciários, cuja Junta Interventora do Conselho de Administração é presidida pelo sr. Emílio Ibrahim da Silva. ◆ As confederações nacionais dos trabalhadores estão estudando a fórmula de encaminhar representação ao Supremo Tribunal Federal, pedindo que seja considerada inconstitucional a lei que instituiu o Fundo de Garantia de Tempo de Servio, extinguindo a estabilidade e acabando com as indenizações diretas. ◆ Bancários mineiros e de Goiás conquistaram aumento salarial na base de 30 por cento. Também os paulistas terão reajustamento na base de 30 por cento, a partir de 1.º de setembro. ◆ Liberados pelo Ministério da Fazenda os Cr$ 15 bilhões destinados à atualização do reajustamento das pensões e benefícios dos segurados dos IAPs, devidos desde junho do corrente ano. Com êsses recursos, IAPETC, IAPM e IAPFESP atualizarão os débitos para com os segurados. ◆ Será encerrado no dia 20 o I Congresso Internacional de Ensino Superior de Contabilidade, com sessão solene no auditório do Ministério de Educação. ◆ Continua o Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante reclamando o pagamento do seguro desemprêgo devido aos trabalhadores que operavam na faixa do cais, pelo sistema de "bloco". Os estudos realizados no Departamento Nacional do Trabalho ainda não foram concluídos pelo sr. Jorge Mafra Filho.

O marechal Castelo Branco pretende fundir sindicatos, federações e confederações. Essa providência, se realmente aplicada no País, fortalecerá as representações classistas.

Revolução Cultural prossegue na "limpeza" da China

FP e TRIBUNA

PEQUIM E HONG KONG — "A grande revolução cultural proletária está varrendo o passado de suas idéias **caducas** e seus **velhos princípios** de exploração das massas", afirma o jornal **Bandeira Vermelha**, de Pequim, em editorial divulgado pela agência Nova China.

Ao citar os ensinamentos de Mao Tsé-Tung e do camarada Lin Piao, o editorial convida os povos a "aprender a distinguir seus inimigos de seus amigos", e a concentrar suas fôrças contra o "punhado de burgueses e todos aquêles que se orientam nas vias do capitalismo".

"Sua derrota — prossegue o **Bandeira Vermelha** — permitirá a consolidação da ditadura do **proletariado** e içar ainda mais alto a bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-Tung". O editorial convida, finalmente, as massas populares a desfazer os projetos dos adversários da grande revolução cultural.

A VERDADE

Declarou a chancelaria da China Popular que o seu país tem o direito soberano de fazer emissões radiofônicas que apregoam a amizade entre os povos chinês e hindu, e revelando a verdade sôbre o problema fronteiriço **sino-hindu.**

Essa declaração está incluída na nota dirigida pela chancelaria à embaixada da Índia na China e se refere às emissões realizadas diretamente de Natu La, cidade situada do lado chinês da fronteira que separa a China de Sikim.

A nota chinesa que é datada de 15 de setembro, constitui uma resposta à nota do govêrno hindu de 28 de julho, que afirmava que as emissões de Natu La nada mais eram do que uma "tentativa de subversão" e "uma ingerência nos assuntos internos da Índia".

CIDADE FANTASMA

Schun Cuah, cidade que separa Hong Kong da China Comunista, também conhecida pelos viajantes como Cidade Fantasma, tem circulando por suas praças grande número de "guardas vermelhos" e unidades do Exército de Libertação chinês.

Consideram os viajantes que os soldados foram para Schun Cuah como medida de precaução para o caso de as autoridades locais não serem capazes de controlar o entusiasmo revolucionário dos jovens guardas vermelhos.

Os mesmos viajantes explicaram que o comércio florescente das cooperativas locais e dos terrenos particulares sofreram o golpe das medidas **draconianas** que lhes foram aplicadas, acrescentando que o acesso à cidade é agora proibido aos visitantes de Hong Kong.

Por outro lado informa-se que, uma bomba colocada na linha ferroviária Cantao — Uhun Chun explodiu sexta-feira última, atingindo um trem de transporte de animais, causando a morte de centenas de vacas. Segundo as autoridades, o acidente foi praticado por elementos nacionalistas.

Goldberg afirma que EUA querem U Thant na ONU

FP e TRIBUNA

NOVA YORK — Arthur Goldberg, embaixador dos Estados Unidos ante à ONU, reafirmou ontem o desejo dos Estados Unidos de que o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, reconsidere sua decisão de não solicitar um nôvo mandato.

Em um programa televisado "face à nação", o embaixador norte-americano manifestou que a busca de um sucessor a U Thant acentuaria mais ainda os problemas mundiais.

HOMEM NÔVO

Goldberg assinalou que a decisão do secretário-geral da ONU não se devia ùnicamente à prolongação ou escalada do conflito vietnamita e a seu sentimento de impotência a êsse respeito, mas também a numerosas questões, em especial as de caráter financeiro da Organização Internacional. U Thant — acrescentou — acredita que a nomeação de um homem nôvo seria conveniente para a ONU.

Por outra parte, afirmou o embaixador norte-americano, a meta dos Estados Unidos e da ONU é idêntica no que se refere ao Vietnã: busca de uma solução política negociada e não militar. Com referência à China, Goldberg declarou que seu país não tratava de afastar a China Popular da ONU, mas que Pequim se excluía a si mesmo, ao não aceitar submeter-se à Carta das Nações Unidas, persistindo ademais em intervir nos assuntos de outras nações e fazendo caso omisso das resoluções da Organização Internacional.

Norte-americanos presos no Vietnã são bem tratados

ANSA, FP e TRIBUNA

PEQUIM E SAIGON — Dois oficiais norte-americanos, prisioneiros no Vietnã do Norte desde o mês de julho, quando foram derrubados seus aviões, declararam que são tratados "humanamente". "Disponho de comida suficiente e todos os elementos essenciais como roupa, alojamento e ainda ginástica matinal", informou o tenente Burton Wasne Campbell, de 27 anos, à jornalista francesa Madalaine Riffaud. Estas declarações foram dadas a conhecer em Pequim pela agência de imprensa norte-vietnamita.

Pela segunda vez consecutiva, os pilotos americanos viram, sábado "Migs" norte-vietnamitas no céu do Vietnã do Norte, mas as formações opostas não entraram em combate.

PERDAS

Um caça-bombardeiro "F-105" foi derrubado e seu pilôto é tido como desaparecido. E' o terceiro aparelho perdido em dois dias e o número 376 desde que começou a ofensiva aérea norte-americana contra o Vietnã do Norte, em fevereiro de 1965.

Quanto ao "Mig" atingido na sexta-feira, num combate aéreo realizado a uma velocidade superior à do som, o tenente Jerry Jemeson, de 24 anos, que derrubou o aparelho norte-vietnamita, declarou: "Estou contente porque o pilôto pôde saltar de pára-quedas. Minha missão no Vietnã do Norte é derrubar "Migs" e não matar gente". O jovem aviador rendeu homenagem aos pilotos comunistas, "competentes e agressivos".

O tenente Jameson pilotava um 'Phantom', da Aeronáutica e o acompanhava o co-pilôto e encarregado do radar, tenente Douglas Rose. O "Phantom" fazia parte de uma patrulha de três aviões do mesmo tipo do que se dispunha a atacar uma série de pontes da estrada da China, a nordeste de Hanói.

COMBATE

O pilôto estadunidense efetuou um rápido combate de oito minutos apenas contra quatro ou talvez seis "Migs" norte-vietnamitas. Em pleno combate voou numa velocidade de 1.350 a 1.500 quilômetros.

Jameson reconheceu as qualidades do "Mig-17", "mais manejáveis que nosso avião, porém, menos potente e inferior nas acelerações". Derrubou o "Mig" com dois foguetes de cabeças "buscadoras", que se orientam para os focos de calor. Com êste avião, os norte-vietnamitas já puseram, até agora, dezenove "Migs" em combates contra os norte-americanos.

Além do mais, as missões aéreas contra o Vietnã do Norte se viram consideràvelmente reduzidas sábado devido ao mau tempo: foram levados a efeito apenas 85, quando nos dias precedentes êles realizaram mais de 120.

Entre os alvos atacados se destacam uma rampa de lançamento de foguetes "Sam", há 59 quilômetros ao norte de Hanói, quatro estações de radar e cinco depósitos de combustível. A base de foguetes e uma das quatro estações de radar foram alcançadas pelas bombas e destruídas.

Quanto às operações terrestres, as tropas americanas iniciaram sexta-feira uma nova operação, mas em geral os contatos com o Vietcong, esporádicos. A nova operação se chama "Dambury" e nela participam vários batalhões da Primeira Divisão de Infantaria.

TRIBUNA NO MUNDO

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

Arma cósmica

BERLIM — O jornal "Neues Deutschland", órgão do Partido Comunista da Alemanha Federal, informou que a Rússia possui atualmente uma "arma defensiva cósmica" de inacreditável poder destrutivo. O mesmo jornal ressaltou a "superioridade militar" da organização do pacto de Varsóvia em relação ao campo ocidental.

"Hai"

LONDRES — O submarino alemão "Hai" foi encontrado na própria região em que havia desaparecido na quinta-feira última, com vinte tripulantes a bordo. Unidades da Marinha britânica haviam iniciado a busca do submarino durante a madrugada. O navio norte-americano "Kirrywake" empreendeu ràpidamente as operações de salvamento.

Lábios castanhos

DACAR — A mulher africana passará a úsar os lábios pintados de castanho e não de vermelho, segundo a moda lançada em Dacar. Depois de pesquisas cuidadosas e científicas, a farmacêutica Felicia Basse criou uma série de tons, do castanho escuro ao claro, que foram muito bem recebidos pelas mulheres senegalesas, inclusive pelas grandes damas de Dacar.

Maior tôrre

MOSCOU — Os moscovitas orgulham-se de possuir a construção mais alta do mundo — a sua tôrre de televisão de Ostankino, que já alcançou 385 metros, superando a Tôrre Eiffel e o Empire State Building. Além disso êsses 385 metros não representam mais do que a parte de cimento da tôrre devendo-se começar, dentro em breve a construção de uma antena metálica de 140 metros que elevará a 525 metros a altura total da tôrre.

"Gemini XI"

HOUSTON - A maioria dos filmes e fotografias tiradas pelos cosmonautas Charles Conrad e Richard Gordon durante o vôo do "Gemini XI" foram reveladas no Centro Espacial de Houston, Estado de Texas. As fotos tiradas pelo "Gemini XI" a uma distância de mais de 1.370 quilômetros da Terra são notàvelmente claras desde um satélite, a curvatura da Terra. Apesar de que os vidros estivessem sujos pelas poeiras atmosféricas, os cosmonautas lograram tirar notáveis vistas da Austrália, Oceano Índico, Gôlfo de Bengala, Mar Vermelho, Gôlfo de Aden, Etiópia e Somália.

A qualidade das películas deixa, contudo, muito a desejar. Tanto o embaciamento dos vidros como certos problemas os da marcha no espaço de Gordon, são impublicáveis. Não obstante, uma breve seqüência tomada por Conrad que mostra Gordon "a cavalo" sôbre o nariz da cápsula "Gemini", quando ligava o foguete "Agena", é excelente.

Brito diz que já gastou 10 bilhões no interior mineiro

O ministro Raimundo de Brito, da Saúde, ao inaugurar os serviços de abastecimento de água em Taquaraçu, Santa Luzia e Itaúna, em Minas Gerais, pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais, perante 5 mil pessoas, disse que só neste Estado serão gastos êste ano mais de 10 bilhões de cruzeiros em benefício da saúde do povo.

Acrescentou que o govêrno está dando água às cidades do interior onde o povo estava cansado de suportar por anos a fio as injustiças e a incúria dos governos passados, frutos da corrupção e da subversão, hoje banidas da vida nacional, graças ao patriotismo da mulher mineira e das Fôrças Armadas.

CAMPANHA

A inauguração dessas obras, aduziu, representa o início de uma campanha do Ministério da Saúde para dar água a tôdas as cidades brasileiras, e diminuir, dessa maneira, a mortalidade infantil no País, onde cêrca de mil crianças morreram diàriamente, vitimadas pela desinteria, esquistossomose, tracoma e outras moléstias hídricas.

VACINAÇÃO

O ministro Raimundo de Brito, verificando pessoalmente que a maioria da população de Taquaraçú e Santa Luzia ainda não se encontra vacinada, notadamente a infantil, tomou providências junto à Secretaria de Saúde do Estado de Minas no sentido de que seja iniciada já uma campanha de vacinação em massa naqueles municípios e em todo o interior do Estado.

Moscovitas nada sabem das visitas de Leonid Breznev

FP e TRIBUNA

MOSCOU — As visitas que o secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista Soviético, Leonid Breznev fará esta semana a Sofia e Belgrado, não foram anunciadas até agora em Moscou. Os meios moscovitas geralmente bem informados consideram possível que Breznev visite também outras capitais da Europa Oriental. A iniciativa destas viagens saiu, segundo parece, da própria União Soviética. Os citados meios consideram que o principal objetivo destas entrevistas de Breznev será ter uma visão panorâmica das questões da segurança européia, principalmente em relação ao problema alemão.

A recente visita a Moscou de Walter Ulbricht, presidente do Conselho de Estado da República Democrática Alemã, por ocasião da comemoração do vigésimo-primeiro aniversário da Batalha de Moscou, fêz parte, segundo se acredita, dessa série de consultas.

Os dirigentes soviéticos consideram o momento atual — na véspera do vigésimo-primeiro período de sessões da Assembléia-Geral da ONU — como muito oportuno para a busca de iniciativas tendentes a fazer progredir sua proposta de uma conferência pan-européia de segurança.

DE GAULLE

A atmosfera criada na Europa Oriental pela viagem, a Moscou do presidente Charles De Gaulle e pelas visitas do chanceler francês Maurice Couve de Murville a várias capitais socialistas, é propícia, na opinião dos soviéticos, para examinar a referida questão.

Mas os citados meios destacam que, diferentemente da posição francesa, a soviética considera que o melhor caminho para chegar a um entendimento e uma cooperação entre o leste e o este, consiste em reconhecer antes de tudo a existência de um Estado alemão do leste.

Considera-se, a êsse respeito, que um dos temas que Breznev examinará em suas entrevistas de Sofia e de Belgrado, será o das probabilidades de êxito de uma ação, no seio das Nações Unidas, em favor da admissão da República Democrática Alemã ou das duas Alemanhas na organização mundial.

Naturalmente, as conversações de Breznev abordarão também outros temas da atualidade internacional. Mas não se considera provável que a situação criada no movimento comunista mundial pela "revolução cultural" chinesa, constitua um ponto de discussão: tanto a Bulgária como a Iugoslávia manifestaram recentemente sua identidade de pontos de vista com Moscou, para o julgamento do referido problema.

Johnson criticado por ex-sacerdote asilado na URSS

MOSCOU — A Agência Tass e "Izvestia" publicaram uma longa acusação contra o presidente Johnson, de que é autor o ex-sacerdote católico de nacionalidade norte-americana Harold Koch, que pediu há dias asilo político na URSS. Como em seu artigo de sábado, Koch não acrescenta nenhum nôvo elemento em suas declarações de televisão de têrça-feira passada, os observadores consideram que o único objetivo daquele é o desejo do ex-sacerdote católico de dissipar tôdas as suspeitas que sôbre êle poderia fazer recair a atitude das autoridades norte-americanas.

A Embaixada dos Estados Unidos em Moscou havia comunicado que desejava ver Koch para determinar em que medida o ex-sacerdote de Chicago não havia sido alvo de pressões. A esta petição, a chancelaria soviética respondeu afirmando que Koch não desejava entrevistar-se com nenhum diplomata da Embaixada.

No artigo que publicam a Agência Tass e o "Izvestia", Koch afirma que Johnson é o pior presidente que os Estados Unidos tiveram, e os Estados Unidos estão dominados por uma "febre bélica".

Hélder vai agora à Argentina para prosseguir luta

D. Hélder Câmara, que participou da Conferência Nacional dos Bispos, realizada em residência particular, em Ipanema, viajará no dia 10 de outubro à Argentina, onde participará de debates sôbre a "Participação da Igreja no Desenvolvimento da América Latina".

Falando no encerramento da reunião, dom João Resende, Bispo Coadjutor de Belo Horizonte, acentuou que em inquérito no Seminário de Mariana, fechado temporàriamente para atender às diretrizes do Concílio, 34% dos seminaristas manifestaram-se sôbre o celibato clerical, mostrando-se temerosos com relação ao regime de internato.

DIRETRIZES

O documento estudado pelos bispos descreve diretrizes que servirão de orientação da Igreja no Brasil, nos próximos cinco anos, e que se resumem em: Promover a unidade no seio da Igreja Católica; incentivar a ação missionária, a ação catequética, o aprimoramento doutrinal e a reflexão teológica.

Sete pesquisas serão realizadas pelo Centro de Estatística Religiosa e Investigação Social (CERIS) que deverão ser concluídas até 1967 e servirão de base para posteriores reflexões e planejamento de âmbito nacional e diocesano para atender ao conjunto do Plano Pastoral.

Industrial pede rodovia para Oeste catarinense

O industrial Alfredo Remor, de Joaçaba, Santa Catarina, disse ontem à TRIBUNA, que "há duas semanas chove torrencialmente em diversos pontos do oeste catarinense, trazendo sérias dificuldades a milhares de famílias, transtornando as atividades econômicas e sociais da região, face a paralisação total ou parcial do tráfego rodoviário".

Acrescentou que está liderando campanha pela implantação e asfaltamento da rodovia federal BR-282, que liga o extremo-oeste de Santa Catarina ao litoral, via Joaçaba, Campos Novos e Lages.

IMPRESCINDÍVEL

Disse que, para se ter idéia da necessidade dessa rodovia bastaria informar que por ela, ainda inacabada e mal conservada, passam mais de 1.200 veículos por dia, desde caminhões-frigoríficos que levam os produtos de 9 grandes frigoríficos da região, a caminhões carregados de milho, feijão, gêneros alimentícios em geral, madeiras etc., que demandam aos mercados paranaenses, paulistas, guanabarinos e mesmo nordestinos.

CONTATOS

Adiantou que procurou contato com tôdas as autoridades do govêrno federal que pudessem contribuir para encontrar a solução adequada para o escoamento da grande produção agrícola e industrial daquela zona. Assim estêve debatendo o grave problema com o engenheiro Algacir Guimarães, diretor-geral do DNER, engenheiro Lafaiete Prado, superintendente executivo da GEIPOT, e engenheiro Carlos Teófilo, secretário executivo do Conselho Nacional de Transportes, encontrando naqueles órgãos técnicos a devida compreensão para o problema.

PROVEITOSOS

Ressaltou, como um dos mais proveitosos, o encontro que manteve ontem com o ministro João Gonçalves, coordenador dos Organismos Regionais, que ficou com a incumbência de coordenar os esforços de tôdas as entidades federais e mesmo estudar com o Ministério do Planejamento a viabilidade de recurso externo para asfaltamento da rodovia.

Mexicanos querem agora vender ao Brasil tôda sua safra de feijão

Acompanhado de uma delegação de 10 industriais mexicanos, regressará ao Rio na próxima sexta-feira o ministro de comércio da Embaixada daquele país, sr. José Castillo Miranda, a fim de debater com as autoridades brasileiras a venda de tôda a safra de feijão do México ao Brasil.

O sr. José Castillo Miranda, que viajou no último sábado, declarou-se entusiasmado com as últimas compras efetuadas pela COBAL — Companhia Brasileira de Alimentos — e acentuou que os brasileiros se tornaram "excelentes clientes".

O ministro conselheiro de comércio da Embaixada mexicana anunciou que trará propostas concretas às autoridades brasileiras, algumas delas apresentadas pela delegação de industriais especialmente interessados na exportação de produtos mexicanos ao Brasil.

Baseado na experiência do negócio do feijão, o sr. José Castillo afirmou que seu país está "querendo vender tôda a sua safra", acrescentando que "as últimas compras encheram os produtores mexicanos de muitas esperanças em relação ao mercado brasileiro".

Outros produtos que poderão ser comercializados são: 300 barcos pesqueiros, financiados em sete anos, contra a importação, pelo México de 5 navios cargueiros, para pagamento à vista maquinas industriais e eletrônicas. A delegação mexicana de industriais manterá entendimentos com representantes do Rio, São Paulo e Minas Gerais.

FGV dá pretexto para nova alta

Os atacadistas aproveitando-se do estudo da Fundação Getúlio Vargas divulgado ontem, que afirma haver deficit de diversos gêneros de primeira necessidade, já começaram, sob êsse pretexto — falta do produto — a majorar os preços de maneira considerada desonesta pelos técnicos em abastecimento.

Segundo fontes do Ministério da Agricultura, de fato há escasses de feijão, arroz, batata e trigo, mas não é ela tão acentuada como querem fazer crêr os comerciantes.

BATATA CAIU

Nas estatísticas divulgadas pela FGV a única surprêsa foi a da queda de produção da batata, que já está com um deficit de 77 mil toneladas, quando no primeiro trimestre apresentava superavit.

O feijão, segundo a FGV, tem um consumo aparente de 1.750 mil toneladas, contra uma produção prevista de 1.513 mil toneladas, o que dá um deficit de 287 mil toneladas. O Ministério da Agricultura, conforme dizem alguns de seus técnicos, poderá superar esta diferença fazendo o plantio do produto nas várzeas situada à beira de rios, e fora da épora normal de plantio. Caso o processo seja colocado em prática não haverá necessidade da importação de feijão mexicano.

O arroz apresenta um deficit de 427 mil toneladas, pois tem uma produção prevista de 3.278 mil toneladas, contra um consumo aparente de 3.799 mil toneladas. Não eriste a necessidade da importação do produto em virtude da existência de grandes estoques provenientes de safras passadas, que, entretanto, ainda não foram colocados no mercado atacadista pela COBAL, disso se aproveitando os atacadistas para manobrarem e aumentar os preços.

CRISE DA CANA

Em Recife, os usineiros fornecedores de cana e trabalhadores rurais não chegaram a um acôrdo sôbre o horário de trabalho e salários na zona canavieira. O fato levou o delegado regional do trabalho, sr. Alvaro Lins, a transferir o problema ao ministro do Trabalho.

A questão de salários poderá originar uma greve geral nos canaviais (cento e vinte mil camponeses) o que, com a ausência de pagamento da safra de 1965 aos usineiros, pelo IAA, poderá agravar ainda mais a crise do açúcar.

O aumento de salários, caso seja concedido, implicará em nova majoração nos preços do açúcar no mercado varejista.

CARNE CONGELADA.

A entrada da carne congelada no mercado atacadista continua provocando a alta dos preços das aves vivas e abatidas, da carne de porco e cabrito, além de aumentar o consumo dêstes animais de pequeno porte. Ontem, o quilo da ave abatida estava cotado a Cr$ 1.800, quando na semana passada custava Cr$ 1.400.

Por outro lado, os açougueiros insistem na necessidade de maior fiscalização sôbre os frigoríficos, que continuam praticando o câmbio-negro. A Secretaria de Economia do Estado, a quem está afeta agora a fiscalização do comércio varejista, ainda nbo autuou nenhum frigorífico.

Brasil receberá em 67 máquinas do Leste Europeu

Chegará ao Brasil, dentro de seis meses, a primeira partida da encomenda de maquinaria, num total de Cr$ 40 bilhões, feita aos países do Leste europeu, através de convênio firmado entre o Ministério da Educação e a CACEX.

O material será utilizado na reforma da Escola Técnica Federal da Guanabara, que, de acôrdo com os planos das autoridades educacionais, será transformada na mais importante escola de formação de técnica de nivel médio, em engenharia, eletrônica, eletricidade e mecânica.

IMPORTAÇÕES

Aproveitando o montante do saldo de nossa balança comercial com os países do Leste europeu — Tcheco-Eslováquia, Polônia, Hungria, Alemanha Oriental — num total de Cr$ 40 bilhões, a CACEX já encomendou as máquinas, que chegarão dentro de seis meses. Uma segunda partida será enviada em um ano e uma terceira até 18 meses.

Outras encomendas foram feitas aos Estados Unidos e à Holanda, adquiridas com financiamento do BID no valor de Cr$ 300 milhões, dos quais Cr$ 3 milhões se destinam à Guanabara.

A formação de técnicos brasileiros é um dos objetivos da reforma da Escola Técnica Federal, cujo diretor, professor Celso Suckow da Fonseca, embarcou no sábado para os Estados Unidos a convite da Fundação Ford. Deverá estudar os diversos cursos de engenharia de nivel médio em funcionamento naquele país.

'Marajás' também na comissão da ponte GB–Niterói

O grupo de trabalho encarregado de promover estudos para a construção da ponte Rio-Niterói, chefiado pelo engenheiro Fleury Rocha, passou a pagar gratificações que oscilam entre Cr$ 300 e Cr$ 700 mil cruzeiros aos funcionários à sua disposição.

Essa Comissão está recebendo críticas, em áreas políticas, por promover sondagens na baía de Guanabara sem obedecer a qualquer programação.

Emprêsas levarão a Castelo libelo contra Campos: SP

O memorial que as classes produtoras de São Paulo redigiram, após as conferências realizadas na semana passada, para ser entregue ao marechal Castelo Branco nos próximos dias, é um verdadeiro libelo contra as estruturas social, política e econômica do País atual.

No importante documento, os empresários paulistas apontam os erros cometidos pelo govêrno federal e apresentam uma série de sugestões e reivindicações para resolver a gravíssima conjuntura nacional.

REPRIVATIZAÇÃO

Dentre as sugestões e reivindicações, solicitam as classes produtoras: 1.º — efetiva reprivatização das emprêsas, não se justificando mais o contrôle da União; 2.º — a não criação de novos encargos para o próximo triênio e que se ouça as entidades representativas das classes produtoras antes da adoção de medidas a elas pertinentes; 3.º — expansão dos empréstimos ao setor privado para atender às necessidades da inflação de custos e do aumento da produção, além da redução de carga tributária; 4.º — isenção ou redução do Impôsto de Renda, que incide sôbre a manutenção do capital de giro das emprêsas.

SOCIAL

Sôbre a estrutura social, recomendam: a) — reformulação dos serviços de assistência à saúde, nos setores de saneamento médico-hospitalar, através urgente e inadiável dinamização; b) — planejamento e execução urgente de um maior atendimento médico nas regiões rurais e menos desenvolvidas, através de núcleos médicos-sanitários; c) — estímulo ao estágio de médicos recém-formados em áreas subdesenvolvidas do País, mediante concessão de vantagens especiais; d) — realização de estudos relativos à racionalização da expansão demográfica nas zonas menos desenvolvidas do País.

POLÍTICA

Sôbre a estrutura política do Brasil, dizem: 1 — que se verificam tendências condenáveis em manter-se como dispositivo permanente a criação artificial do bipartidarismo vigente; 2 — que se pode prevêr a volta da cédula individual altamente condenável do ponto de vista de autêntica representação política.

SEGURANÇA

Com relação à segurança nacional, recomendam que se lidere movimento de esclarecimento e exorte-se os grupos nacionais para que se reencontre, em plano sócio-político superior, um compreensível entendimento a fim de garantir à Nação o livre impulso em direção à maturidade econômica, indispensável à realização de todos os seus valôres culturais, entre os quais a liberdade".

ECONOMIA

Sôbre o Plano Econômico Financeiro do ministro Roberto Campos, sugerem: a) — em lugar de fixar prazos para término da inflação, realize-se política de ação psicológica destemida, destinada a esclarecer o povo sôbre os sacrifícios reais que deverão ser suportados por êle, única formula para evitar o descrédito do govêrno do marechal Castelo Branco.

BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

(CONCURSO PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO)

EDITAL

1. O BANCO CENTRAL DA REPUBLICA comunica que, nas provas eliminatórias de Português e Matemática do concurso para a carreira de Escriturário, realizado em 21-8-66, foram considerados habilitados os candidatos inscritos sob os números adiante relacionados.

2. De acôrdo com o Art. 41 (Disposições Gerais) do Regulamento do Concurso, deverão os citados candidatos apresentar os documentos abaixo discriminados:

a) certidão de nascimento ou de casamento;

b) certificado de conclusão de curso de nivel médio — 2.º ciclo (científico, clássico, normal, técnico em contabilidade etc.), consoante princípio de equivalência estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases e Parecer 274-64 aprovado em 8-10-64, do Ministro da Educação e Cultura;

c) no caso de candidato do sexo masculino, certificado de reservista ou de alistamento ou de isenção do serviço militar, ou, ainda, prova de que cursa Centro (ou Núcleo) de preparação de Oficiais da Reserva;

d) prova de naturalização para os que não forem brasileiros natos; e

e) atestado profissional expedido pela repartição competente, no caso de funcionário público.

Obs.: Os documentos citados nos itens *a*, *b* e *e* deverão estar com firma reconhecida.

3. Os supramencionados documentos deverão ser entregues na sede do Banco Central da República do Brasil (Avenida Presidente Vargas n.º 84 — sobreloja), de 3 a 7 e de 10 a 14-10-66, no horário das 9 às 17 horas. Os candidatos residentes no interior poderão fazer a remessa pelo correio, em correspondência registrada, para o endereço acima, sob a referência "Comissão de Seleção de Pessoal".

4. A prova de Dactilografia, constante do programa do Concurso, será prestada oportunamente, em local, dia e hora a serem previamente fixados.

5. Candidatos habilitados em Português e Matemática:

3	547	1090	1798	2537	[illegible]	5081
5	560	1092	1800	2538	3797	5086
9	575	[illegible]	1801	2540	3799	5092
25	581	1102	1803	2553	3862	5100
39	585	1105	1804	2557	3865	5110
41	587	1110	1808	2568	3871	5111
43	588	1113	1819	2570	3883	5117
56	593	1116	1827	2579	3889	5122
64	603	1117	1829	2587	3895	5126
66	605	1118	1832	2601	3902	5143
76	608	1119	1850	2611	3903	5160
88	615	1125	1853	2614	3909	5163
92	623	1134	1866	2628	3913	5165
93	629	1135	1874	2662	3920	5169
94	634	1158	1889	2686	3925	5173
95	640	1159	1894	2697	3934	5205
103	649	1162	1899	2698	3940	5210
105	655	1169	1901	2700	3966	5215
111	658	1186	1902	2707	3973	5225
116	659	1187	1906	2720	3997	5240
122	664	1204	1910	2721	4003	5264
129	672	1220	1919	2742	4012	5298
130	695	1221	1934	2760	4014	5300
137	699	1222	1936	2763	4023	5301
139	700	1231	1941	2779	4026	5310
144	705	1238	1944	2784	4032	5312
146	715	1244	1951	2790	4072	5334
149	718	1245	1961	2791	4074	5344
151	720	1248	1970	2857	4083	5358
153	728	1263	1973	2881	4085	5371
156	735	1264	1977	2903	4091	5400
165	738	1267	2002	2928	4092	5417
170	742	1300	2010	2937	4103	5440
174	756	1302	2013	2961	4153	5446
177	758	1303	2037	2992	4159	5458
182	760	1316	2060	2994	4160	5481
192	764	1318	2063	3004	4161	5493
193	773	1334	2081	3022	4167	5497
203	774	1336	2083	3024	4169	5503
204	776	1337	2088	3030	4170	5531
206	779	1342	2089	3036	4180	5534
208	783	1350	2094	3046	4196	5544
213	795	1352	2101	3050	4198	5554
216	796	1353	2121	3055	4204	5557
222	800	1355	2125	3056	4236	5560
228	811	1362	2133	3058	4261	5562
230	814	1373	2137	3067	4265	5573
231	818	1377	2138	3068	4266	5589
232	821	1385	2144	3073	4275	5592
239	833	1397	2148	3081	4297	5598
244	839	1410	2149	3087	4303	5600
248	843	1412	2155	3118	4321	5610
256	844	1416	2156	3121	4329	5631
258	858	1422	2162	3140	4333	5643
260	861	1424	2163	3151	4335	5685
261	862	1440	2168	3201	4354	5699
268	863	1447	2179	3203	4362	5707
275	873	1449	2181	3233	4364	5716
276	874	1454	2182	3236	4370	5749
290	884	1456	2184	3238	4376	5776
292	894	1472	2187	3255	4379	5788
294	895	1480	2189	3259	4441	5795
299	899	1481	2195	3301	4442	5799
300	905	1487	2198	3330	4466	5803
302	913	1491	2221	3345	4469	5807
314	920	1495	2224	3376	4473	5817
315	921	1497	2240	3377	4480	5819
318	926	1504	2242	3386	4562	5857
331	935	1525	2246	3388	4582	5859
339	941	1533	2250	3391	4602	5864
350	944	1534	2252	3395	4609	5874
361	948	1536	2257	3412	4610	5878
363	949	1539	2258	3435	4626	5912
367	957	1540	2259	3436	4635	5915
375	963	1542	2268	3443	4656	5917
378	968	1548	2272	3444	4688	5943
382	973	1556	2301	3447	4705	5984
383	974	1557	2305	3458	4754	5990
387	984	1584	2351	3459	4760	6003
396	988	1612	2354	3484	4761	6009
418	989	1615	2360	3501	4811	6015
419	992	1622	2365	3502	4826	6034
420	993	1625	2367	3508	4835	6042
429	994	1635	2368	3515	4838	6076
438	995	1636	2375	3521	4839	6108
445	997	1637	2380	3545	4854	6115
451	1002	1649	2389	3557	4875	6117
457	1005	1657	2391	3577	4878	6133
461	1008	1662	2402	3580	4897	6135
473	1010	1678	2422	3612	4902	6150
475	1015	1680	2424	3626	4910	6193
476	1021	1691	2425	3644	4911	6224
482	1025	1697	2447	3648	4925	6228
495	1028	1704	2448	3649	4942	6242
503	1037	1708	2460	3650	4946	6244
505	1050	1722	2465	3654	4951	6245
509	1051	1724	2477	3682	4960	6251
512	1064	1764	2486	3692	4970	
513	1068	1777	2491	3703	4994	
515	1076	1782	2506	3704	4997	
518	1077	1784	2520	3743	5000	
522	1083	1788	2523	3769	5020	
534	1086	1791	2529	3771	5036	
543	1088	1794	2533	3781	5063	

COMISSÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

POLÍTICA ECONÔMICA

Concordatas com passivo de 50 bilhões agitam São Paulo

NOEI NO SPINOLA

Com um passivo de 10 bilhões de cruzeiros, deu entrada na última sexta-feira em um pedido de concordata no fôro paulista a emprêsa THELA COMERCIAL S/A. O fato repercutiu intensamente nos círculos industriais e comerciais de São Paulo, tendo em vista não só o sólido conceito de que gozava a THELA como ainda o grupo ao qual pertence.

A emprêsa em questão tem como principal acionista Geraldo Quartim Barbosa, irmão do conhecido empresário Theodoro Quartim Barbosa, e opera no setor de importações de maquinas e equipamentos para construções e terraplanagem. A grave crise que afeta o setor de empreiteiros de obras públicas terá concorrido decididamente para a concordata.

Fatos significativos: as falências e concordatas em São Paulo na última semana deixaram um passivo de mais de 50 bilhões de cruzeiros. Só entre a Thela S/A e o Curtume Franco-Brasileiro registraram-se passivos que, somados, se elevam a cêrca de 20 bilhões. A Independência de Crédito e Financiamento, entre o Curtume e a Thela, tem recursos aplicados no montante de 1 bilhão e meio. No Curtume, a Cofibrás (de São Paulo) tem um bilhão e 500 milhões.

MOVIMENTO

Os observadores prevêem para esta semana uma "guerra declarada" na praça de São Paulo. O fato de que as concordatas chegaram aos redutos mais tradicionais e credenciados na área empresarial determina verdadeiras *blitzkreigs* de credores contra devedores, sem nenhuma contemplação com a idoneidade ou tradição das firmas. *O fato encontra na rêde bancária uma agravante*, tendo em vista a queda nos depósitos sofrida pelos estabelecimentos nos últimos cinco dias.

Algumas explicações para a queda nos depósitos: 1) — as retiradas para pagamento de dividas são violentas, pôsto que se instalou uma guerra declarada tendo em vista a desconfiança que domina o mercado; 2) — o fato de que c aluviolentamente o movimento no interior do Estado, de onde as emprêsas, cujo faturamento desceu a níveis surpreendentes, estarem sacando muito mais que depositando. Os mais credenciados observadores aludiam com pessimismo ao fato de que em apenas oito dias nada menos de 50 bilhões de cruzeiros tenham sido "pendurados" por dois anos no maior centro comercial e industrial do País.

O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA estará apreciando amanhã — a menos que uma alteração de última hora seja introduzida na pauta de reuniões o — famoso "crescimento" da produção industrial do País em 1965, e que deverá constar do relatório oficial dêste órgão. Recordam-se os leitores, suponho, do terrível *embroglio* criado pelo fato de que a Fundação Getúlio Vargas, contrariando o todo poderoso ministro do Planejamento, afirmou ter decrescido a produção industrial. Vamos ver como o CNE vai se sair desta, sendo o plenário de composição majoritàriamente governista custe o que custar...

O BANCO CENTRAL, cumprindo determinação do Conselho Monetário, baixou no último fim de semana (a bossa agora é baixar Resoluções de *Week-end*) mais duas Resoluções, e a segunda reescalona o retôrno dos depósitos compulsórios dos bancos comerciais à ordem do Banco Central. *O govêrno, portanto, não cedeu no que respeita aos depósitos compulsórios.*

Êstes — conforme dispõe a Resolução 36 — voltarão ao seu nível de 25%; apenas tiveram dilatado o prazo que vencia a 5 de outubro. *Repercussões.* Para o conselheiro Fernando Gasparian, a medida é negativa, sendo absolutamente improcedente a esta altura a tese do excesso de liquidez da rêde bancária. "A taxa de juros subirá novamente", afirmou. Como se recorda, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Antônio Osório, declarou que "as Classes Produtoras voltariam a se manifestar contra a medida, caso tomada pelo govêrno". O sr. Osório, que amanhã viaja com o candidato Costa e Silva para Curitiba, pràticamente deixou entrever novas atitudes "de briga" com os responsáveis pela política financeira do govêrno.

OUTRO ATO DE FIM DE SEMANA — O decreto do marechal-presidente estabelecendo normas para assistência financeira às emprêsas, através das Caixas Econômicas. Pelo decreto, ficam as emprêsas obrigadas a efetuar desimobilizações pelo mínimo da importância avaliada pela Caixa Econômica para o imóvel apresentado. A "assistência" às custas, agora alvo de decreto presidencial, foi alardeada como em pleno funcionamento há bastante tempo pelo ministro da Fazenda, de modo que ninguém entende qual o motivo do nôvo ato presidencial: — é ou não abrir uma porta já aberta? É ou não reforçar uma autoridade bastante posta em questão por escalões intermediários?

Em Washington, o chanceler Juraci Magalhães fêz entrega ao sr. Thomas Mann da insígnia da Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul. Que infeliz coincidência ter o referido cidadão norte-americano o mesmo nome do grande romancista da "Montanha Mágica". E que coincidência mais infeliz ainda falar o nosso chanceler em nome do nosso "céu estrelado"...

O Impôsto do Sêlo deverá ter um adicional de 1/10 por cento, nos têrmos do Projeto de Lei enviado pelo marechal-presidente ao Congresso, para compensar despesas decorrentes do aumento a ser concedidos aos funcionários do Tribunal de Contas da União e do Superior Tribunal Federal

BÔLSA, BANCO & NEGÓCIOS

Encerrando a semana em alta, a Bôlsa poderá prolongar esta tendência, tendo em vista fatôres psicológicos muito mais que de natureza econômica profunda, bem como a atividade de especuladores. Não obstante, as concordatas de São Paulo dão o que pensar. Há, porém, outros fatôres sôbre os quais nos reservamos para falar em outra ocasião. ★ RELATÓRIOS: no curso desta semana, recebemos: 1) o *Boletim Trimestral do Banco do Brasil*, com os "cumpriments da presidência", que agradecemos; 2) O *Relatório e Balanços do Banco da Bahia*, apresentados à Assembléia-Geral dos Acionistas. 3) O Boletim de julho do *Banco Central*, que melhorou substancialmente. A propósito, a seção do Boletim publicou há pouco tempo um utilíssimo *índice* da legislação da antiga SUMOC e do Banco Central & Conselho Monetário. Ainda sôbre o Boletim n.º 7: vamos ler cuidadosamente a relação dos agraciados com a 289 durante o mês de maio (o mês das funestas *Operações 310*)... 4) Da *Merbia*, recebemos o Relatório da Diretoria referente a 1965-66. 5) Do *Mercado Comum Europeu*, mais um relatório sôbre o funcionamento das Instituições da "Comunidade". 6) O IAA nos remete um plano para Educação Profissional, com documentos preliminares sôbre treinamento no serviço para trabalhadores na agroindústria canavieira. J. Mota da Maia, diretor da Divisão de Assistência à Produção pede que apreciemos o trabalho. Oportunamente. ★ A *Editôra Saga* vai lançar no dia 30 *Petróleo e Oriente Médio* (O Cadilac de Aladim) de *Hakon Mielche*. Sucesso. ★ Petróleo e Oriente Médio é a mais atraente reportagem que já se escreveu sôbre a saga do petróleo, desde os tempos das lutas de Rockefeller contra Detterding. ★ Da *Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central* recebemos a relação das 225 sociedades anônimas de todo o País que até agora receberam certificados de sociedades anônimas de capital aberto. É uma pena não dispormos do espaço suficiente para publicar a relação.

Estudantes criam Dia Nacional Contra a Ditadura

Pela primeira vez neste Govêrno, o presidente Castelo Branco é o inspirador de alguma coisa positiva: o "Dia da Luta Contra a Ditadura", que os estudantes pretendem comemorar como sinal dos tempos da violência

"O Dia Nacional da Luta Contra a Ditadura" já foi escolhido pelos estudantes: será o dia 22 de setembro e visa comemorar, com passeatas e discursos em todo o País, "a defesa do ideal universitário", consagrada nas últimas manifestações estudantis.

Embora tenha sido aprovada pelos dirigentes da União Nacional dos Estudantes, reunidos ontem à tarde, a data talvez não seja comemorada pùblicamente, porque alguns líderes admitem que "seria oferecer uma excelente oportunidade para se implantar declaradamente a ditadura que hoje é exercida sub-repticiamente.

RETÔRNO

Hoje, em algumas Faculdades, será proposto, além de uma nova passeata — realizada simultâneamente em todos os Estados — um nôvo esquema de luta: os estudantes retornariam imediatamente às suas escolas.

Acampamentos surgiriam em cada estabelecimento, federal ou estadual, onde os jovens permaneceriam em Assembléias Permanentes, inclusive recebendo alguns professôres considerados "leais ao magistério e à causa democrática". Êstes professôres, "convocados" para debates e conferências, serviriam aos estudantes como uma demonstração de que a classe não deseja apenas protestar, mas exigir que seus pontos de vista sejam ouvidos pelas autoridades, e que estas apresentem suas sugestões aos problemas universitários.

EM LUTA

No entanto, todos são unânimes em não admitir que o Ministério da Educação, a Reitoria e os diretores de Faculdade "dirijam sòzinhos a vida do estudante, obrigando-o a sujeitar-se a verdadeiros vexames".

Desde as primeiras horas de hoje até à noitinha, os estudantes participarão de assembléias, visando discutir o problema e traçar normas de ação.

Ontem, um dos líderes do "movimento de resistência universitária" afirmou que o sucesso da "revolta da juventude" foi tão grande que "conseguimos até sacudir o Serviço Nacional de Informações, que está planejando a infiltração de agentes no meio estudantil, a exemplo do que há muitos anos realiza a DOPS".

UNE volta a liderar estudantes em ação conjunta

Os recentes movimentos estudantis da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Estado do Rio, todos coordenados pela UNE, demonstram estar a entidade desenvolvendo, novamente, a liderança da luta dos estudantes em todo o Brasil, contra a formalização do regime ditatorial.

Agora mesmo, em vista do sucesso obtido pelas últimas manifestações, a UNE preocupa-se em manter a mobilização, pois teme "uma ação desleal do Govêrno, sob forma mais sutil — através de órgãos como o SNI — e para fazer face a esta ameaça é fundamental manter a unidade nacional que foi conseguida".

O estudante José Luís Moreira Guedes denunciou o Govêrno Federal como "único culpado pelos espancamentos, violências e inutilizações de pessoas em todo o Brasil". Declarou, ainda, o presidente da UNE que as passeatas e comícios, realizados pelos estudantes, lavam ao povo uma possibilidade de participação no processo político, que lhes é vetada "pela existência de partidos forjados pela ditadura, para servirem a uma farsa eleitoral que nos está sendo preparada. Estamos lutando para que não se permita mais no Brasil tais partidos e nomeações de donatários para as capitanias-gerais, feitas pelo Governador-Geral Castelo Branco".

Há possibilidade, segundo o presidente da UNE, do lançamento, através de manifestações de rua, que contem com a participação do povo, de um partido popular, o "Movimento contra a ditadura", que contaria com a participação de estudantes, operários, intelectuais, profissionais liberais, enfim, do povo, em parcelas que se uniriam para formar uma frente popular contra o atual regime.

Revelou, posteriormente, que a entidade máxima estudantil está enviando representantes a todos os Estados do Brasil para que articulem, com os líderes locais, as movimentações programadas. "Em caso de impedimento dêsses emissários, por meio da repressão, as entidades estudantis, como DCEs, UEEs e DAs serão avisadas", informou.

Finalizando, o estudante José Luís Moreira Guedes explicou que "a greve, em princípio, irá apenas até quinta-feira, dependendo seu prolongamento da reação das "autoridades". O movimento é de caráter universitário, mas acatamos as representações secundaristas que nos apoiam, porque nos ajudam a lutar pela solução dos problemas com que, futuramente, se depararão".

A UNE, por intermédio de seu presidente, apela a todos os estudantes, para que compareçam, mesmo em greve, às suas respectivas Faculdades, para as assembléias-gerais programadas a fim de que as decisões sejam tiradas por maioria. Até a próxima quarta-feira a UNE dará sua palavra de ordem final quanto às manifestações programadas.

REPRESSÃO

Espera-se para hoje um pronunciamento do secretário de Segurança, general Dario Coelho, sôbre a próxima manifestação estudantil, prevista, em princípio, para quinta-feira, quando seria realizada nova passeata. Durante o pronunciamento falará o secretário do dispositivo policial, que inclui a prontidão, a partir de têrça-feira, da Polícia Militar, DOPS, Vigilância, e, segundo fontes autorizadas, do próprio Exército.

Estudantes da GB em greve contra violência nos Estados

Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito vão reunir-se hoje, à noite, na FND, a fim de aprovarem a deflagração de uma greve geral, em sinal de protesto contra as violências praticadas pela polícia em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Guanabara. Os alunos da FND estão proibidos de entrar na Faculdade, mas afirmam que realizarão a assembléia "de qualquer maneira", já estando, por isso, a polícia de sobreaviso.

Os universitários reunir-se-ão hoje, e na reunião aprovarão o movimento paredista, que se iniciará a partir de zero hora de amanhã, têrça-feira. Na ocasião lançarão um manifesto à nação, no qual responsabilizarão o Govêrno Federal pelo que vem acontecendo no meio universitário brasileiro.

MANIFESTO

O manifesto, lançado pelos estudantes da FND, conclamará os universitários de todo o País a fazerem greve geral, também, pelo não pagamento das anuidades escolares e contra o terror cultural. Terá em sua íntegra parágrafo dedicado a um protesto veemente contra as prisões de estudantes, em conseqüência das passeatas em Belo Horizonte, Guanabara, São Paulo e Pôrto Alegre, que tiveram como finalidade única as reivindicações de um direito inabdicável, no entender dos estudantes: o não pagamento das anuidades.

POLÍCIA

Elementos do Departamento de Ordem Pública e Social (DOPS), do Serviço Nacional de Informações (SNI) e do Departamento Federal de Segurança Pública (DFSP), já estão escalados para vigiarem o prédio da Faculdade Nacional de Direito da Guanabara, a fim de evitar a entrada dos universitários e a conseqüente realização de sua assembléia-geral.

MEDICINA

A Faculdade Nacional de Medicina, realizará, hoje, às 14 horas, assembléia-geral, para a qual pede a presença da massa estudantil da Faculdade, para deliberar os novos rumos de sua luta, em face os atuais problemas estudantis. A reunião será realizada na sala de Histologia da escola.

PUC ADERE

As Faculdades de Sociologia e Ciências Políticas, Direito e Filosofia da Pontifícia Universidade Católica realizarão hoje às dez horas, assembléias-gerais, nas quais deliberarão os rumos a tomar pelas referidas escolas dentro do atual movimento estudantil nacional. É provável que as escolas decidam aderir à greve, já em vigor em diversas Faculdades da PUC.

UNE também em atividade no Estado do Rio

O ministro da Educação, sr. Moniz de Aragão, disse que os estudantes sofreram pouco nas passeatas que empreenderam, sendo esta a sua única fala a respeito do assunto.

Mineiros já em greve

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os líderes universitários mineiros, reunidos na manhã de sábado, resolveram decretar greve geral por 48 horas, a partir de hoje, em tôdas as escolas superiores, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais e contra o pagamento das anuidades.

Em conseqüência dos conflitos havidos sexta-feira passada, entre estudantes e policiais, não houve anteontem aula em nenhuma Faculdade. Hoje, os universitários vão distribuir manifesto explicando sua posição, estando programada a formação de piquêtes para evitar furos à greve.

SOLTOS

Os 70 estudantes presos durante a passeata de sexta-feira e encaminhados ao Departamento de Ordem Pública e Social já estão em liberdade e o prédio da Faculdade de Direito, em que se entrincheiraram mais de 500 universitários, dentre êles 150 moças, incluindo 20 colegiais menores de idade, não tem mais o aspecto de praça de guerra, mas poderá voltar a ter cenário semelhante a partir de hoje à tarde.

SALDO

Na Faculdade de Direito, os prejuízos da manifestação foram calculados em cêrca de 10 milhões de cruzeiros, incluindo vidros quebrados, carteiras destruídas e paredes pichadas com críticas ao Govêrno Federal.

O número de estudantes feridos que se encontravam dentro da Faculdade foi de quinze, assinalando-se escoriações generalizadas, leves, causadas por estilhaços de vidros ou pedradas atiradas por estilingues.

As novas passeatas

SÃO LUIZ (Do correspondente) — Os estudantes do Maranhão estão dispostos à greve geral, se a polícia proibir a passeata de protesto contra o "terror cultural implantado pelo govêrno do marechal Castelo Branco", a realizar-se hoje, segunda-feira.

O 24.º Batalhão de Caçadores divulgou nota ontem a respeito do movimento estudantil, advertindo que não permitirá de forma alguma qualquer agitação. A nota da guarnição federal apela para o patriotismo dos estudantes e reafirma a disposição de impedir a quebra da ordem e manter tranqüilidade.

Entre os universitários e colegiais, o ambiente é de expectativa diante do movimento da classe no Sul do País.

CURITIBA (Do correspondente) — Os universitários do Paraná resolveram deflagrar greve geral, pouco depois da passeata realizada anteontem à noite, com a garantia policial e na qual os estudantes conduziram cartazes reproduzindo os capítulos da Constituição Federal sôbre as garantias individuais.

Em frente ao Centro Acadêmico Hugo Simas, promotor da manifestação, foi hasteada bandeira prêta, "representando o luto do universitário paranaense pelas medidas atentatórias à democracia, praticadas pelo govêrno federal contra os estudantes".

NITERÓI (Sucursal) — O corpo discente da Universidade Federal Fluminense se concentrará hoje, a partir das 17 horas, em frente à Faculdade de Medicina da UFF, para decidir a forma de participação dos estudantes fluminenses na programação decidida pela UNE. A Polícia está de sobreaviso e deverá mandar poderoso dispositivo policial para impedir a concentração, segundo o secretário de Segurança do Estado do Rio.

Enquanto isso, prossegue a greve decretada nas Faculdades de Sociologia, Farmácia e Medicina da UFF e foi confirmado o fechamento do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Fluminense, cujas portas e janelas foram fechadas a caibro e pregos, porque dá para uma das partes laterais do Palácio do Ingá. A presidência do DA não tomou providências, mas os alunos estão dispostos a recorrer à greve geral.

DA FECHADO

Sexta-feira última o DA da Faculdade de Direito foi fechado, sem que qualquer providência tenha sido tomada em relação ao fato. Segundo os alunos da Faculdade, a presidência do DA deixou passar, passivamente, o fato, porque, igualmente à gestão passada, já está "comprada" pelo Govêrno do Estado com empregos públicos.

MOVIMENTAÇÃO

A invasão de dependências da Universidade Federal Fluminense, pela Polícia, colocou os estudantes ao lado do reitor Manuel Barreto Neto, temporàriamente, e contra o "governador" Teotônio Ferreira de Araújo, que, para justificar as arbitrariedades, alegou a existência de comunistas no movimento universitário.

O próprio reitor Manuel Barreto Neto protestou, frente a frente ao "governador", contra o desrespeito ao próprio poder central, qual seja a invasão de um Diretório e prisão de estudantes sem autorização do reitor.

REVOLTA

A DOPS não respeitou nem mesmo o reitor da UFF, que, informado da ação policial contra unidades da sua Universidade, rumou para o local, Escola de Serviços Sociais, visando a impedir a atuação do pessoal da Secretaria de Segurança. Mas os policiais ignoraram a presença do reitor e vasculharam as dependências do DA Maria Kiehl, levando alguns estudantes presos porque protestaram contra as arbitrariedades, e "farto material subversivo", segundo informou a DOPS, mas que constava apenas de discos da peça "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, pelo grupo teatral universitário do TUCA (Teatro Universitário Católico) de São Paulo, ganhador do prêmio de Teatro Amador, no último Festival de Nancy, França.

Estudante não fala

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — Os estudantes do Rio Grande do Sul estão revoltados com a atitude do secretário de Segurança Pública, coronel Washington Bermudez, por chamar a seu gabinete o estudante Carlos Alberto Vieira, e apontá-lo aos jornalistas presentes como "bandido perigoso".

O universitário, presidente do Diretório Central dos Estudantes, será indiciado em Inquérito Policial-Militar "por ter rompido o compromisso com a Secretaria de Segurança, fazendo discursos ao final da passeata de sexta-feira passada."

"BANDIDO"

O coronel Bermudez, convocando o universitário Carlos Alberto Vieira ao seu gabinete, responsabilizou-o pela agressão ao comandante da Guarda Civil, o que deu início à repressão policial à passeata. O secretário disse para os repórteres que se encontravam presentes: "Este é o bandido. Fotografem o criminoso, pois o Rio Grande do Sul precisa conhecê-lo". Posteriormente o estudante foi sôlto, mas não se dirigiu para o DCE, face aos rumôres de que a entidade sofreria intervenção. Carlos Alberto negou peremptòriamente ter tido qualquer culpa no incidente. O acadêmico Raul Portanovo, da Faculdade de Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica, foi autuado em flagrante depois da passeata, "por ter infringido a Lei de Segurança Nacional".

Quando a polícia de choque começou a dispersão dos manifestantes, um grupo de estudantes defrontou-se com um carro oficial, de sirene aberta, atacando o veículo com paus e pedras, quebrando todos os vidros. O veículo conduzia o ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia, que saiu ileso por ter-se abaixado.

A Secretaria de Segurança Pública distribuiu nota oficial sôbre a passeata dos estudantes, explicando o incidente com o comandante da Guarda Civil, capitão Mário Martins Suli, ferido na cabeça. Atribuiu os fatos à falta de cumprimento, por parte dos universitários, do acôrdo, segundo o qual não haveria discursos.

Apesar de tudo, o secretário de Segurança, ainda na nota, destacou "a atuação ordeira e inteligente dos universitários integrantes do Diretório Estadual dos Estudantes, sob a liderança do acadêmico Rubem Suffert."

Revolução em crise

O general Gérson de Pina disse à TRIBUNA que a responsabilidade pela inquietação universitária, cabe "à Revolução, que se desvirtuou de seu propósito e se preocupou mais em punir os verdadeiros revolucionários do que acabar com a corrupção."

Disse que considera os governos de Minas e Guanabara "incapazes" de acabar com a agitação do meio estudantil e que [illegible] embora encontrem-se [illegible] democratas, há muito [illegible] livremente pelos dois Estados.

DIÁLOGO

Defendendo-se à melhor maneira de se chegar a uma solução, apontou o diálogo franco entre os jovens e as autoridades, porque "não é a repressão policial indistintamente que sufocará um estado de insatisfação que não atinge apenas a mocidade estudantil, mas todos os verdadeiros revolucionários."

POLÍTICA

O professor Chafi Hadad, da Faculdade Nacional de Arquitetura, falando a respeito da greve dos estudantes, disse que o motivo do movimento não era o fim das anuidades, pura e simplesmente, havendo ainda fundo político nêle, mas "êste problema sempre houve, os dirigentes precisam compreender melhor e procurar dialogar com os jovens."

O **Sacha's** fechou suas portas numa grande noite. Sacha, emocionadíssimo, dançou com tôdas as senhoras presentes. Faço votos que seu bar tenha o mesmo sucesso

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO □

SACHA'S

O "Sacha's" teve no sábado uma grande noite, lembrando os antigos tempos em que era realmente a melhor casa noturna do Rio. Quando o próprio Sacha sentou ao piano e começou a tocar, todo mundo de pé batia palmas sem parar. A emoção dêle foi tão grande, que seus olhos ficaram cheios d'água. Numa mesa Roberto e Maria Lúcia Moura, Renato e Gisa Graça Couto, João Carlos e Kiki Almeida Braga. Noutro grupo, Murilo e Helena Gondim, Luis Fernando e Sônia Secco, Dario e Celinha Azambuja. A meia-noite, o próprio Sacha apareceu com um melão rodeado de flôres e uma vela. Muitas palmas e parabéns. Era aniversário de Peco Muniz Freire. Com êle, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Joaquim e Lilian Xavier da Silveira, Arnaldo e Helena Brenha, Carlos Alfredo e Scarlet Maia de Castro. Como não podiam faltar, lá estavam, numa mesa, Fernando Ferreira, Nelsinho Batista, Aluisio Sales e Bernardino Pereira.

FOFOCAS

Tenho duas. Prometo ser a última vez que toco no assunto: reportagem do Harpper's Bazaar. Deu tanta confusão que até já está ficando monótono. Em todo caso, essa vai. Uma jovem senhora apareceu de surprêsa no apartamento de China Machado, no Copacabana. A China, que também não é lá muito simpática, estava num dia de perturbações gástricas, passando mal mesmo. Vocês podem imaginar a cara que ela fêz para a jovem senhora que vinha atrás de um bonito ramo de flôres e repleta de salamaleques, esperando um convite para fotografar. Sabem como são essas coisas, a China saiu de lá, contando a história para todo mundo.

A outra fofoca é da novidade de um grupo muito "society" que agora quando é convidado para uma reunião, manda bilhetinhos amáveis para os futuros anfitriões, pedindo para que sejam colocados todos juntos. Já estão sendo chamados de "os inseparáveis".

MODA

Como deve ser bom ter uns milhõezinhos sobrando! Na sexta-feira, José Ronaldo já havia vendido boa parte de sua coleção, e dizer que alguns modelos estão por preço acima de um milhão e meio. E por falar nisso, a crise na alta costura deve ser das mais amenas. Acabo de saber que o costureiro Hugo Rocha vai abrir um grande atelier, boutique e alta costura, numa casa bacaninha da Lagoa.

CONVITE

Lígia Lowndes ficou amiga de madame Vachon quando estêve em St. Tropez, há meses. Agora, quando a famosa dona da moda da Côte D'Azur está para chegar (dia 27), ela vai passeá-la pela cidade e já programou um passeio de lancha pela Guanabara. Aliás Lígia conta que a boutique da Vachon em St. Tropez é uma loucura completa. Um montão de mulheres e muitas provam maiôs fora das cabines na frente de quem quiser ver.

SONHO

Dizem que o maior sonho de Jackson Flôres é voltar a residir nos Estados Unidos. A Adalgisa não diz nada, mas fará tudo que seu mestre mandar.

Outro sonhador é o Ricardo Amaral. Está numa torcida doida para que Gisela esteja esperando gêmeos. Existe uma tendência na família, mas até agora só há suspeitas, nada confirmado. E por falar em Ricardo, não resta dúvidas que os dois boliches atualmente de maior sucesso na cidade são o Playbool e o Drive-in.

COQUETEL

Vestida com um modêlo de Guilherme Guimarães, Solange Issler recebeu um grande número de amigos para coquetel. Comemorava o aniversário de seu marido Marco Aurélio e inaugurava a nova decoração de seu apartamento.

Teresa Bulhões de Carvalho (linda como sempre, esperando filho para dezembro); Geisa Sterea (a mais elegante da noite); Sônia Gadelha (com seu sensacional bolero de vison); Maria Henriqueta Gomes (cansadíssima com os programas oficiais. A "môsca azul" não mordeu Severo, que continua simpaticíssimo como sempre); Tanit Galdeano Prado (saindo mais cedo para esperar o telefonema de seu marido, que se encontra na Bahia). De rabo de cavalo, louros e igualmente compridos: Neli Ribeiro, Ivone Fernandes e Heleninha Dias Garcia.

GIRO

Guilherme Guimarães

Guilherme Guimarães embarcando dia 8 para os Estados Unidos. Vai mostrar sua excelente coleção para os americanos. ★ **Lourdes Catão e Lúcia Pedroso preocupadíssimas com o resultado de seus exames de sangue. Diagnóstico: anemia.** ★ Mimi Caraballo, de cama, com rubéola. ★ **Berta Leitchk** recebendo para jantar na quarta-feira. ★ Até hoje, comentado em tôdas as rodas o vestido que **Dedé Lopes** usou na inauguração do "El Cordobes". ★ Foram êles mesmos que me contaram: Irene e Robert **Singery** andaram doidinhos para assinar uma coluna social, acham que deve ser muito divertido. Eu também. ★ Candinha Silveira é uma que está se dedicando à pintura ★ Os marqueses Vinchiaturo, que estão tendo um festival de homenagens, voltarão para Roma dia 28. ★ Elizinha Moreira Sales contando que seus filhos ficarão estudando um ano no Brasil e fazendo os maiores elogios ao Colégio Franco-Brasileiro. ★ Quem recebeu para um jantar muito simpático na semana passada foi Nenen Rodrigues. ★ Fui dizer que o Jorginho Guinle andava desaparecido e dei de encontrá-lo em tôdas, e sempre tendo ao lado Ivone Preusler, que por sinal tem um terninho roxo que lhe fica muito bem. ★ Já reuni minhas doze amigas e vamos partir para outra enquetes. Já tenho perguntas ótimas. ★ Anton Fiala e senhora participando nova residência. Ela é a muito conhecida Mena Fiala e está pr[illegible] à atividade no setor da moda. ★ O "September Fashion Show" será aberto dia 21 com uma noite black-tie no Golden-Room. Zacarias do Rêgo Monteiro é um dos que estão convidando. ★ Benjo Arbibi está pensando sèriamente em transferir-se ou para São Paulo ou para os Estados Unidos. Tem duas propostas ótimas. ★ Gilda e Lígia Frias em temporada de "sport d'hiver" em Portillo. Ficaram espantadíssimas com o número de paulistas por lá. Gente que nunca se ouviu falar, mas pelo jeito milionária. ★ Hoje à noite, vernissage da Maria Bonomi na Petit Galerie. Isabel de Castro veio de São Paulo para assistir ao quase certo sucesso.

Lourdes Catão

TRIBUNA DA IMPRENSA

2.º CADERNO

Texto de EVALDO DINIZ
Fotos de LUIZ PINTO

O casario, ainda colonial, vai desaparecer definitivamente da Praça Onze, e a própria praça, já inúmeras vêzes vítima do progresso urbanístico, tem os seus dias contados

Praça Onze é vítima do progresso: vai desaparecer

Os últimos boêmios contemplam, pela última vez, a Praça Onze, já bastante modificada pela urbanização da avenida Presidente Vargas. Mas a urbanização não pode parar, e os derradeiros resquícios de um passado de samba e boêmia, como a Cervejaria Vitória, não ser em breve apenas passado

O *rócio* de ontem, onde a proibição de construções desesperava os "homens de negócio" da época, considerados "loucos" por quererem povoar um local de feira, leilões e pasto de animais, a praça Onze de nossos dias, ponto de encontro de compositores e sambistas, seguirá o mesmo caminho da Lapa dos boêmios e capoeiristas, não resistindo ao progresso.

O desaparecimento dêsse logradouro, que enfrentou e sobreviveu à atual avenida Presidente Vargas, está sendo anunciado pelas autoridades e é motivo de muito lamento dos saudosistas, ou daqueles que freqüentam há quase meio século a Cervejaria Vitória, a única no País onde o freguês leva seu "repasto", limitando-se a utilizar as velhas mesas e a beber a "gostosa" barriguda.

ENCOMENDADA

Quando acabou a Guerra do Paraguai, pensou-se em homenagear ao Almirante Barroso, o herói de Riachuelo, acabando-se o *rócio* e erguendo-se na nova praça a sua estátua. Entretanto, o lugar era muito tímido para tamanha honraria. E ficou o não menos herói, o marinheiro Marcílio Dias, que talvez pelo seu desprendimento pessoal, também inspirou grandes canções.

PRIMEIRO BALÃO

Se um dia se fizer a história da aviação brasileira, lá estará a Praça Onze. Numa bela manhã de sol, num dia do início do século, partiu dali o nosso primeiro balão, que depois de esbarrar pelos telhados coloridos, caiu na ilha das Enxadas.

Em 1949, três aviões doados ao Aero-Clube pela Companhia Nacional de Serviços, foram batizados com os nomes de "Zéquinha de Abreu", "Noel Rosa" e "Paulo da Portela".

NÃO ACABA

Para os antigos freqüentadores do Café e Bar Capitólio n.º 3, alguns dos quais participaram de rodadas de "cana" com os sambistas do passado, "a Praça Onze resistirá à urbanização da Presidente Vargas, porque se enraizou na alma do Brasil e continuará sendo a inspiração dos poetas, a companheira dos boêmios, o lampião de gás que pontilha o caminho dos solitários".

EMIGRADOS

Na época da cerveja a 240 réis, a primeira noite de reunião dos emigrados portuguêses, espanhóis e italianos era na Cervejaria Vitória. Ali encontravam o saboroso "chouriço" importado de Lisboa e outras comidas típicas.

Ainda hoje lá se reúnem e lembram os velhos tempos. O sr. Manoel Pereira Machado, que desde 1913, uma vez por mês vai com a família à cervejaria, será um dos que mais sentirá a perda do lugar e, provàvelmente, evocará o compositor e dirá: "Adeus minha Praça Onze, adeus!"

Revista

Já se passou um quarto de século desde que um grupo de escoteiros ajudou a levar um inglês famoso para sua última morada, na encosta de uma montanha em Quênia.

O inglês era lorde Baden-Powell de Gilwell, um dos mais respeitados soldados de seu país e, naturalmente, o fundador do movimento escoteiro.

Exposição

Os escoteiros, as bandeirantes e os lobinhos conhecem algo da vida de Baden-Powell. Mas quem tem a sorte de visitar Londres pode ver a história de sua vida numa perspectiva diferente.

Em Queen's Gate, não longe do coração da cidade, existe um bonito e moderno prédio chamado Baden-Powell House, com uma estátua do fundador do escotismo em tamanho maior do que o natural do lado de fora.

O prédio hospeda escoteiros e bandeirantes visitantes, e centenas de rapazes e môças de tôdas as partes da Grã-Bretanha e do resto do mundo têm-se hospedado ali desde sua inauguração, em 1961.

Contém muitas recordações da história do escotismo. As mais famosas, porém, são as existentes numa exposição denominada simplesmente A História de Baden-Powell. Apresentam, em palavras, som e ilustrações, tôda a história da extraordinária vida de Baden-Powell. Não é nenhuma coleção empoeirada de museu, mas uma fascinante ilustração da vida e da época do grande homem.

Exemplos da infância

Dos dias de sua infância, por exemplo, existem amostras de sua escrita e seu desenho — dois talentos que êle bem usou à medida que foi crescendo.

De sua juventude, como recordação de seus dias como oficial subalterno do Exército na África do Sul, há a conta de um colar usado por um chefe rebelde zulu capturado, Dinizulu. Baden-Powell trouxe o colar paro a Grã-Bretanha, e as contas tornaram-se mais tarde inspiração para o distintivo de madeira dos escoteiros.

E lá está o famoso chifre Kudu, capturado em Matabeleland e que foi usado como trombeta no primeiro acampamento escoteiro realizado no mundo, na ilha de Brownsea, em 1907.

Há muitos exemplos também das habilidades de Baden-Powell, desenvolvidas por êle mesmo, como batedor do Exército — habilidades que constituem parte importante do escotismo. Uma vez, por exemplo, êle se fêz passar por colecionador de borboletas para obter importantes informações militares. As informações foram disfarçadas como inocentes desenhos de borboletas.

A voz

A exposição mostra ainda o distintivo original, uma ponta de flecha, que Baden-Powell conquistou para suas tropas na Índia como prêmio pela eficiência no trabalho de reconhecimento. O distintivo, mais tarde, converteu-se no símbolo do escotismo.

E mostra igualmente seu primeiro livro, "Aids to Scouting" (recursos de reconhecimento), livro escrito puramente como um manual para o Exército, mas que, uns dez anos mais tarde, se tornou o primeiro manual do movimento escoteiro.

Para completar a fascinante exposição, existem telefones nos quais se pode ouvir uma gravação real da voz de Baden-Powell, dirigindo sua última mensagem à sua família mundial de escoteiros e bandeirantes — mensagem na qual êle diz:

— Procurem deixar êste mundo um pouco melhor do que como o encontraram.

Palavras que são um epitáfio apropriado para um grande inglês.

ANA MARIA MONEGAL ☐

Ciência em foco

Guerra para salvar vidas. Guerra para afastar o espectro negro da fome. Estas foram as razões para a reunião do Primeiro Simpósio Internacional de Métodos Agroclimatológicos, realizado na Universidade de Reading, Inglaterra, em fins de julho último. Em vista do fato de que a população mundial está crescendo em ritmo mais acelerado que a produção de alimentos, que a maior parte da massa terrestre é árida, e que um têrço das colheitas mundiais é perdida, o problema torna-se sumamente urgente.

Os métodos que vêm sendo utilizados na produção de alimentos foram discutidos durante a reunião, sendo indicados na ocasião as suas falhas e os meios pelos quais os referidos métodos poderiam ser aperfeiçoados. Uma grande parte das terras férteis do mundo são aproveitadas inadequadamente. Como medida básica dos rumos que deverão ser seguidos na elaboração de futuras pesquisas para maior compreensão do problema em pauta, torna-se indispensável a Classificação Agroclimática.

O Professor J. J. Burgos, do Instituto de Suelos y Agrotechnica da Argentina, muito contribuiu no esclarecimento dos métodos ora utilizados e naqueles que deveriam ser usados no futuro.

Em discussões posteriores, o Dr. J. M. dos Santos, diretor do Serviço de Meteorologia, do Brasil, demonstrou, com exemplos do seu país, como a interpretação de tais informações poderia ser posta em prática.

EM 36 NAÇÕES

A reunião em Reading foi patrocinada pela Organização Educacional Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) tendo dela participado cêrca de 120 cientistas de 36 nações. Meteorologistas, agrônomos, horticultores, hidrólogos e geógrafos discutiram os métodos pelos quais as informações relativas ao tempo e ao clima poderiam ser utilizadas no sentido de auxiliar no planejamento e métodos de lavoura. Com o constante aumento da população e a conseqüente demanda de alimentos em escala mundial, há necessidade urgente de maior compreensão dos efeitos das condições climáticas na produção de alimentos. Com um conhecimento maior de agrometeorologia, as colheitas poderão ser aumentadas em áreas já exploradas, e ser planejado, nos países em desenvolvimento, o aproveitamento adequado das terras.

Os problemas são múltiplos e complexos, e o efeito das condições ambientais cêrca a planta ou o animal pode ser direto ou indireto. O aparecimento de uma doença, por exemplo, ou endemias, é em grande parte controlado pelo tempo, podendo ter conseqüências extremamente sérias as perdas resultantes das mesmas. Mesmo depois de feita a colheita, os danos, devido a essas causas, nos produtos estocados, não podem ser ignorados. A agroclimatologia, portanto, se preocupa com as condições climáticas tanto dentro de uma saca ou de um silo como nos campos.

Não basta apenas ao homem interpretar os efeitos do tempo, mas precisa também procurar obter as melhores condições de desenvolvimento para as suas plantas e animais. O contrôle do clima pode ser assunto das estórias de "science fiction" na fase atual dos acontecimentos, mas os fazendeiros vêm exercendo há séculos, por suas próprias ações, o contrôle do clima. Alteram os efeitos da precipitação pluvial por meio de irrigação; modificam os efeitos do vento e da exposição ao tempo, criando abrigos e quebra-ventos. Os princípios científicos da irrigação e do abrigo são hoje bem compreendidos, tornando-se, a arte de poucos o ofício de muitos.

DESNECESSÁRIA A "CATEQUESE"

Os fazendeiros do mundo todo custam a adotar novas idéias, porque são por natureza pessoas responsáveis e cautelosas, mas uma vez provada na prática a eficiência dessas idéias, não será preciso nenhum trabalho de "catequese" para convencê-lo a adotá-las em seu próprio benefício.

Outro problema que surgiu das discussões em Reading foi o fato de que, em qualquer parte do mundo, o clima não era um fator fixo. Êle está sempre mandando e essas mudanças podem ou não ter um significado importante para a agricultura. Em alguns lugares a mudança resulta em melhoria; em outros dá-se o contrário. A mudança numa área pode favorecer um tipo de cultura enquanto que desfavorece outro.

Um programa rígido de cultivo é impossível num clima variável.

Nos últimos anos, três órgãos técnicos das Nações Unidas — UNESCO, FAO (Organização Agrícola e Alimentar) e WMO (Organização Meteorológica Mundial) — estão empenhados em conjunto em trabalhos de pesquisas ligados à agricultutra e ao clima. As pesquisas importam em estudos detalhados por parte de meteorologistas e agrônomos. Estudos semelhantes, em escala menor, já foram executados por países individualmente. Ficou evidente em todo tipo de pesquisas que os dados meteorológicos disponíveis eram maiores em extensão e precisão do que os dados agrícolas. O simpósio tinha, portanto, por finalidade, procurar melhores métodos e dados para a execução do trabalho em pauta, passando os seus integrantes a maior parte do tempo em discussões vivas, quer nas seções formais ou não, quanto aos meios de conseguir êsses objetivos.

OS EFEITOS A LONGO PRAZO

Não se pode esperar um resultado imediato e impressionante de reuniões dêsse tipo. A fertilização mútua de novas idéias, a renovação de entusiasmo, e a possível erradicação de idéias errôneas são vantagens que só apresentam efeitos a longo prazo.

É uma lástima, sem dúvida, que o problema de aumentar a produção alimentar do mundo seja tão urgente, o que não permite esperar pelos efeitos a longo prazo. As decisões têm de ser tomadas ràpidamente; uma resposta quase certa tem de ser aceita porque a perfeição leva muito tempo. A ciência da meteorologia há muito que adota o princípio da inevitabilidade da imperfeição, e os agroclimatologistas em Reading, qualquer que fôsse sua nacionalidade, compartilhavam de opiniões de importância fundamental, ou seja, primeiro, a consciência da importância essencial da sua tarefa em evitar o espectro da fome; segundo, o reconhecimento da extensão da sua própria ignorância, de modo que uma confiança científica excessiva e perigosa estava totalmente ausente; e terceiro, a firme determinação de fazer o melhor que puder dentro das severas limitações impostas pela deficiência de dados e conhecimentos.

L. P. SMITH ☐

Teatro

No início da crítica de Herr Puntila e seu Criado matti ressaltei que é da maior importância que o espetáculo tenha uma longa carreira, pois quem sabe?, a partir dêle, o teatro brasileiro poderá começar uma nova fase de alta profissionalização subordinada ao bem gôsto e à competência. A montagem desta peça provou uma coisa: só se pode montar textos com mais de dez personagens (e Puntila tem mais de 30) estribado numa boa estrutura financeira. Apesar da peça de Brecht tentar provar o contrário, como já lhes expliquei, esta montagem estabelece o início de relações amistosas entre o homem-artista e o homem-comércio, no caso Flávio Rangel, o diretor, e Bobzi Carvalho e Silva, o produtor.

● Confesso aos leitores que temia uma catástrofe. Temia que o espetáculo fôsse um fracasso financeiro (tinha tudo para ser): gastos fora do comum, um elenco caríssimo, uma longa fôlha de pagamento e um enorme tempo de ensaios. Mas isso não aconteceu e chegamos a um paradoxo: para que *Herr Puntilla* recebesse uma encenação magnífica, como a que recebeu, era necessário a existência de um *herr Puntilla*, no caso, o produtor Bobzi Carvalho e Silva. Digo isso no bom sentido, evidentemente.

● Millôr Fernandes, sem dúvida alguma, o maior tradutor do Brasil (juntamente com Carlos Drummond de Andrade), o único a entender que as obras de arte envelhecem, na medida em que muda o vocabulário, traduziu *Herr Puntilia* com o mesmo despojamento com que o autor escreveu a obra. Assim como Brecht escreveu uma peça para atingir determinados objetivos e os atingiu, Millôr fêz o mesmo. Provàvelmente, sem a tradução escorreita, fonèticamente agradável (numa língua que está para a fonética, como o presidente Castelo Branco para o general Alencastro Guimarães, e falo em têrmos de altura física), no ritmo certo, tão certo que a platéia nem percebe o verso, o espetáculo não passaria com a facilidade que passa.

Jardel Filho e a sensacional Itala Nandi numa cena de Senhor Puntila e seu Criado Matti, *de Bertolt Brecht, em cartaz no* Teatro Ginástico *e que recomendo a todos os meus leitores*

● Quanto à direção de Flávio Rangel, êste viu-se à frente de algumas opções: 1) aceitar o *verfrumdungsefekt* impôsto pelos brechtianos mais ortodoxos ou permitir que a didática passasse através da saudável e inteligente chanchada do primeiro ato? Muito corretamente, Rangel optou pela segunda hipótese e saiu-se muito bem. Como distanciamento, se posso assim classificá-lo, limitou a usar os desenhos de Millôr Fernandes com as legendas de Bertolt Brecht e o cenário que eu chamaria de automático; 2) tentar buscar o muito de psicologia e responder às perguntas que formulei no artigo anterior (por que bebe Puntilla etc.?) e cair no risco de transformar um texto épico num draminha a la Tennessee Williams ou fazer os atôres representar os personagens tal como êles aparecem, usando o mais possível o cenário típico e colorido (Bruegher, muito bem escolhido) apresentado por Brecht? Mais uma vez, acertadamente, Flávio optou pela segunda hipótese. Apanhou alguns aspectos, os mais importantes dos personagens de Brecht, e ensaiou-os exaustivamente com os atôres. Li a peça mais uma vez, depois de assistir o espetáculo e estou, inteiramente, de acôrdo com o corte dos monólogos das noivas do sr. Puntilla que, embora excelente poesia despojada de retórica, apenas enfeita o que a própria ação encarrega-se de deixar evidente. Creio que o único êrro de direção de Flávio está na cena das quatro noivas, quando (como sóe acontecer com atrizes de alguma experiência em papéis menores) as quatro atrizes resolvem dar um *show* de interpretação, mostrando tudo o que sabem, esquecendo-se que o importante mesmo é dar o recado. Vejamos o elenco:

● Jardel Filho e Ítalo Rossi estão na linha de despojamento psicológico preferida por Flávio Rangel e talvez pudessem criar mais; quem garante, porém, que êsse excesso de criação não destoaria do *leit-motif* da montagem? Ítala Nandi e Napoelão Muniz Freire desempenham papéis menos cuidados por Brecht, quase estereotipos e, por isso mesmo, têm mais chances do que Ítalo e Jardel. Criam num único lado e conseguem resultados verdadeiramente surpreendentes. Nossa crítica mostrará ser inteligente se der a esta consciencioza menina chamada Ítala Nandi o prêmio de melhor atriz do ano. O resto do elenco funciona de maneira homogênea e cumpre destacar a cena de Paulo José falando com Ítalo Rossi e mais: Liana Duval, Ester Mellinger, Ângelo Antônio, Hélio Ari, Jorge Chaia, Rosita Tomás Lopes, Cecil Thiré (dum ecletismo impressionante), José Wilker, Emanuel Cavalcânti (cuidado com o estereotipo), Modesto de Sousa e as quatro noivas, Joana Fomm, Telma Reston, Vera Gertel e Isabel Ribeiro, que precisam tomar cuidado com o excesso de representação. A cena da subida da montanha, que todos acharam longa, pensando bem, não é: basta que Ítalo não tenha mêdo de representar sôbre uma cadeira que está sôbre duas mesas. Puntilla e Matti (êste em determinados momentos) poderiam ser mais rabelaisianos, mas para que exigir o máximo e inventar uma experiência quando o resultado atual é altamente positivo? Que mais lhes posso dizer: o cenário de Marcos Flaksman vem ao encontro do que tenho dito sempre: cenário sem arquitetura não existe. O de Marcos existe. Magníficos, simplesmente, os figurinos de Napoelão Muniz Freire, que dão a côr, movimento, ambiente e envolvimento e por mais paradoxal que possa parecer, distanciamento. Parabéns. E parabéns, também, ao talento de Dirceu e Marie Louise Néri que com os seus adereços colaboram nos mínimos detalhes. Finalmente: um *show* de perfeita iluminação e de movimentação cênica de Flávio Rangel que com êste espetáculo se reabilitar completamente para êste crítico que intima os seus leitores a darem um pulo ao Ginástico.

FAUSTO WOLFF ☐

Discos

Elizabeth, a mais forte candidata ao título de Revelação de 66, está num bom Lp da Continental, intitulado "Elizabeth, a canção que chegou".

Êsse é o terceiro Lp que a Philips lança, em que músicas populares e folclóricas são adaptadas com fins religiosos. Há cêrca de quatro anos, tivemos a notável Missa Luba, em estilo congolês, interpretada pelos Trovadores do Rei Baudoin, dirigidos pelo padre Guido Haazen. Em 1965, tivemos a Missa Criolla, missa baseada em motivos folclóricos da América Latina, com o Côro da Basílica del Socorro, e agora temos a Missa Bantu, notável realização do Coral das Irmãs Branca Congolesas de Katana, dirigido pela Irmã Lucrécia, da Ordem das Irmãs Brancas. Katana é uma missão às margens do Lago Kivu, no Congo, e essa é a Missa do primeiro domingo depois da Páscoa, conhecida como domingo "Quasimodo" ou "In Albis".

***

Essa Missa é mais uma tentativa de glorificar a Deus, empregando belas e antigas melodias africanas, juntamente com os ritmos misteriosos dêsse continente. É uma manifestação artística de primeira grandeza, apesar de não ser tão original quanto a Missa Luba, pois é mais suave e respeita mais a tradição da Missa Católica, estando presente em alguns trechos o Canto Gregoriano.

A gravação foi feita ao vivo, na catedral de Bukavu. É um belo disco, que não deverá faltar nas coleções dos que se interessam pelo gênero.

DOMENICO MODUGNO
— DIO, COME TI AMO —
MOCAMBO/CEMED-
CAROSELLO 40.315

Modugno, um dos maiores cantores e compositores italianos, foi vencedor, com suas músicas, do Festival de San Remo, por três vêzes, em 1958, com Nel Blu Dipinto di Blu, em 1959, com Ciao Ciao Bambina, e agora, em 1966, com Dio, Come Ti Amo. No nôvo Lp, canta a música vencedora de 66 e 11 outras de sua autoria, tôdas românticas e sentimentais. É tão bom cantor, quanto compositor, e no Lp estão: Dio, come tio amo, Io di piu', Una tromba d'argento, Vieni via, Ditele che sono felice, Notte chiara, Tu si' na cosa grande, Un pagliaccio in paradiso, No, bambina mia, L'aventura, Lacrime d'amore e Nnamurato'e te.

É um excelente disco para os apreciadores da música italiana. Cotação: ****1/2.

ELIZABETH,
A CANÇÃO QUE CHEGOU
— CONTINENTAL 12.289

Dos novos valôres de 1966, Elizabeth Sanches é a que mais nos agradou. Após um compacto, em que o ponto alto é o Pedro Pedreiro, aparece agora num Lp em que o programa está dividido entre o samba e o samba-canção. Elizabeth demonstra ter bastante sensibilidade, cantando com naturalidade e bom balanço, além de ter voz bem entoada. Do programa, bem escolhido, gostamos particularmente do samba em tom menor e dor maior, Pedro Pedreiro e A sandália da mulata (de sua autoria). Além dêsses, canta: Verdade, Coração mau, Janela, Como vou fazer?, Aquêle dia, Complicando o amor, Preciso aprender a ser só, Receita de domingo e Sem amor, sem você.

É uma cantora que tem um bom futuro. Cotação: ***1/2.

L. P. BRACONNOT ☐

Música

"É imprevisível o caminho estético musical para onde nos levaria a bossa nova. O período de sucesso parece aproximar-se do fim. Conseguirá o gênio musical carioca renovar uma vez mais sua inventiva? Ou acontecerá no Brasil o que sucedeu na Itália, onde a fonte de inspiração popular foi afogada em definitivo pela maré musical internacionalizante?"

O trecho acima é o final do prefácio que Vasco Mariz escreveu para a parte dedicada à música popular brasileira do já tão comentado "Quem é Quem — nas artes e nas letras do Brasil" que o Itamarati, através de seu Departamento Cultural, acaba de publicar. Palavras precedidas de um trecho em que o autor da "Canção Brasileira" assinala como "o último ídolo de nossa música popular (já que Tom Jobim e João Gilberto preferiram o êxito financeiro nos EUA e hoje estão pràticamente desligados do movimento carioca) e o poeta Vinicius de Moraes, continuador da tradição dos Ari Barroso, Noel Rosa ou Dorival Caymmi".

Até aí tudo certo nesse excelente prefácio que um objetivo e equilibrado outline da evolução de nosso cancioneiro, desde a marchinha pioneira de Chiquinha Gonzaga (1899), passando pelos tempos do prestígio da casa da famosa "Tia Ciata" na Cidade Nova, pelo aparecimento do Pelo Telefone (1917), da primeira Escola de Samba (1927), até a voga da BN, "aparecida aproximadamente em 58", para, nesse trecho, terminar com outra pergunta: "Será a vitória da BN uma vitória de Pirro da música popular brasileira?"

Tivesse o ilustre musicólogo adiado por algum tempo — bastariam alguns meses, se tanto — para concluir seu trabalho e teria encontrado para as duas perguntas resposta tranqüilizadora. Como tranqüilizadora é a certeza de que "o gênio musical carioca conseguiu, mais uma vêz, renovar a sua inventiva" como êsse florescente movimento (vá lá, por falta de outra equivalente, essa palavra que gostaríamos de aplicar só em matéria de música erudita) post-bossa nova. Caminho em que o nosso cancioneiro procura se abeberar em temas e motivos populares e folclóricos dando-lhe acentuado cunho nativista.

Outra verdade é que êsse nôvo caminho tem seu forte contingente na já chamada "escola bahiana", com um Gilberto Gil, um Torquato, um Carlos Coqueijo. Isso ao lado da produção carioca, também pujante, através da produção mais recente mesmo do citado Vinicius e seu parceiro Baden Powell (dupla que acaba de lançar um elepê de motivos afro-brasileiros), de Edu Lôbo, de Francis Hime, de Maurício Tanajós (autor da partitura de "João Amor e Maria") e dêsse extraordinário paulista que é Chico Buarque de Holanda.

Êsse aspecto, contudo, do excelente prefácio de Vasco Mariz, não chega a constituir [illegible] ao tempo de sua redação. Ase "movimento" [illegible]. Mas [illegible] o ímpeto e a [illegible] com que tudo se processa por aqui, a obra floresceu em terreno propício, [illegible] de repente a [illegible] da gente carioca, [illegible] — assim se referiu Manuel Bandeira a propósito do sambista Sinhô — é "antiga, sensual carnavalesca".

MÁRIO CABRAL ☐

Livros

ANDRÉ VILLE □

As idéias de Rui e a Sociologia Política de Marx

INICIAÇÃO A HISTÓRIA DA CIÊNCIA — Ampliando o número de publicações científicas de sua Biblioteca Básica de Cultura, acessíveis ao público não especializado, a Editôra publica **Iniciação à História da Ciência.** O livro reúne ensaios dos mais renomados especialistas norte-americanos, focalizando as etapas fundamentais do desenvolvimento da Ciência. O papel da hipótese nos finas da Idade Média e nos primórdios da ciência moderna; Galileu e a Cinemática medieval; a Ciência e a Revolução Industrial; os antecedentes sociais e intelectuais da Mecânica estatística; a teoria da célula e o desenvolvimento da Fisiologia geral — êsses e outros temas apresentados no volume dão idéia de sua amplitude e do interêsse que deve despertar entre estudantes, professôres e os leitores em geral.

CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO — Haverá quem refute as teses expostas por Antônio Dias Leite, em seu livro **Caminhos do Desenvolvimento**; não haverá, porém, quem não saúde nêle um estudioso raro dos problemas fundamentais da economia brasileira. Distanciando-se de abordagens fáceis e generalizadoras, o conhecido economista examina nesse livro os menores detalhes de um plano por êle elaborado para nosso desenvolvimento. Entre as medidas que preconiza para o soerguimento do país, destacam-se as que possibilitariam a criação de recursos de poupança interna. Aliadas a uma política reguladora da importação e exportação, criariam estas as condições básicas para erradicar a inflação. No trabalho, gráficos e números auxiliam a exposição. Um excelente lançamento de Zahar Editôres, com prefácio de Jorge Felipe Kafuri.

O MILAGRE DO AMOR CRISTÃO — A Editôra Vozes apresenta um livro de alto conteúdo moral, **O Milagre do Amor Cristão,** da autoria de Geneviève Duhamelet, traduzido por Lúcia Jordão Vilela. Trata-se do relato da vida de Elisabeth Leseur, jovem senhora francesa da alta sociedade, que vence tôdas as tentações de seu ambiente graças a uma inabalável fé. Seu cristianismo, longe de ser estático, repousando apenas no dever cumprido, era atuante e vivo, a contaminar os que a cercavam. Foi a pedido dessa multidão de devotos e admiradores que se cogitou do processo de beatificação de Elisabeth, suspenso, no momento, à espera de uma prova formal de seus milagres.

A VOLTA DO MAR EGEU — A coleção "Conquistas do Homem", da Melhoramentos, onde já foram publicados livros como "Deuses, Homens e Super-Homens", de Walter Umminger, "O Céu Não Tem Fronteiras", de Rolf Strehl, e "Novos Mundos da Ciência", de Frank Ross Jr., lança agora um nôvo título: **A Volta do Mar Egeu,** de Peter Bamm. Aí narra o autor as viagens que realizou às ilhas egéias, descrevendo o aspecto geral da região, a vida de seus habitantes, e fazendo pesquisas sôbre a importância dêsses povos na formação da cultura européia. O livro é de alto valor instrutivo e de agradável leitura. Tradução de Leonid Kipman.

LIVROS DA TRIDENTE — As coleções "Guerra" e "Ficção Científica" da Editôra Tridente ganharam seus primeiros volumes: **Frente de Combate,** escrito por um herói americano da guerra da Coréia, Harry Sanford, e **Adão e Eva Robots,** da Eando Binder, prefiguração da humanidade do futuro. O livro de Sanford é uma narrativa emocionante de grande interêsse histórico. Quanto ao de Binder, trata-se de sátira inteligente e viva, num gênero que vem cada vez mais se popularizando. Além dêsses dois títulos, la nça a mesma editôra **Flint Contra o Gênio do Mal, de Jack Pearl,** recentemente filmado com imenso sucesso.

COMÉDIAS DE SHAKESPEARE — Com ilustrações de John Gilbert (1817-1897), as Edições de Ouro prosseguem na publicação das "Obras Completas de Shakespeare", lançando, desta feita, volumes de comédias, como já o fizera anteriormente com as tragédias e os dramas históricos. Nos três primeiros volumes ora lançados, vamos encontrar: **A Tempestade e A Comédia dos Erros; Os Dois Cavalheiros de Verona e Trabalhos de Amor Perdidos; e Sonho de Uma Noite de Verão e O Mercador de Veneza.** Os livros, que foram traduzidos por Carlos Alberto Nunes, apresentam nas capas detalhes dos frontispícios das obras completas do autor, edição de 1838.

A PEDAGOGIA DE RUI BARBOSA — **A Pedagogia de Rui Barbosa,** de Lourenço Filho, agora em 3.ª edição, revista e ampliada, já é um clássico na bibliografia em tôrno do grande brasileiro. Mestre na ciência da educação, Lourenço Filho analisa, em seu livro, o significado das idéias de Rui, como e porque "Rui foi levado a estudar os fundamentos e as aplicações da pedagogia, para deixar, ainda nesse ramo, obra de inegável grandeza". A obra de Rui continua e continuará sendo discutida, e o livro de Lourenço Filho, nessa discussão, ocupa lugar importante. **A Pedagogia de Rui Barbosa,** é um livro da Melhoramentos, na série "Obras Completas de Lourenço Filho" (vol. IV).

ARMANDO SALLES OLIVEIRA — Governador de São Paulo, fundador do IDORT e da Universidade de seu Estado, candidato à Presidência da República nas eleições que o golpe do Estado Nôvo impediu que fôssem realizadas, Armando de Salles Oliveira é figura de homem público que justifica a atenção dos que se preocupam com questões da atualidade brasileira. A Livraria Martins vem de lançar uma biografia do estadista bandeirante, de autoria do médico e escritor A. C. Pacheco e Silva: **Armando de Salles Oliveira.** A publicação foi patrocinada pela Sociedade de Estudos Históricos D. Pedro II e o volume é apresentado por Assis Chateaubrianda e Pedro Ferraz do Amaral.

CONTOS DE COZZENS — A coleção "Grandes Contistas", da Editôra Cultrix, que já publicou livros como "Histórias de Oscar Wilde", "Árvore Florida", de Katherine Anne Porter, "Histórias de Jack London" e "Histórias de Nathaniel Hawthorne", é agora ampliada com mais um título: **Os Melhores Contos de James Gould Cozzens.** Famoso por seus romances "Guarda de Honra", ganhador do Prêmio Pulitzer, e "Possuídos pelo Amor", "best-seller" internacional, Cozzens é também exímio contista, retratando, com a habilidade de um grande escritor, os aspectos simples e cotidianos da vida. Seleção e tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos.

SOCIOLOGIA POLÍTICA — Prosseguindo em sua coleção "Temas Básicos de Ciências Sociais", Zahar Editôres acabam de lançar, em organização e com introdução de Amauri de Sousa, o volume **Sociologia Política,** em que se reúnem sete textos "clássicos", a saber: "Sociologia Política', de Karl Marx, em tradução de Geir Campos: "Dominação Tradicional" de Max Weber, traduzido por Dirceu Lindoso: "A Classe Dirigente", de Gaetano Mosca, e "As Elites e o Uso da Fôrça na Sociedade", de Vilfredo Pareto, ambos em tradução de Alice Rangel; e, de Robert Michels, traduzido por Sérgio M. Santeiro, "A Lei de Ferro da Oligarquia", "A Base Conservadora da Organização" e "O Sindicalismo como Profilático".

PASSEIO MACABRO — A luta entre um vodu e um detetive numa ilha exótica, eis o tema de **Passeio Macabro,** de Richard S. Prather, agora nas bancas de jornais e livrarias. É mais um livro de bôlso da Edameris, coleção de Aventura e Crime.. O detetive, Shell Scott, de fama internacional, vai deslindar um crime na ilha paradisíaca e é cercado pelas tenebrosas magias do sumo-sacerdote vodu. O romancista nos trasmite os mistérios da região e as peripécias do detetive, com a categoria de um mestre do suspense. A tradução é de Herodes Pagnoca. Capa de Alceu Saldanha Coutinho. A editôra anuncia o próximo lancamento de mais cinco volume na mesma coleção, com histórias ainda de Richar Prather, John Creasey e Agatha Christie.

O ÁS DE TRUNFO — Tôda uma série de dificuldades, implicações e problemas, para o nascimento de um míssil balístico intercontinental, do mais alto poder ofensivo, estão contados no livro de Roy Leal, **O Ás de Trunfo,** agora em português, edição da Distribuidora Record. O autor fêz minuciosa pesquisa no quartel-general da Fôrça Aérea Norte-Americana, em Inglewood, Califórnia, onde a arma foi concebida. Mostra-nos, na sua reportagem, como nasceu a idéia, como foi estudada, e assim desde a concepção até o disparo do foguete. Não se trata de uma árida descrição de detalhes técnicos, mas da história de um grupo humano que se empenhou em construir o míssil, vencendo tôdas as adversidades.

Cinema

O cinema-de-arte Riviera fará mais uma semana de reapresentações, com Malhas Negras (hoje), Amôres Fracassados (Le Bel Âge, amanhã), Moderato Cantabile (Duas Almas em Suplício, quarta-feira), Ivã, o Terrível — Parte I (quinta, sexta e sábado) e Ivã — Parte II (domingo em diante).

A reapresentação de IVÃ, última obra de Eisenstein, ganha outra espécie de ressonância com a morte de seu grande intérprete, Nikolai Tcherkassov, ocorrida quarta-feira passada. *Malhas Negras*, dirigido pelo inglês, é um musical-coreográfico em cujo elenco sobressaem os nomes de Maurice Chevalier, Cid Charisse, Moira Shearer e Zizi Jeanmaire. *Amôres Fracassados*, de Pierre Kast, é uma espécie de "mesa redonda" sôbre o sexo, o amor e, principalmente, o tédio, mobilizando Françoise Prevost, Alexandra Stewart, Jean-Claude de Brialy, Gianni Sposito e (como ator) o crítico profissional e diretor semi-amador Jacques Doniol-Valcroze.

★ ROTEIRO & CARTAZES — As histórias de Agatha Christie continuam dando pretexto a produções fraquíssimas do cinema inglês: *... E Não Sobrou Nenhum* (Ten Little Indians) não escapa à regra. Aliás, a crítica já é feita pela platéia, que reage com boas risadas às desastradas veleidades de suspense de Mr. George Pollock. Roteiro pífio, direção digna do mais apressado teatrinho de televisão, interpretação de medíocre para baixo (salvando-se, até certo ponto, o velhor Wilfrid Hyde-White, Dennis Price e Mário Adolf), e a fotografia chega a ser profissionalmente indecente, de tão mal cuidada. Quem fizer questão de um policial, que leve para a cama um volume da velha Agatha. ★★★ AS DUAS FACES DA FELICIDADE (Le Bonheur), de Agnès Varda, parece assegurar um *mercado Varda* no Brasil. A partir dêsse formidável sucesso de bilheteria, a distribuidora do Paissandu já garantiu a vinda de *Cleo de 5 a 7* (anterior) e *Les Creatures* (seu último trabalho). O filme, na verdade, é um primor de composição fotográfica e aplicação expressiva de côres (sob inspiração da pintura impressionista). Mas há inúmeras objeções sérias contra a maneira com que o problema foi *armado* por Varda. O crítico José Haroldo Pereira foi direto ao ponto fraco de *Le Bonheur*, quando disse que, se é tão fácil a felicidade, qual é o problema? E, se não há problema, para que foi feito *Le Bonheur?* Mas, entre os que falam em obra-prima e os que apedrejam Varda por seus "personagens com um mecanismo de afetividade de outro planeta", há lugar para o meio têrmo. E neste ficamos (pelo menos até uma revisão do filme), recomendando *Le Bonheur* por seu experimentalismo e pela saudável discussão que provoca sôbre nosso *status* moral. ★★★ *O Colecionador* (The Collector) traz de volta a grande fôrça cinematográfica de William Wyler, projetando com rigor dramático os personagens do estranho romance de John Fowles. Uma história de amor impossível escrita com tropismo pelo insólito e filmada pelo mestre Wyler com aquêle seu tradicional domínio do instrumental cinematográfico. Esperava-se mais, no entanto, de uma adaptação cinematográfica do livro de Fowles, que tem, entre outros fatôres de riqueza de observação, uma primeira metade *vista* pelo "colecionador" e a segunda narrada sob o prisma de sua bela e indomável prisioneira. O personagem de Miranda (Samantha Eggar, admirável) poderia ir mais além, em rendimento psicológico. Apesar das restrições, *O Colecionador* se impõe à atenção do cinéfilo. Sem dúvida, um dos melhores filmes do ano. (Marcelo Tôrres).

★ Vittorio de Sica desejava conseguir a colaboração de Shirley MacLaine para seu próximo filme, baseado num argumento de Cesare Zavattini: *Donna per Sette*, em italiano, ou *Women Times Seven*, em inglês (pois se trata de uma produção destinada à Embassy Film, de Nova York). O argumento apresenta sete diferentes aspectos da mesma mulher — romântica ou realista, sentimental ou cínica, feia ou bonita — e o diretor italiano achava que a atriz americana era a mais indicada para o papel.

Shiley MacLaine, que aceitou o papel já se encontra em Paris, onde a fita será realizada, disse: "Pouco sei dêsse filme, a não ser que terei de interpretar sete diferentes mulheres, mas o nome De Sica me seduziu". Quanto aos parceiros da atriz americana — e alguns erão escolhidos por De Sica de acôrdo com o própria atriz — sabe-se que o diretor italiano mandou sondar, entre outros, Marcello Mastroianni, Peter O' Toole, Jean Sorel, Omar Sharif, Kirk Douglas, Rock Hudson, Jack Lemmon, David Niven e Vittorio Gassman, na esperança de que alguns dêles possam dar resposta afirmativa. Também Paolo Stopa deveria participar de um dos sete episódios do filme, aquêle intitulado *A Neve*, que se desenrola numa estação de esportes de inverno. A filmagem de *Femme pour Sept* — já que a fita será realizada com a França, tem também título francês — deverá começar em outubro e durar seis meses.

ELY AZEREDO □

Fatos & Gente

● O RESTAURANTE Nino, inegàvelmente um dos mais elegantes de Copacabana e com freqüência "top" diàriamente, que no final da noite vão saborear seus apetitosos pratos, resolveu homenagear o ex-governador e sra. Carlos Lacerda, criando dois excelentes pratos de suas predileções: "Escalopinhos ao Limão à D. Letícia Lacerda" e "TB Stacke à Carlos Lacerda". Simpático.

REGINA MATTOS DE OLIVEIRA é uma bonita morena que dará "show" na Noite do Vestido Branco no Copa. Seu "debut" será em outubro

---

★ O tradicional "Chá da Acácia Dourada" que todos os anos ocorre nesta época primaveril, será realizado êste ano, a 30 próximo, no Golden Room e Salão Nobre do Copacabana Palace. Haverá desfile de môças da sociedade apresentando a linha "Primavera-Verão" e de profissionais da Lebelson Modas, que também lançará a sua nova linha para a presente "saison". O conhecido homem de rádio Ribeiro Martins apresentará o desfile, em vesperal, elegante e filantrópica. Iremos com prazer a êste encontro que tem o comando da senhora Antonieta Franklin Leal e sua bonita filha Ana Carmen.

★ O Clube dos Caiçaras está com grandes planos com a estréia da nova diretoria sob o comando do arquiteto José Garcia Neto. Ei-los já bem bolados e estudados: Serão emitidos títulos novos no valor de 3 milhões de cruzeiros, para término do ginásio e outros melhoramentos e a construção de um teatro com capacidade para 500 pessoas, num atêrro a ser conseguido. A contrução do teatro será feita segundo soubemos pelo próprio Estado. A propósito, teremos domingo próximo, dia 25, um almôço da família Caiçarense e, às sextas-feiras, a boate funcionando a todo vapor, para adultos. A jovem guarda não foi esquecida, e terá noitadas em sabatinas.

★ O secretário do govêrno Humberto Braga encerrou o Curso de Treinamento de Relações Públicas das Administrações Regionais, realizado em Palácio, sob a supervisão da jornalista Daisy Pôrto. Houve coquetéis, discursos e a nossa amiga Daisy Pôrto recebendo o presentão de seus discípulos.

★ Todo o Rio diplomático, social e político compareceu à Embaixada de Portugal, em São Clemente, para homenagear o ministro do Exército de Portugal e sra. coronel Joaquim Luz Cunha, num encontro emocionante proporcionado pelos embaixadores João de Deus Bataglia Ramos. Muita mulher elegante desfilando nos bonitos salões da residência dos Bataglia Ramos. O ministro Joaquim Luz Cunha nos revelou que está gostando do Brasil e de sua gente. E concluiu: "Estou entusiasmado com o progresso do Brasil, em todos os setores que me tem dado a ver. É um país grandioso, belo e sonhador".

GENTE JOVEM

Esquiando na Enseada São Francisco, do outro lado da baía: Rene Bertrand, Cláudia Márcia Salema, Léo Gonçalves e Marília de Gruber. ★ Denise Namur circulando em SP num período de dez dias. Será que tem alguém no gatilho? ★ Nesta semana jantar de "black-tie" com Ana Lúcia Salvo Sousa. Serão convidados apenas 20 pares românticos. ★ Glorinha Carvalho programando para o final do mês outro "Party" em sua cobertura do Leme. Muita garôta bonita irá a êste encontro de jovens. ★ No Country em grandes papos: Bali Pinheiro Guimarães e Regina Lúcia Vieira de Melo. Depois seguiram para o Rian a fim de assistir a uma sessão de cinema. ★ No Iate: Maria Teresa Carvalho, Eliana Lopes, Norma Maria Reiner, Sônia Tomé, Heloísa Maria Amado e Maria Luiza Ferreira Viana. ★ Firmíssimo o romante entre a bonita Luiza Konder e o conhecido Bruno Caravaglia. Fala-se em casório próximo. ★ Marlene e Virgínia Murad em tardes do Monte Líbano. Entraram no "Monkey" com fôrça total. ★ BROTO DO DIA — Regina Matos de Oliveira, filha do oficial-aviador da FAB e sra. Roberto Pinto de Oliveira, com 16 anos, carioquinha e de olhos e cabelos castanhos. Pertence ao Santa Ursula. Pratica vôlei e natação no Fluminense. Gosta da Bossa-Nova e dos ritmos modernos. Sua mania é praticar esportes. Pretende seguir Filosofia. Já leu "A Fonte" de Charles Morgan e gostou imenso. Estuda francês e inglês em grande estilo. Debutará conosco a 29 de outubro no Copa em noitada da ABBR.

BARÃO DE SIQUEIRA JR. □

Espetáculos

E NAO SOBROU NENHUM — Americano colorido. Com: Hugh O'Brian, Shirley Eaton Fabian, Léo Genn. Nos cines: Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Pathé a partir de meio-dia. (14 anos — Metro).

SILVIA — Americano, colorido. Com: Carrol Baker, George Maharis. Exclusivamente no Cine Scala. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Paramount).

ENGRAÇADINHA DEPOIS DOS 30 — Brasileiro. Com: Irma Alvarez, Fernando Tôrres, Vera Viana, Cláudio Cavalcanti, Osvaldo Loureiro. Nos cines: Opera, Caruso Copacabana, Bruni Ipanema, Festival, Bruni Méier, Bruni Piedade, Alfa, São Pedro, Rio Pálace, São Bento e Rio. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Herbert Richers).

CRÔNICA DA CIDADE AMADA — Brasileiro, colorido. Com: Oscarito, Procópio Ferreira, Jardel Filho, Grande Otelo, Márcia de Windsor. Nos cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Méier, Art Palácio Tijuca, Palácio Higienópolis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Art Films).

ZORIKAN, O EXTERMINADOR — Com: Dan Davis e Walter Brandi. Exclusivamente no Cine Jussara. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (18 anos).

VIVA MARIA — Francês, colorido. Com: Brigitte Bardot, Jeanne Moreau, George Hamilton. Exclusivamente no Cine Bruni Flamengo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A BOSSA DA CONQUISTA — Inglês. Com: Rita Tushinghan, Ray Brooks, Michael Crawford e Donal Donnely. Exclusivamente no Cine Alvorada. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — United).

A CORRIDA DO SÉCULO — Americano, colorido. Com: Jack Lemmon, Tony Curtis, Nathalie Wood e Dorothy Provine. Comédia. Nos cines: Bruni Copacabana, Bruni S. Pena, S. Cecília. (Livre — Warner).

A GRANDE CIDADE — Brasileiro. Com: Leonardo Billar, Anecy Rocha, Antônio Pitanga e Luísa Maranhão. Nos cines: Paris Palace, Kelly, Britânia, Rio Branco, Marrocos, Matilde, Paraíso. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ONTEM, HOJE E AMANHA — Italiano, colorido. Com: Sofia Loren, Marcelo Mastroianni, Tina Piga e Gianni Ridolfi. Exclusivamente no Cine São Luís. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos — Art Films).

AGONIA E EXTASE — Americano. Colorido. Com: Charlton Heston, Rex Harrison, Diane Cilento e Alberto Lupo. Exclusivamente no Cine Veneza. 3,40 — 5,50 — 8 — 10 horas. (10 anos — Fox).

UM HOMEM EM ISTAMBUL — Com: Horst Bucholz, Sylva Koscina, Pierrete Pradier. Nos cines: Oleon, Leblon e América. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos — Columbia).

LANA, RAINHA DAS AMAZONAS — Brasileiro. Colorido. Com: Yara Lex, Atila Yório Catharina Von Schell. Exclusivamente no Cine Palácio. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (18 anos — UCB).

DOUTOR JIVAGO — Americano, colorido. Com: Omar Sharif, Geraldine Chaplin, Sir Ralph Richardson e Rita Tushingan. Exclusivamente no Cine Vitória. 2 — 5,30 — 9 horas. (16 anos — Metro).

O COLECIONADOR — Americano. Com: Samantha Eggar e Terence Stamp. Exclusivamente no Cine Copacabana. 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15 horas. (18 anos — Columbia).

DE OLHOS VENDADOS — Americano, colorido. Com: Rock Hudson e Cláudia Cardinale. Nos cines: Roxy, Miramar e Santa Alice. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (10 horas — Univ.).

ANGÉLICA, A MARQUESA DOS ANJOS — Francês. Com: Michèle Mercier, Robert Hossein. Nos cines: Rex e Carioca. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. (18 anos — Condor Filmes).

ESSE RIO QUE EU AMO — Brasileiro. Com: Jardel Filho, Tônia Carreiro. Exclusivamente no Cine Tijuca. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (Livre — UCB).

A NOITE É NOSSA

Um pedacinho de "pois é" em primeira mão aqui

FERNANDO LOPES

— **Na próxima quinta-feira teremos a estréia, no Teatro do Grupo Opinião, o espetáculo "Pois é", reunindo Vinicius de Morais, Maria Betânia e Gilberto Gil, com direção de Suzana Morais, filha de Vinicius e texto de José Carlos Capinam, Caetano Veloso e Torquato Neto. Damos, abaixo, um pequeno trecho do "show" que certamente será sucesso:**

Vinicius — Todo brasileiro é habitado por um nordestino, da mesma forma que não creio em Deus mas o Deus dos outros me habita. Por isto, meu companheiro, não temeria de revelar todo, claramente, na minha mais viciosa intimidade, porque sei que esta revelação nos revelaria a nós todos, a nossa época, o nosso mundo, o nosso Brasil. Não teria nenhum temor, meus companheiros, de nenhuma pergunta sôbre a minha culpa e responsabilidade na vida, no amor, porque a única vergonha que me restaria é de que a felicidade ou tristeza obtida com isso não fôsse coletiva, não fôsse inteiramente nossa.

Gilberto — Vinicius, o que você fêz quando passou o cometa Haley?

Vinicius — Eu falei de amor.

Maria Betânia — E quando o padre disse que era pecado?

Vinicius — Eu falei de amor.

Gilbert — E quando a morte o assustou e conheceu a injustiça pela primeira vez?

Vinicius — Eu falei de amor.

Betânia — E quando o leite subiu, o Presidente caiu e a guerra estourou?

Vinicius — Eu falei de amor.

Gilberto — e quando tudo estêve difícil, e se reclama dizer ou fazer alguma coisa que modificasse o curso dos acontecimentos?

Vinicius — Eu falei de amor.

Betânia — E quando se tornou necessário ser mais claro, ser nitidamente brasileiro?

Vinicius — Eu falei de amor com sinceridade.

Betânia — Sem dúvida sabemos que **é preciso ser brasileiro** com intensidade **e que cantar um samba** com sincero amor **já se constitue uma** manifestação de **consciência; mas sabemos** também que **isso não é fácil e temos** mêdo. Temos **mêdo de ser ufanistas**, um mêdo que às **vêzes nos vem por** desconfiar de que a **terra que cantamos** talvez não seja tão **nossa...** .

★ Hoje Sérgio Ricardo estará sendo o homenageado no Grupo Opinião e deverá reeditar o sucesso conquistado na Casa Grande, onde Clementina de Jesus foi êxito no fim de semana.

★ Nosso amigo Fernando Lôbo está passando melhor, apesar de ainda não poder receber visitas. O Lobinho sofreu uma covardia do coração mas conseguiu reagir. Está no Hospital São Silvestre.

★ Um bom amigo que parte definitivamente: Mário Filho. Com êle aprendemos muito quando trabalhávamos no "Jornal dos Sports". Ontem os amigos foram levá-lo à última morada. Está de luto a imprensa brasileira com a ida do Mário.

★ Foi até pela manhã a festa de despedida do maestro Sacha Rubin, da buate do Leme. Todo o mundo elegante estêve presente e não faltaram as lágrimas de despedidas. Foram momentos de grande emoção para todos que viram a casa nascer, crescer e agora dar lugar a um outro gênero que, infelizmente, está na moda.

★ Francisco Montoro circulando no Rio e tratando de novos lançamentos para o canal cinco, de São Paulo. É um dos maiores conhecedores dos segredos da televisão.

★ Todo mundo querendo saber quem será nosso candidato a deputado federal. Aqui vai o nome dêle: Hélio Fernandes. Conosco está muita gente da noite e um dos mais entusiastas pela campanha é o "maître" Luís Pinto.

★ Borjalo falando entusiasmado de sua jaqueira, mangueira e bananeira. E tudo lá mesmo no Leblon, onde reside o criador dos famosos bonequinhos falantes do canal quatro.

★ Carlos Machado, Agnelo Martins, Fernando Ferreira e Lúcio Shiller, contando histórias cheias de saudades, das noites do Rio. São quatro dos mais famosos boêmios desta cidade.

★ Depois do desfile de José Ronaldo muita gente estêve na noite, de vestido longo e gravata preta. E o faturamento aumentou. O desfile do famoso costureiro, segundo os entendidos, foi um sucesso modêlo grande.

Vinicius de Morais, Maria Betânia e Gilberto durante um ensaio de "Pois É", com estréia marcada para quinta-feira.

★ **O El Cordobés** fazendo sucesso na **noite. Muita** animação e serviço realmente **de primeira.** A seleção musical é de **bom gôsto.** ★ O Zum-Zum está fechado. **Paulinho Soledade** até agora não chegou **a nenhuma** conclusão quanto à próxima **atração da casa.** Achamos que **Aluísio de Oliveira já** começa a fazer falta na **simpática buate** da Barata Ribeiro.

★ **O barzinho** do Le Bistrô está mais do **que movimentado.** Depois, o jantar lá **mesmo,** onde a cozinha é, no momento, **talvez a mais** requintada do Rio. O uísque **é realmente** escocês e os preços normais, **mesmo** porque o que é bom não **pode custar** muito barato.

★ **Jorge** Villar, Pituca para os íntimos, **prometendo** uma entrevista ao colunista **ainda esta** semana, contando suas desilusões **com** as coisas da noite. E olhem **que o môço** sabe de coisa que até Deus **duvida.** Vamos aguardar...

★ **Dizem** que o Texas Bar está à venda na base de cento e vinte milhões de cruzeiros. O momento é de faturar e quem tiver coragem que se apresente. ★ O ator Abel Pêra, o conhecido "Seu Oliveira", nas horas vagas é um perito consertador de isqueiros.

★ **CONSUMAÇÃO MÍNIMA**

Os jornais de São Paulo estão apontando as músicas "A Banda" e "Casa de Pau, Pó e Pá", como as prováveis vencedoras do concurso de música. Mas a verdade é que a safra é da melhor categoria e os verdadeiros "cobras" estão lá, com suas canções, numa disputa que deverá ser realmente sensacional. Mas a grande responsabilidade será do intérprete, e tem havido uma verdadeira corrida em busca dos melhores cantores. ★ Esta semana começa sem grandes esperanças. Tudo muito velho, sem ao menos uma casa na noite e com um movimento de tamanduá. Que vocês consigam, assim mesmo, bom divertimento.

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

VITRINE

Um tailleur de brocado

Um tailleur de brocado em ouro e rosa, com bordado de passamanerie trabalhado em fios, contas e pailletés enfeitando o casaquinho e os punhos. A blusa e o fôrro do casaco são de organza de pura sêda champanha. O chapéu, um cache-chignon bola de sêda, tem laço atrás. Lacinhos também nos sapatos, muito modernos. E aqui está uma sofisticada toillete para usar num casamento bem ou noutro programa elegante. Uma criação de Zuzu Angels.

Bolinho rápido de carne e risoto de galinha

BOLO RAPIDO DE CARNE

2 pãezinhos, 2 xícaras (chá) de leite quente, 3 tomates grandes, 1 envelope de Creme de Legumes Maggi, 1/2 quilo de carne moida, 1 colher (sopa) de queijo ralado.

Corte os pães em fatias, despeje por cima o leite quente e deixe amolecer. Pique os tomates, bata-os no liquidificador e, deixando-o sempre ligado, acrescente o pão amolecido, o leite que ainda fica na tijela e o conteúdo do envelope de Creme de Legumes. Quando estiver bem batido, retire e misture a carne moida e o queijo ralado. Leve ao forno quente (200°C), em pyrex untado com manteiga, por 25 minutos.

♦♦♦

RISOTO DE CREME DE GALINHA

2 xícaras (chá) de arroz, 5 copos de água fervente, 1 envelope de Creme de Galinha Maggi, 2 copos de água fria, 1 lata de ervilhas, manteiga, queijo ralado.

Cozinhe o arroz na água fervente. À parte, dissolva o conteúdo do envelope de sopa Maggi na água fria e leve ao fogo, mexendo sempre, até obter um creme. Junte a ervilha, mexa e misture tudo ao arroz, que deve estar quase sêco, deixando no fogo até que esteja cozido e cremoso. Coloque-o então em pyrex untado, polvilhe com queijo ralado, ponha pedacinhos de manteiga e leve ao forno médio (175°C) durante 10 minutos.

Pôrto Alegre é uma cidade alegre

★ Pôrto Alegre é uma cidade limpa e agradável, muito iluminada à noite, com um comércio fabuloso onde tudo se vende, principalmente nas filiais das casas de âmbito nacional, como Sloper, Mesbla, Casas Pernambucanas etc. Tem hotéis maravilhosos, entre os quais destacamos o EVEREST, o PLAZA e o CITY moderníssimos e com tôda a categoria de um estabelecimento internacional.

★ São 850 mil habitantes, descendentes de sessenta casais originários dos Açores que lá se radicaram em 1740. Tem bairros residenciais lindíssimos, entre os quais destacamos o Bairro Alto de Petrópolis e a Avenida Carlos Gomes, os "adrésses" mais grã-finos da cidade e onde as residências são no estilo californiano, feitas de tijolinhos, com grandes varandas na frente e jardins floridos. Lindas, mesmo.

★ O centro comercial funciona entre as Ruas dos Andradas, Borges de Medeiros, Voluntários da Pátria e Salgado Filho. As lojas são lindas, destacando-se principalmente as de artigos de couro, lãs, partarias e congêneres. Os artigos típicos da região são muito procurados, principalmente os chapéus de vaqueiro, as lindas facas de prata lavrada, o chimarrão, os pouchos e as botas gaúchas, forradas de pele.

★ As distrações dos portalegrenses são por ordem: futebol, dividindo-se as preferências entre o Grêmio e o Internacional. O segundo é o mais popular, tipo o nosso Flamengo, o primeiro é do gênero do Fluminense, da elite. O cinema vem logo depois. Há 50 casas de espetáculos na cidade, destacando-se entre as melhores o Moinhos de Vento o Cacique e o Imperial. ★ A sociedade é muito fechada, e a vida de clubes faz parte dos programas da gente bem. O Clube do Comércio, a Associação Leopoldina-Juvenil e o Country Club estão entre os mais elegantes. ★ Há dois teatros: o moderno Teatro Leopoldina e o antigo Teatro São Pedro. No primeiro são apresentados os espetáculos de ópera e as grandes companhias, o segundo se dedica mais a espetáculos de jovens e companhias de amadores. ★ Pôrto Alegre tem duas Universidades e cinco jornais, destacando-se o "Correio do Povo", que é o mais antigo, e o "Diário de Notícias". A "Fôlha da Tarde" é talvez o mais lido. ★ O Hospital de Clínicas é uma majestosa construção que ainda não foi terminada, mas que será um dos mais modernos hospitais da América do Sul. Está sendo construído no Bairro do Bonfim, onde fica radicada a colônia israelita da cidade, que aliás é numerosa. ★ "Boites" há, situadas na zona da Independência, no centro. Funcionam na base do escurinho e do toca-discos. Não são muito movimentadas. ★ O refrigerante mais vendido é a Pepsi-Cola, que bate de longe a Coca-Cola. Motivo: a fábrica da primeira é lá mesmo, em Pôrto Alegre. ★ O jôgo do bicho funciona, como em todo o Brasil, mas escondidinho...

★ As churrascarias são muitas e tôdas agradáveis e decoradas com bom gôsto. ★ O churrasco, no Rio Grande, não é barato para o povo. A comida do pobre é mesmo feijão prêto e polenta. Churrasco, custando a carne dois mil cruzeiros o quilo de "fillet", fica só para ocasiões especiais. ★ Mas o vinho é barato, trezentos cruzeiros uma caneca enorme do melhor vinho da região.

★ O salário-mínimo do gaúcho é de 84 mil, como no Rio, mas a vida não é barata. Aliás, a crise atual espalha-se por todo o Brasil com igual intensidade, e sôbre isso falaremos em outra crônica.

★ O Rio Guaíba é um rio que não é rio, mas um estuário que reúne as águas de cinco rios e deságua na Lagoa dos Patos, formando uma das paisagens mais bonitas que já apreciamos. Quando as chuvas são muitas, o rio inunda as povoações situados nas margens provocando muitas mortes. No alto do Belveder, donde se descortina a vista a que nos referimos, ficam instaladas as duas televisões gaúchas: a TV Piratini e a Rádio Farroupilha, Canal 5, e a Rádio Gaúcha, Canal 12

MISCELÂNEA

JANGO GOULART e LEONEL BRIZOLA são "personas non gratas" para o gaúcho. Mas se falarmos em GETÚLIO VARGAS ou em FERRARI, a reação é oposta. O homem do Sul continua petebista doente e admira seus ídolos idealistas (embora reconheça seus erros), condenando acerbamente os "oportunistas e aproveitadores de situações, mas também não está satisfeito com a política atual. E essa impressão recolhemos de conversas com gente de várias categorias sociais, desde o rude vaqueiro, o homem assalariado até ao dono de emprêsas.

—

Hoje, NOEMI PARETO oferece um coquetel de despedida por motivo de viagem a Paris, onde a convite do govêrno da França fará um estágio de seis meses. Será na Fátima Arquitetura de Copacabana.

DE MODA

A novidade desta semana são as travessas Cristian Dior em gorgurão e "lingerie" côr de carne, que a Windsor está lançando. ★ E os sapatos de vernis branco, que as elegantes já começam a usar.

PERFUMES NOVOS

Até dezembro, Robert Piguet vai ampliar sua linha de produtos no Brasil. Antes do Natal, teremos extratos das marcas Fracas, Bandit, Baghari e Visa, à venda nas perfumarias. Bons presentes para "Papai Noel" pôr no sapatinho das mulheres "raffinés"...

BOLICHE

O Clube do Boliche participa que assinou convênio com o Boliche de Belo Horizonte, podendo assim os adeptos dêsse esporte promover campeonatos e incentivar o intercâmbio entre as duas cidades.

LIVRO DE GRAVURAS

Será dia 29, às 21 horas, na Galeria Meia Pataca, o lançamento do primeiro livro de gravuras (número limitado de exemplares) da Editôra de Arte Calcográfica.

CURSO SÔBRE TEATRO DE FANTOCHES

Estão abertas as inscrições para um curso sôbre "Teatro de Fantoches", a ser iniciado em outubro próximo, na Fundação Manoel João Gonçalves, destinado às professôras primárias e pré-primárias, orientadores educacionais, educadores e mães de família. O curso será dirigido pela professôra Judith Zoninsein e os interessados poderão inscrever-se na Secretaria da Fundação, diàriamente, na Avenida Amaral Peixoto, 36, 11.° andar, Niterói.

DIVERSÕES

Texano candidata-se à tríplice coroa carioca vencendo o Grande Prêmio GB

A pista de grama pesada, mais uma vez, reservou para o carreirista uma surprêsa, ao derrotar os grandes favoritos da porfia e dando oportunidade para que o "outsider" Texano levantasse o "Grande Prêmio Estado da Guanabara" e canditar-se à Tríplice Coroa Carioca.

Não fôsse a presença de Good Will no mesmo número do defensor do *Stud* São Lázaro e teríamos um rateio de vencedor enorme, pois Texano, em Cidade Jardim, sempre foi sobrepujado pelo companheiro de cocheira.

Os resultados gerais de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.600.000

1.º Leer, J. Fagundes	56	17	11	68
2.º Albione, J. Santana	56	213	12	25
3.º Megève, P. Alves	56	27	13	41
4.º Ilopa, F. Pereira Filho	56	—	14	31
5.º Gusla, J. Ramos	56	43	22	243
6.º Tatiaia, J. Pedro Filho	56	33	23	78

Não correram: Gótica e Túnica.

Diferenças — 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 100"1/5 — Venc. — (1) Cr$ 17 Dupla — (12) Cr$ 25 — Placês — (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 43 — Movimento do páreo — Cr$ 23.816.000. LEER. — F., C., 3 anos — S. Paulo — Fil. — Belo e Deer — Propr. — Fernando R. Brito Koehler — Treinador — Elbio Caminha — Criador — Haras Eduardo Guilherme.

2.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.100.000

1.º Raure, J. Borja, ap.	52	94	12	115
2.º Happy Princess, P. Lima	54	49	13	102
3.º Eciana, J. Carlindo	55	68	14	25
4.º Queen Star, L. Acuña	53	13	23	157
5.º Cantarola, O. F. Silva, ap.	50	45	24	26
6.º Cobiçada, L. Santos	54	100	33	201

Não correram: La Dica, Megan, Pakori e Ealinga.

Diferenças — Paleta e pescoço — Tempo — 92"3/5 — Venc. — (8) Cr$ 49 — Dupla — (14) Cr$ 25 — Placês — (8) Cr$ 49 e (1) Cr$ 26 — Movimento do páreo — Cr$ 36.005.000. RAURE — F., C., 5 anos— R. G. Sul — Fil. — Johnny Reed e Aure — Propr. — Stud Monte Alegre — Treinador— J. J. Tavares — Criador — Terra Nova S/A.

3.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.300.000 (HANDICAP ESPECIAL)

1.º First Class, F. Estêves	58	24	12	32
2.º Screen Play, J. Santana	54	93	13	20
3.º La Française, Francisco Pereira Filho	55	31	14	72
4.º Fine Champagne, A. Ramos	54	100	22	208
5.º Camina, [illegible]. Reis	54	19	23	26
6.º Old Flame, J. Pedro Filho	51	151	24	94

Não correram: Ricachá e Town Guarda.

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 103"1/5 — Venc. — (1) Cr$ 24 — Dupla — (14) Cr$ 27 — Placês — (1) Cr$ 16 e (8) Cr$ 36 — Movimento do páreo — Cr$ 36.542.500. FIRST CLASS — F., C., 4 anos — S. Paulo — Fil. — Fort Napoleón e Quadrilha — Propr. Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

4.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.100.000

1.º Usurpador, A. Ricardo	57	13	11	97
2.º Clericato, C. Morgado	57	41	12	31
3.º Ellicott, O. F. Silva, ap.	52	234	13	125
4.º Galloper Fire, L. Correia	56	65	14	20
5.º Union-Street, M. Andrade	57	40	22	400
6.º Bahrandiso, J. Pedro Filho	54	362	23	375
7.º Styx, A. Ramos	54	319	24	51

Não correram: Cuidado, Jufiage e Juc-Jac.

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo — 90"2/5 — Venc. — (1) Cr$ 13 — Dupla — (12) Cr$ 31 — Placês — (1) Cr$ 11 e (3) Cr$ 13 — Movimento do páreo — Cr$ 42.566.000. USURPADOR — M., A., 5 anos — S. Paulo — Fil. — Homero e Iana — Propr. — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita

5.º Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.600.000

1.º Allez, A. Ricardo	56	16	12	61
2.º Gurupá, J. Terres	56	32	13	262
3.º Guropé, J. Silva	56	137	14	95
4.º Lenaio, J. Fagundes	56	35	22	99
5.º Blue Jet, L. Acuña	56	78	23	76
6.º Taarup, O. Cardoso	56	198	24	14
7.º Gosloso, L. Santos	56	227	34	125

Não correram: Abismado, Tésio e Bodegon.

Diferenças — Paleta e vários corpos — Tempo — 97"4/5 — Venc. — (3) Cr$ 16 — Dupla — (34) Cr$ 16 — Placês — (3) Cr$ 13 e (9) Cr$ 13 — Movimento do páreo — Cr$ 42.435.500. ALLEZ — M., C., 3 anos — S. Paulo — Fil — Nisos e Semper — Propr. — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita

6.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — GP — Prêmio Cr$ 15.000.000 (GRANDE PRÊMIO ESTADO DA GUANABARA)

1.º Texano, A. Ricardo	56	20	11	51
2.º Good Will, L. Rigoni	56	—	12	43
3.º Gobelin, J. Fagundes	56	100	13	48
4.º Arminho, P. Alves	56	268	14	26
5.º Rock-Gin, J. Santana	56	800	22	182
6.º Dilema, A. Artim	56	266	23	131
7.º Gerânio, F. Pereira Filho	56	930	24	63
8.º Geiser, J. Machado	56	50	33	352
9.º Aracati, A. Portilho	56	247	34	89
10.º Adelmo, J. Pedro Filho	56	2.723	44	173
11.º [illegible]dres, F. Estêves	56	—	—	—
12.º Tajar, J. Reis	56	113	—	—
13.º Walad, L. Santos	56	368	—	—
14.º Billy Betts, D. Garcia	56	27	—	—
15.º Prometheu, O. Cardoso	56	201	—	—
16.º Geri, C. Morgado	56	—	—	—
17.º Nointot, J. Terres	56	—	—	—

Diferenças — 1 corpo e mínima — Tempo — 102" — Venc. — (1) Cr$ 20 — Dupla (11) Cr$ 51 — Placês — (1) Cr$ 16 e (9) Cr$ 23 — Movimento do páreo Cr$ 46.355.000. TEXANO — M. C., 3 anos — S. Paulo — Fil. — Peter"s Choise e Ceres — Propr. — Stud São Lázaro — Treinador — S. P. Mendes — Criador — Haras Patente.

7.º Páreo — 1.300 Metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.300.000

1.º Seu Levy, E. Marinho, ap.	57	21	11	144
2.º Frisson, F. Estêves	57	26	12	30
3.º Massari, J. Silva	57	—	13	59
4.º Imortal, J. Pedro Filho	53	91	14	49
5.º Jalisco O. F. Silva, ap.	50	280	22	283
6.º Figo, J. Borja, ap.	50	76	23	47
7.º Privilégio, L. Santos	53	85	23	40
8.º Drive-Iin, J. Negrelo	57	240	33	175
9.º Vadico J. Fagundes	53	205	34	89
10.º Feiticeiro, Francisco Pereira Filho	53	61	44	166

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo — 81"3/5 — Venc. — (1) Cr$ 21 Dupla — (12) Cr$ 30 — Placês — (1) Cr$ 12 e (2) Cr$ 11 — Movimento do páreo — Cr$ 46.375.500. SEU LEVY — M., C., 4 anos — R. de Janeiro — Fil. — Cadir e Xira Propr. — Stud Agrosa — Treinador — Levy Ferreira — Criador — Haras Vargem Alegre

8.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 1.100.000

1.º Ulster, C. Morgado	57	62	11	29
2.º Upper-Cut, Francisco Pereira Filho	57	126	12	116
3.º Bold Kind, A. Ricardo	57	20	13	27
4.º Cambé, J. Negrelo	57	70	14	32
5.º Motur, P. Alves	57	130	23	288
6.º Rolanda, A. M. Caminha	55	100	24	313
7.º Paralin, A. Portilho	57	583	33	254
8.º Cheviot, O. F. Silva, ap.	53	72	34	62
9.º Libório, E. Marinho, ap.	53	244	44	113

Não correram: Estrêmoz e Dintel.

Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 76"4/5 — Venc. — (11) Cr$ 62 — Dupla — (44) Cr$ 113 — Placês — (11) Cr$ 20 — (10) Cr$ 28 e (2) Cr$ 14 — Movimento do páreo — Cr$ 40.913.000. ULSTER — M., C., 5 anos — S. Paulo — Fil — Normanton e Jeanete — Propr. — Stud Questus — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — Cr$ 314.998.500 — CONCURSOS — Cr$ 49.371.120 — TOTAL — Cr$ 364.369.620.

General proíbe "Joana em Flor": é subversivo

O general Graciliano Nascimento, chefe do Se[illegible] de Segurança de Sergipe, disse que o livro de Reinaldo Jardim, *Joana em Flôr* é "uma porcaria, e que deveria ser queimado porque é antimilitarista", acrescentando que "de teatro, aqui, quem entende é a polícia e mais ninguém".

Isto aconteceu em Aracajú, quando o grupo do Teatro Amador, da Ilha do Governador, na Guanabara, tentou representar a peça, sendo todos os seus integrantes presos, menos a atriz Lia Maria, considerada pelos policiais "jovem e bonita, e, por isso, não merece grosserias".

FATO

Estas informações foram prestadas à TRIBUNA por Luís Fernando Guimarães, um dos integrantes do Teatro Amador da Ilha do Governador, que adiantou ter a polícia queimado cêrca de 15 livros sôbre "Joana em Flor". Esclareceu que o grupo teatral recebeu convite do Grupo Nôvo de Sergipe para representar a peça de Reinaldo Jardim. Entretanto, ao chegar lá, todos os componentes do Teatro foram presos e conduzidos ao 28.º Batalhão de Caçadores por 24 horas, exceto a atriz Lia Maria. A prisão foi agravada, por precaução, durante a estada do marechal Costa e Silva em Sergipe. Os rapazes e moças da Guanabara foram considerados "subversivos" pelo general Graciliano Nascimento.

PRÓXIMA RODADA E COLOCAÇÕES —

Vencida a segunda etapa do Campeonato Carioca de 1966, Fluminense, Bangu e o Vasco mantêm-se na dianteira com duas vitórias cada um, sendo que o Bangu assinalou duas goleadas — ambas por 5x0 — contra o Madureira e o São Cristóvão. Além dos três líderes, Flamengo e América são os outros invictos, tendo o América dois empates. A classificação geral, por pontos ganhos, é a seguinte: 1.°) Fluminense, Bangu e Vasco — 4; 4.°) Flamengo — 3; 8.°) Botafogo, América, Portuguêsa e Campo Grande — 2; 9.°) Bonsucesso — 1; 10.°) Olaria, Madureira e São Cristóvão — 0. Com outra jornada dupla no Maracanã — São Cristóvão x Botafogo e América x Bangu — terá início a terceira rodada do campeonato, na próxima quarta-feira. São Cristóvão e Botafogo vão fazer o primeiro jôgo, marcado para as 19,15 horas, enquanto América x Bangu terá início às 21,15 horas, em partida que promete agradar, pois, o Bangu vem de duas goleadas e o América encontra-se invicto há algum tempo. Além dessas partidas, o Fluminense, um dos líderes, jogará também quarta-feira contra o Campo Grande, em jôgo programado para o Estádio Proletário, em Moça Bonita. Na quinta-feira, dia 22, três outros jogos encerrarão a terceira rodada, quando se defrontarão no Maracanã os times do Flamengo e Portuguêsa, Olaria e Vasco vão jogar em Gen. Severiano e Madureira e Bonsucesso, sem local certo

CHIROL VAIADO E MANGA AMEAÇA SAIR

Uma chuva de cascas de laranja, acompanhada de vários impropérios, marcou a indignação da torcida com o treinador Admildo Chirol, após o encontro de ontem em General Severiano. Os torcedores não perdoaram o técnico do Botafogo e nem mesmo aos jogadores e concentraram suas vaias no goleiro Manga. No vestiário, Manga perdeu a cabeça e na frente de vários dirigentes que tentavam acalmá-lo afirmou:

— Pela felicidade de meus filhos: eu não jogo na próxima rodada. Podem falar o que quiserem. Primeiro foi com a Portuguêsa, agora vencemos o Olaria, mas jogamos mal. A torcida "se encarnou" em mim e não sou palhaço de ninguém. O Botafogo já foi um time: hoje é um amontoado.

E' bem verdade que Manga não gosta de perder, mas, ontem, segundo os próprios companheiros, sua indignação chegou ao limite máximo e todos temem que não apareça amanhã para treinar. Ao deixar o vestiário, o goleiro reafirmou: "Escalem outro contra o São Cristóvão".

A diretoria não quis se manifestar a respeito. Ninguém citou a péssima atuação da equipe. Todos falavam em falta de sorte do técnico Admildo Chirol, que, a certa altura, em pleno vestiário, olhando o semblante triste dos jogadores, tentou animá-los: "Que cara é essa pessoal, isto aqui é vestiário de vitória e não de derrotados, sorriam".

Mas, não houve quem pudesse seguir o conselho, todos lembrando da violenta manifestação dos torcedores à saída do campo.

Algumas figuras de proa no Botafogo deixaram a social de General Severiano visivelmente irritadas, apontando diversos erros no quadro. A maioria perguntava: "Por que o Botafogo deu um mês de licença ao Gérson para seu casamento, quando, nos outros clubes, os maiores "cobras" recebem oito dias e ficam até muito satisfeitos".

O que mais irritou a diretoria foi uma faixa que a torcida colocou na grade atrás do gol onde se lia: "Chega de Desculpas — Queremos Futebol".

Nilton Santos assistiu ao encontro, mas nada pôde adiantar sôbre as negociações que vêm sendo mantidas com o clube. Reafirmou que aceitará o cargo de supervisor, enquanto o sr. Dirceu Paiva Guimarães, diretor de futebol, declarou à TRIBUNA: "Acho o Nilton um tipo humano e fabuloso, é um rapaz que pode servir muito ao clube e aos jogadores, como um intermediário e até mesmo como conselheiro, êle que foi jogador e saberá interpretar as reivindicações de nosso plantel".

Após o encontro, os diretores, liderados pelo presidente do Botafogo, foram ao vestiário, onde prestigiaram o técnico Admildo Chirol, abraçando-o. Realmente, o treinador não estava satisfeito. Lamenta a falta de alguns jogadores e vai fazer algumas modificações na equipe.

Flamengo 2 — América 2

Flamengo e América empataram em 2x2 em partida movimentada, mas que agradou apenas no 1.° tempo, quando foram marcados todos os gols. Embora tivesse se apresentado melhor, dominando as ações, o Flamengo não conseguiu marcar gols no 2.° tempo, sendo que o apitador José Teixeira de Carvalho tumultuou a partida com uma fraca atuação, inclusive deixando de marcar um pênalte de Alemão em Silva, quando êste se preparava para concluir com gol vazio uma bola largada por Ita. No lance anterior, aliás, sucedeu a jogada mais discutida da partida: Paulo Henrique correu até a linha de fundo e chutou enviesado. A bola ia entrando entre a trave e Ita e êste deu um mergulho e conseguiu tirá-la quase de dentro, dando a impressão de que a bola havia entrado realmente. Antunes constituiu-se num dos melhores elementos da partida e foi seu artilheiro, com dois gols, sendo que no segundo deu a impressão de estar impedido, apesar da falha de Ditão. Outras boas figuras foram Edu, Serjão, Paulo Henrique, Carlinhos e Válter.

Bangu 5 — São Cristóvão 0

O Bangu, superior durante tôda a partida, mas beneficiado com vários erros do juiz José Mário Vinhas, que, inclusive, deixou de dar dois pênaltes contra sua equipe, obteve nova goleada no Campeonato Carioca de Profissionais. Deu de 5x0 no São Cristóvão, ontem à tarde, no Maracanã, com bastante tranqüilidade.

O primeiro tempo terminou 2x0 para o Bangu. Paulo Borges marcou o primeiro, aos 28', entrando com bola e tudo, depois de chocar-se com Tião; Cabralzinho, aos 42', aumentou ao cobrar uma falta inexistente sôbre Paulo Borges. Chutou sôbre a barreira e Manga falhou.

No 2.° tempo, Zé Carlos apanhou uma bola no meio do campo, após um "estouro" com Lauro, e partiu para a área. Chutou violento e Manga voltou a falhar. Depois dêsse gol, o terceiro, o São Cristóvão criou algumas situações, mas sofreu mais um: falhou sua defesa e Paulo Borges tocou para Jair completar. O último gol foi de Ênio, de pênalte, cometido por Elton, ao segurar a bola, com as duas mãos, na área.

Vasco 3 — Madureira 1

Mesmo encontrando pela frente um time apenas combativo e entusiasta, como foi o Madureira, o Vasco só o venceu por um modesto 3x1, ontem, em São Januário. Não atravessa boa fase técnica o quadro do Vasco e ontem mostrou isso, apesar de jogar com um adversário fraco.

Na primeira fase, o Vasco forçou o jôgo pelo setor direito, onde Nado era lançado constantemente. Logo aos 4 minutos, o ponteiro abria a contagem com um chute rasteiro, vindo o placar a movimentar-se sòmente aos 32 minutos.

O Madureira tentou uma reação logo no início do tempo final e Laerte, aos 9 minutos, surpreendeu o goleiro Édson. Entretanto, o Vasco voltou a atacar e aos 19 minutos, o atacante Madureira coroou o seu bom desempenho ao marcar o terceiro gol, numa bola cruzada por Nado. Daí, até o final a partida perdeu muito de interêsse.

MARACANÃ (PRELIMINAR)

JÔGO — São Cristóvão x Bangu; RENDA (jornada dupla) — Sr$ 31.870.130; JUIZ — José Mário Vinhas; AUXILIARES — José Aldo Pereira e Álvaro Siqueira; São Cristóvão — Manga; Lauro, Ailton, Elton e Tião; Jedir e Valdocir; Domingos, Correia, Jorge e Fraga; BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Jair; Paulo Borges, Cabralzinho, Ênio e Zé Carlos. Primeiro tempo — Bangu 2x0, gols de Paulo Borges aos 28 e Cabralzinho aos 42 minutos; Final — Bangu 5x0, gols de Zé Carlos, aos 11, Jair aos 27 e Ênio, aos 38 minutos. ASPIRANTES — Bangu 2x0 (sábado, em Môça Bonita).

GENERAL SEVERIANO

JÔGO — Botafogo x Olaria; RENDA — Cr$ .... 3.793.500 (2.392 pagantes); JUIZ — Geraldino César; AUXILIARES — Idovan Silva e Carlos Costa; BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Rildo; Nei e Paulistinha; Zélio, Roberto, Parada e Valdir; OLARIA — Jurandir; Hélcio, Zé Maria, Osmani e Nilton dos Santos; Odimar e Helinho; Roberto, Antoninho, Cabrita e Osmar; 1.° TEMPO — Botafogo 1x0, gôl de Roberto, aos 7 minutos; FINAL — Botafogo 1x0; ASPIRANTES — Botafogo 4x1.

TEIXEIRA DE CASTRO

JÔGO — Bonsucesso x Campo Grande; RENDA — Cr$ 816 mil (502 pagantes); JUIZ — Nivaldo Santos; AUXILIARES — Jorge Paes Leme e Rubens Carvalho; CAMPO GRANDE — Miranda; Paulo, Guilherme, Geneci e Carlinhos; Iris e Norival; Wilson, Jairo, Félix e Calazans; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Moisés, Jurandir e Albérico; Brandão e Ivo; Gilbert, Dilson, Santos e Enir; 1.° TEMPO — 0x0; FINAL — Campo Grande 1x0, gol de Norival, aos 40 minutos; ASPIRANTES — Bonsucesso 2x0.

(Foto de LUIZ PINTO)

Jôgo igual em tudo, no campo e no marcador, e onde tinha um jogador do Flamengo havia também um do América. No final, apesar dos protestos de ambos os lados, o empate fêz justiça aos dois quadros

(Foto de LUIZ PINTO)

Jair simboliza tôda a fome de gols dos rapazes de Môça Bonita, assinalando o quarto gol de ontem no Maracanã e o Bangu, agora sob a direção de Gonzalez, já marcou dez gols em apenas dois jogos

MARACANÃ (PRINCIPAL)

JÔGO — América x Flamengo; RENDA — Cr$ .. 31.870.130; JUIZ — José Teixeira de Carvalho; AUXILIARES — José Gomes Sobrinho e Arnaldo César Coelho; FLAMENGO — Franz; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Válter; Fio, Almir, Silva e Osvaldo; AMÉRICA — Ita; Luciano, Alemão, Serjão e Eraldo; Sudaco e Ica; Antunes, Haltman, Edu e Artur. PRIMEIRO TEMPO — Empate de 2x2, Antunes aos 11, Almir aos 27, Fio aos 31 e Antunes aos 43 minutos. FINAL — 2x2; ASPIRANTES — Flamengo 4x2 (sábado, na Gávea).

LARANJEIRAS

JÔGO — Fluminense x Portuguêsa; RENDA — Cr$ 10.422.000 (6.949 pagantes); JUIZ — Eunápio de Queiroz; AUXILIARES — Amílcar Ferreira e Carlos Floriano; FLUMINENSE — Vitório; Oliveira, Caxias, Valdez e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Amoroso, Samarone, Mário e Lula. PORTUGUÊSA — Devito; Bruno, Lúcio, Norival e Nico; Chiquinho e Mário Breves; Marques, Mauro, Lazinho e Edinho. 1.° TEMPO — Empate 0x0; FINAL — Fluminense 1x0, gol de Amoroso aos 23 minutos; ASPIRANTES — Empate de 1x1.

S. JANUÁRIO

JÔGO — Vasco x Madureira; RENDA — Cr$ .. 5.034. mil; JUIZ — Antônio Viug; AUXILIARES — Gualter Portela Filho e Wilson Lopes de Souza; VASCO — Edson; Oldair, Brito, Sérgio e Mendez; Maranhão e Alcir; Nado, Célio, Madureira e Danilo Menezes; MADUREIRA — Silas; Jorge Luís, Nagel, Alfredo e Conceição; Laerte e Merrinho; Anísio, Vinícius, Mário e Zeca; 1.° TEMPO — Vasco 2x0, gols de Nado, aos 4 e Alcir, aos 32 minutos; FINAL — Vasco 3x1; gols de Laerte, aos 31 e Madureira, aos 19 minutos; ASPIRANTES — Vasco 2x0.

Fluminense 1 — Portuguêsa 0

Poucas vêzes um placar pode significar tão pouco sôbre uma partida de futebol, como o de ontem nas Laranjeiras. O 1x0 pode parecer à primeira vista que foi um jôgo duro, mas não o foi. É verdade que existem responsáveis por êle, e, sem dúvida alguma, Devito, goleiro da Portuguêsa, é um dêles, e o outro, culpado mesmo, é o sr. Eunápio de Queirós. Devito, com defesas excelentes, antes e depois do gol, e o sr. Eunápio, com duas falhas, a primeira no primeiro tempo, por não aplicar a lei da vantagem quando Lula se arriscou e levou mesmo o pé no rosto para dar vantagem a Mário, num lance em que Lúcio tentou a bicicleta para cortar o passe, o que não conseguiu, e Mário, também de bicicleta, assinalou o gol, e o juiz marcou o jôgo perigoso de Lúcio. Na segunda vez (já estava um a zero), Mário entrou de peito e apanhou a bola soltada por Devito, num tiro violento de Lula, e fêz o gol, mas o sr. Eunápio de Queirós viu mão na bola. A chance do sr. Eunápio é que o primeiro lance foi no início do jôgo e no segundo, o Fluminense ganhava por um a zero, e acabou vencendo mesmo. Se isso não ocorresse, teríamos "pano para a manga".

Botafogo 1 — Olaria 0

Apesar de fazer uma péssima exibição, o Botafogo conseguiu vencer o Olaria, por 1x0, ontem à tarde, em General Severiano, graças ao gol assinalado por Roberto, que se aproveitou de uma falha do goleiro Jurandir aos 7 minutos do 1.° tempo. O técnico Admildo Chirol — mais preocupado com a defesa — escalou Paulistinha para o lugar de Fifi e o meio-campo do Botafogo ficou pràticamente sem armação. Nei era uma figura nula e obrigava redobrada vigilância da defesa, enquanto Parada não podia atacar, preocupado com as falhas dêsses homens.

O gol foi num lance de sorte, valendo o oportunismo de Roberto, que roubou a bola do goleiro e chegando junto à linha de fundo, fêz um gol quase sem ângulo. O 1x0, contudo, não animou o Botafogo, sendo que, durante todo o 2.° tempo a torcida vaiou a equipe.

Campo Grande 1 — Bonsucesso 0

Com um gol de surprêsa quase no final da partida (faltavam cinco minutos), o Campo Grande decretou a derrota do Bonsucesso, pela contagem mínima, ontem, em Teixeira de Castro. Coube a Norival, o melhor jogador do seu time, assinalar o único tento do Campo Grande, dando um chute de fora da área, que pegou o goleiro Jonas desatento e a bola passou por debaixo do seu corpo.

Para a etapa complementar, o Campo Grande voltou melhor estruturado, conseguindo com isto equilibrar as ações. As duas defesas levavam nítida vantagem sôbre os ataques e quando ninguém mais esperava qualquer alteração no placar, surgiu o tento do Campo Grande. Venceu o que soube aproveitar a oportunidade do seu...

FLASHES

O técnico Renganeschi adiantou à TRIBUNA que pretende lançar de volta à equipe, contra a Portuguêsa, quinta-feira, Nelsinho e Carlos Alberto. Não houve baixas, ontem, declarando o dr. Pinkwas Fiszman que quase liberou Nelsinho para a partida de ontem e só não o fêz em face do campo pesado. Comprovou que Nelsinho está pràticamente recuperado e Carlos Alberto depende apenas do seu estado físico. O Flamengo volta a treinar amanhã, com individual. O nôvo presidente, sr. Marcus Vinícius, substituindo o sr. Veiga Brito, que se licenciou, marcou para hoje, às 17,30 horas, na Gávea, uma reunião com os membros do Departamento de Futebol. Gildo chega amanhã, para exames, devendo ser trocado por Rodrigues.

O Fluminense dificilmente contará com Caxias no encontro de quarta-feira contra o Campo Grande, em Bangu. O zagueiro sofreu uma contusão no tornozelo direito e ontem, depois do jôgo, foi de pé gessado para casa, mas esta noite, às 21 horas, apresenta-se para a concentração. Samarone é outro que preocupa, pois sentiu dor na virilha. Altair, porém, afirmou: "Eu jogo de qualquer maneira. Já me sinto bem". Silveira, excelente zagueiro ou quarto zagueiro (atua nas duas) da equipe juvenil, vai continuar concentrado. Após o jôgo Tim voltou a solicitar seu concurso para qualquer emergência.

O Botafogo tomará medidas para melhorar a equipe. Para o jôgo com o São Cristóvão vai alterar a formação do quadro, que na opinião geral está mal. Nilton Santos poderá dar, pela primeira vez, seu parecer, porém, sòmente para os dirigentes.

Cr$ 112 milhões foi a arrecadação de ontem no Morumbi, quando São Paulo e Corintians disputaram a primeira colocação do campeonato paulista. Essa a grande novidade de São Paulo, já que o Santos perder. Como ocorreu ontem, pela terceira vez neste campeonato, deixou de ser novidade. Os resultados do Campeonato Paulista, divisão extra de profissionais, foram os seguintes:

Clube	Gols
São Paulo	3
Corintians	0
Palmeiras	2
América	1
Prudentina	3
Juventus	1
Bragantino	3
Botafogo	0
Comercial	3
Santos	1
Guarani	0
Noroeste	0

Em Belo Horizonte, no Mineirão, com recorde absoluto de renda (em jogos regionais em todo o País), o Cruzeiro derrotou o Atlético pelo escore de 2x0, gols de Tostão aos 25' e Natal aos 40' ambos na segunda etapa. 97.975 pessoas pagaram ingressos, alcançando a renda a cifra de Cr$ 137.925.000.